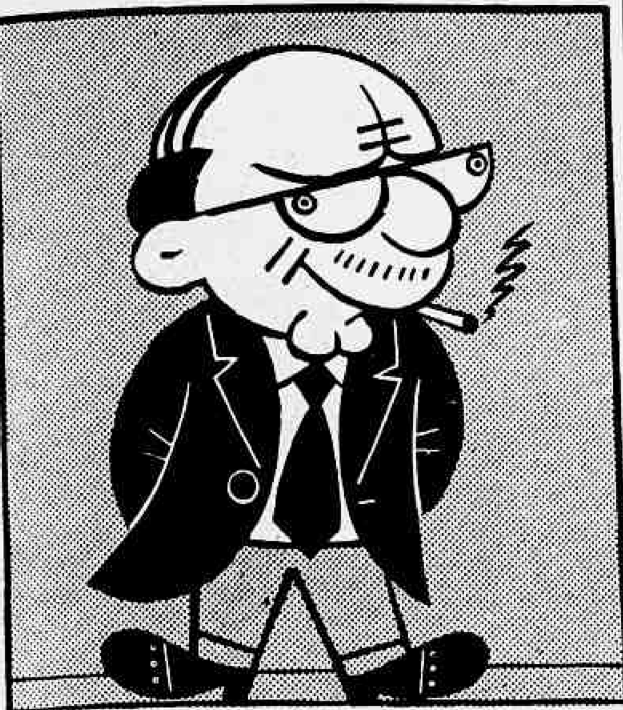
Leia no 2.º Caderno **As Donas de Casa Aos Açougueiros: ou Baixam os Preços, ou Não Compramos**

DINHEIRO DO TRABALHADOR PARA TODAS AS ORGIAS!

150 Milhões Dilapidados em Seis Anos

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

ANO II ☆ RIO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1952 ☆ N. 195



SEGADAS VIANA: — *"Apurarei até o último tostão mal gasto no fundo sindical. A verdade surgirá embora prossiga e se intensifique a campanha desencadeada contra mim"* — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Inquietação no Mundo Dos "Bodes Pretos..."

Seiscentos Mil Maçons Continuam a Exigir a Renuncia do Grão-Mestre — Ditadura do Grão-Mestrado — Da Etapa Revolucionária à Religião do Bem — Rodrigues Neves é um Homem de Partido — O cel. João Cabanas Conversa Com a Reportagem de ULTIMA HORA — *(Leia na Sexta Pagina Deste Caderno)*

Vai Ser Elaborado Já o Aumento Para o Funcionalismo

Vargas Ordena ao DASP a Constituição Imediata da Comissão Que Vai Estudar Com Urgência o Memorial Dos Funcionários — Critério de Melhoria Geral, Com Preferência Para os Padrões Mais Baixos (LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE", na 3.ª pag.)



UMA "YANKEE" NA CORTE DO REI JORGE — *A colunista norte-americana Cobina Wright no "Vogue" em companhia da senhora Dolores Guinle e do astro Robert Cummings, discute o problema: dá ou não dá uma entrevista a ULTIMA HORA. Deu.* — (Ler na 4.ª Página Dêste Caderno)



Altamirando mostra as mãos de Gerobina que, assustada e trêmula, durante todo o tempo em que esteve na redação de ULTIMA HORA, não pronunciou uma só palavra

Altamirando na Redação de ULTIMA HORA:

"GEROLINA É TRATADA COMO NOSSA FILHA"

Vai Aos Restaurantes de Luxo e só Sofre Castigos Moderados — Quis Enfrentar o Escandalo Dirigindo-se a ULTIMA HORA — Espancamento é um Têrmo Muito Forte — "Quem Castiga Não Sou eu: é Moderadamente a Minha Espôsa" — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Precavenham-se Moradores Dos Postos 4, 5 e 6 de Copacabana

Vão Atirar as Possantes Baterias do Forte de Copacabana — Mantenham as Janelas Abertas — Colem Tiras de Papel

O Forte de Copacabana e o 3.º Grupo de Artilharia de Costa farão funcionar amanhã, entre 13 e 17 horas, seus grandes canhões de grosso calibre, para um exercício previsto pela Diretriz de Instrução da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

Dado o vulto dêsse exercício, as autoridades militares recomendam à população de Copacabana (particularmente aos moradores dos postos 4, 5 e 6) que mantenham as janelas abertas, sendo conveniente colar tiras de papel nos vidros e proteger os cristais. Providências foram tomadas junto às autoridades da Marinha e da Aeronáutica para segurança do campo de tiro, compreendido entre os limites de: direção — 148° e 118°. Alcance — 25.000 metros. Flecha — 2.000 metros.

Os tiros poderão ser vistos das praias de Copacabana, Ipanema e Leblon. Informam os chefes militares, que o exercício será realizado dentro das condições de maior segurança, sem qualquer perturbação para vida praiana. O comando da Artilharia de Costa recomenda, entretanto, que as embarcações e aviões se afastem do setor do campo de tiro.

Para assistir aos exercícios, foram convidadas as altas autoridades militares das fôrças de terra, mar e ar.

O Govêrno Não Ficará de Braços Cruzados Diante da Ação e Propaganda Comunistas

Em Entrevista Coletiva à Imprensa, o Ministro da Justiça Explica Porque Não Permitiu a Realização do Congresso Continental Pela Paz — Idêntica Medida Fôra Tomada Por Outros Países Democráticos — Combate Também Aos Cripto-Comunistas — Vigilância em Defesa Das Leis e da Constituição

Em entrevista coletiva, hoje, pela manhã, o ministro da Justiça teve ensejo de responder a varias perguntas. Uma delas fazia um paralelo entre as recentes declarações do general Estillac Leal, negando que as atividades clandestinas dos comunistas constituíssem entre nós serio perigo, e a atitude do sr. Negrão de Lima, alertando a Nação diante do movimento extremista que se enuncia.

O ministro respondeu que não via contradição nos dois fatos, porque enquanto ele via a situação por um angulo geral, o ministro da Guerra referia-se à ordem dentro das Forças Armadas.

Derivando a palestra para o problema das publicações extremistas, observou o ministro Negrão de Lima que nossa legislação é realmente deficitária no que toca à questão da liberdade de imprensa. Não é facil exercer o controle da imprensa sem correr o risco de ferir essa liberdade, como no caso da apreensão de jornais, medida ainda por cima inócua, como inócua seria a interdição das tipografias.

Com relação a distribuição de impressos de publicidade distribuidos à imprensa pelas legações da "cortina de ferro", esclareceu o ministro da Justiça que isso implica em certas regalias diplomaticas, afetas, naturalmente, à ordem do Itamarati.

A entrevista do sr. Negrão de Lima, que foi assistida pelo chefe de Policia, general Ciro de Rezende, vai publicada na integra na setima pagina deste caderno.

(LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

COM MEDO DE SER PRESO

Impetrou "Habeas-Corpus" o Tesoureiro da Comissão de I. Sindical

Aguinaldo Fonseca, tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, acusado de haver cometido graves irregularidades com dinheiros sobre sua guarda, impetrou "habeas-corpus" pedindo que lhe seja assegurada a liberdade de locomoção. Disse na sua petição o sr. Aguinaldo Fonseca que se acha ameaçado de prisão. Não apontou, contudo, a autoridade coatora isso aliás foi o que observou o juiz Cristovão Breiner, titular da 14.ª Vara Criminal, que ontem examinou o pedido e pediu mais clareza ao sr. Aguinaldo.

Se o requerente indicar o ministro do Trabalho como coator, a Justiça será incompetente para apreciar; e se for a Policia, não há denuncia no DFSP contra o tesoureiro do C.I.S.

O "habeas-corpus" é preventivo, mas sem justificação mais clara significa apenas que o sr. Aguinaldo Fonseca pediu garantias à Justiça "por que está com medo de ser preso".



Este é o Conde — *Ilustrando a importante entrevista que nos concedeu em Paris o Conde Francisco Matarazzo Junior sôbre o decreto de retôrno de capitais estrangeiros, que publicamos em nossa edição de ontem, houve uma confusão de "clichês". Trocamos um Matarazzo por outro. Em vez da fotografia de Francisco Matarazzo Junior (o Conde), publicamos a de Francisco (Chichilo) Matarazzo Sobrinho. Retificamos assim o engano, com uma fotografia do Conde Matarazzo, quando em visita às oficinas de ULTIMA HORA, feita dias antes de sua partida para a Europa*



Preso em Paris o Deputado Morena

Proibido de Permanacer em Território Francês, Mesmo em Trânsito

O govêrno brasileiro foi informado hoje pela manhã, por intermédio do Itamarati, que o sr. Roberto Morena, deputado que é na Câmara o porta-voz do Partido Comunista, foi preso em Paris, ao descer do avião em que viajava. As autoridades francesas revistaram tôda a bagagem do ex-parlamentar, e determinaram que ele se retirasse imediatamente do país, sendo, em seguida, remetido para a Suiça. O sr. Roberto Morena está proibido de permanecer em território francês, nem mesmo em trânsito para outro país.

EM BUSCA DE PRESTES

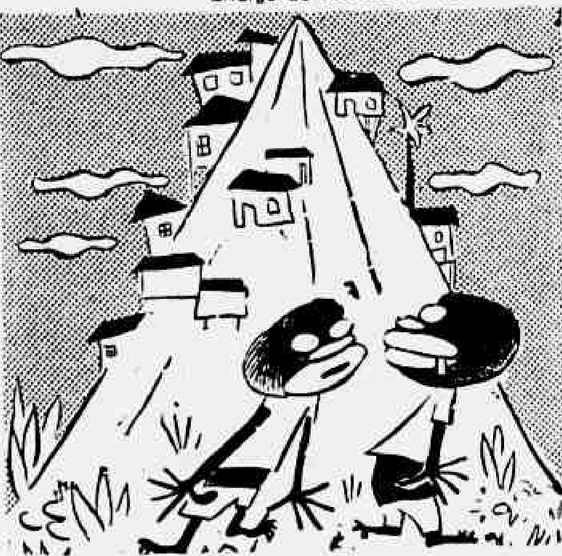
O Chefe de Policia encontrava-se no Gabinete do Ministro da Justiça quando êste concedia sua entrevista coletiva à imprensa. Falando à reportagem a proposito do processo em curso na Justiça contra Prestes, disse o general Ciro Rezende que determinou providências para intensificar a procura dos indiciados, isto é, o lider e outros dirigentes do extinto PC Brasileiro.

LESADO O PATRIMONIO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

A Grande "Batalha"

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— *O general Mendes de Moraes ainda está falando sobre como resolver o nosso problema!*

— *Santo Deus! Eu temo que ele termine escrevendo um livro!...*

O Brasil Será Sua Segunda Pátria

Um Casal de ex-Guerrilheiros Iugoslavos, Por Questões Políticas, Busca Refugiar-se no Brasil

Pelo "Florida" chegaram hoje ao Rio 250 imigrantes, em quase sua totalidade procedentes do norte da Itália e da Iugoslávia. São pessoas de boa aparência, gente habituada ao trabalho, que vem tentar a vida no Rio ou no interior paulista.

Entre os iugoslavos, a reportagem encontrou um casal que, movido por questões politicas, deixou aquele país em 1949, indo fixar-se na Venezia Giulia, depois de acidentada viagem pela Austria. Marido e mulher tomaram parte nas guerrilhas contra o nazismo, tendo perdido praticamente tôda a familia. Posteriormente, porém, como muitos dos seus concidadãos antinazistas, ficaram incompatibilizados com o govêrno de Tito e, para fugirem às perseguições, trataram de evadir-se da Iugoslávia. Pasc her Dragutin e Pascher Felicitas — como se chamam os dois refugiados — estão dispostos a aceitar qualquer tipo de trabalho, contanto que possam reorganizar as suas vidas. Ambos falam diversos idiomas e têm instrução superior: o primeiro é advogado e a segunda estudou linguas anglo-germânicas. Para virem se fixar no Brasil tiveram entretanto que aprender uma profissão. Por isso, Pascher Dragutin se fez eletricista e radiotelegrafista e ela enfermeira.



DEPOIS DE LUTAR CONTRA O NAZISMO *nas celebres guerrilhas da Iugoslavia, êste casal, agora perseguido pela policia de Tito, busca refugio no Brasil*

VÃO GANHAR MUITO MAIS OS DONOS DE CINEMAS

Um grande negocio, nos dias que correm, o aumento dos empregados sempre que exista a compensação — Só uma firma cinematografica poderá aumentar seus lucros de 3 para 8 milhões de cruzeiros este ano — (LEIA NA SEGUNDA PAG. DO 2.º CAD.)

"NÃO TEMEMOS A 3ª FÔRÇA"

LEIA NA 3.ª PAG. DESTE CADERNO

DIZ O LIDER DO GOVÊRNO E ACRESCENTA: "SOMOS E SEREMOS A MAIORIA DA CAMARA"

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SÉRIES

Semana de 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 2 de fevereiro de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

UM BRASILEIRO NA MOITA

Redijo esta coluna de Punta del Este, onde participo da intensa vida do Festival cinematográfico. Vinicius de Morais, o colunista cinematográfico de ULTIMA HORA tem feito a devida cobertura da sua parte. Eu fui convidado para olhar o resto, mas sobretudo parece-me importante observar o que se refere à organização do Turismo pròpriamente dito desta pequena Republica Democrática e acolhedora. E para isso Punta del Este é o melhor ponto para qualquer observação ou estudo mais sério. Aos brasileiros, o exemplo uruguaio deve significar alguma coisa, sobretudo agora que pretendemos, finalmente, levar a sério o Turismo como industria e organização.

A VIDA DA CIDADE

A população fixa de Punta del Este é de aproximadamente 5 mil pessoas. A população flutuante varia de 50 a 60 mil pessoas que permanecem 45 dias, ou seja, a temporada que começa na última semana de janeiro, atravessa fevereiro e morre no fim da primeira semana de março. Desse mês em diante todos os hoteis fecham, todos os restaurantes e apenas umas duas lojas pequenas permanecem amigavelmente funcionando. Nesses 45 dias, Punta del Este tira o lucro necessário para os impostos do ano inteiro, a conservação dos prédios, o beneficio dos moradores e a compensação para o Tesouro Nacional que participa do empreendimento. Punta del Este é uma dependência do Municipio de Maldonado e a maior autoridade local é o Prefeito Maritimo, senhor absoluto daquele pedaço de costa, até 150 metros terra dentro. Fora isso um destacamento de policia com 20 inspetores de tráfego (o Rio não tem 200) marinheiros e salva vidas. Bancos e firmas comerciais. Praias e lugares pitorescos. Clubes e restaurantes por todos os lados. Bairros residenciais entre bosques de pinheiros e eucaliptos, com jardins sem cêrca ou portão e nomes pitorescos nas portas abertas. Não existe ladrão. Só no bairro de Canegrill mais de 500 pequenas casas de um andar, foram construidas em menos de 3 anos. Hoje em dia não se constroe uma casinha dessas por menos de 50 mil pesos (peso uruguaio a Cr$ 13, aproximadamente), embora tudo seja facilitado ao comprador. Aluga-se uma casa pitoresca, num bosque, perto do mar e do Country Club de mil pesos para cima. Dois quartos, banheiro, garage, varanda, serviço e jardim.

A única coisa atrazada nesta cidade é o Correio que ainda funciona durante a temporada de verão como se estivesse trabalhando para as 5 mil pessoas permanentes. Hospital, radio, igreja, farmacias, escolas, armazens, tudo perfeito.

O GOVERNO TAMBEM PECOU

Punta del Este tem uma história que começa quase juntamente com o descobrimento do Uruguai. Este lugar extremo do pais tem um clima excepcional e foi logo procurado. Mas a crônica moderna de Punta del Este é o que nos interessa e nela vemos que foram sempre os particulares e não o govêrno que tomaram as iniciativas. Homens de visão vieram e fizeram casas quando aqui tudo era areal. (Nada era plantado e bonito como no Brasil). A Ponta da Baleia por exemplo é o parque da América do Sul onde existe a maior variedade de árvores importadas. Uma floresta imensa trazida da Europa há 60 anos atrás por um homem moço, Antonio de Lussich, que ganhava a vida salvando e rebocando com seus barcos, os navios que encalhavam ou afundavam nessa ponta perigosa que fica a 10 quilômetros de Punta del Este (uma estrada maravilhosa). O homem e a sua "indústria do salvamento" fizeram esse bosque imenso, que infelizmente está sofrendo derrubadas constantes por falta de leis de proteção.

Foram particulares dessa fibra que plantaram, construiram postos e fundaram hospitais. Depois vieram os argentinos. Esses primeiro é que "inventaram" o comércio do turismo e até poucos anos atrás poucos uruguaios vinham aqui. Os portenhos, milionários fugiam do calor e encontravam nas praias do Uruguai o lugar ideal. Foi então que o govêrno uruguaio começou a abrir os olhos. Mas foi preciso uma epidemia de tifo para que o saneamento de tôda a região fosse executado de maneira definitiva. O govêrno pecou algumas vezes.

Daí partiu a idéia de organizar o turismo no sentido de uma indústria que atraisse a moeda argentina, então muito valorizada. A coisa cresceu imensamente durante a guerra passada. Mas de 6 anos para cá é que realmente Punta del Este e adjacências tornaram-se internacionais.

JOGA-SE DENTRO DA LEI

O jôgo do "bicho" ou uma modalidade parecida é muito popular em todo o Uruguai. Chama-se "Quiniela" e ao invés de lutar contra os banqueiros e o povo, o govêrno uruguaio sàbiamente tornou essa modalidade oficial e regular. A loteria neste país está totalmente entregue a instituições de caridade que exploram o negócio em beneficio dos pobres. Em cavalos, só é permitido jogar no próprio Prado de Montevideu.

Os cassinos existem em abundância tanto nos hoteis de Montevideu (em número de 3) como em Punta del Este (são 3) Atlantida (1), Carmelo (1), que são balneáreos e Rivera (1) que fica no interior. O lucro vai para as prefeituras de todo o país que dessa maneira contam com uma boa verba para estradas, hotéis, calçamentos, embelezamento etc.

Assim que o jôgo, o inevitável jôgo, é no Uruguai um beneficio em todos os sentidos. A fiscalização é perfeito.

Acho que com o pequeno Uruguai temos todos algo que aprender.

O GENERAL NÃO GOSTA DE VERANEAR

Este ultra democratico pais está levando tão a serio tudo isso que pensa em criar um Ministério de Turismo, que seria o primeiro no mundo. Atualmente turismo é um Departamento anexo ao Ministério do Exterior. Os problemas são sérios. A queda da moeda argentina e as dificuldades que o govêrno argentino impõe para que os ricos não gastem ou empreguem seu dinheiro no Uruguai e para que os refugiados ou descontentes politicos não fujam, como tantos já fizeram. Esses problemas são serios e não só diminuem imensamente a afluencia do "freguez argentino" como provocam problemas internacionais e antipatias que infelizmente estão criando tradição. Muitos portenhos, para poderem vir a Punta Del Este, atravessam primeiro a fronteira brasileira e depois entram no Uruguai. O govêrno do general Peron sabe o que representa para a sua segurança politica e economica a saida de homens e pesos argentinos que vão "veranear", e não voltam mais.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, quarta-feira, 30 de janeiro, a colunista norte-americana Cobina Wright, colega que demonstrou sentimentos tão maternais em relação ao compositor brasileiro Carlinhos Guinle.

150 Milhões Dilapidados em Seis Anos:

DINHEIRO DO TRABALHADOR PARA TODAS AS ORGIAS!

Respondendo às acusações formuladas pelo tesoureiro da CIS, autor de um desfalque de cêrca de um milhão de cruzeiros, o ministro Segadas Viana declarou que o inquérito no Imposto Sindical demonstrará que em seis anos foram consumidos mais de 150 milhões de cruzeiros sem qualquer beneficio para os trabalhadores. "Muita gente — salientou o titular da Pasta do Trabalho — que fez fortuna com êsse dinheiro está agora temerosa da divulgação da verdade."

Nunca tive dúvidas de que ia ser alvo de violenta campanha. Estou procedendo — prosseguiu afirmando — a vários inquéritos e existe muita gente interessada em afastar-se, pensando que assim terminarão as investigações. Mas os inquéritos não pararão, especialmente o do Fundo Sindical, tanto mais que agora o próprio Congresso tomou a iniciativa de nomear uma comissão parlamentar de inquérito. Realmente pedi ao lider do PTB e ao lider da maioria que transmitissem à Câmara o agrado com que verei aprovado o requerimento do meu nobre colega Danton Coelho.

Se a Comissão apurar que malversei os dinheiros do Fundo Sindical ou que mandei pagar um só ceitil sem que se tratasse de assunto resolvido pela Comissão do Imposto Sindical eu mesmo tomarei a iniciativa de pedir à Câmara licença para ser processado.

A verdade — destacou o ministro Segadas Viana — virá afinal. E há muita coisa de estarrecer."

O ministro Segadas Viana declarou ainda na sua entrevista:

"Quando assumi a pasta do Trabalho comecei a fazer visitas não programadas na Secretaria da Comissão do Imposto Sindical. Lá encontrei um cofre e achei curioso o seu tamanho e indaguei o montante existente em dinheiro. Voltando ao gabinete verifiquei que vultosas quantias, atingindo às vezes a três milhões de cruzeiros, ali ficavam depositadas. Em vista do ocorrido, determinei que sòmente vinte mil cruzeiros ficassem em disponibilidade do Caixa.

Não Existiam Vales

Alguns jornais, referindo-se à verificação feita na segunda-feira após a fuga, do tesoureiro sr. Agnaldo Fonseca, falaram na existência de vales, que não foram encontrados pela Comissão de Inquérito.

Reuniões Franqueadas à Imprensa

Prosseguindo, o ministro Segadas Viana declarou que desde que assumiu a Pasta a Comissão do Imposto Sindical não aprovou nenhuma despesa extraordinária. Aliás, tomei desde logo a iniciativa de determinar que as reuniões daquele orgão fossem franqueadas à imprensa.

— "Quanto ao fato de ter o sr. Aguinaldo Fonseca declarado ser vitima de perseguição da minha parte, devo esclarecer que apenas uma vez eu o vi. Não o conhecia. Por que persegui-lo? Como diretor do D.N.T., assinei de fato alguns vales, não posso porém afirmar, se eram aqueles constantes da relação publicada ontem por um vespertino. Se os vales por mim assinados o foram, no exercicio das funções de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, são documentos constantes de Caixa. E' oportuno ressaltar que depois do golpe de Estado de outubro de 1945 o sr. Carneiro de Mendonça, que assumiu a pasta do Trabalho, nomeou uma comissão de inquérito para apurar o emprego do dinheiro do Fundo Sindical. E este foi encontrado na mais perfeita ordem".

Depois de outras considerações, disse o ministro Segadas Viana:

"Espero que a Comissão Parlamentar esclareça tudo e não haverá incompatibilidade entre a comissão ora nomeada pelo Ministério e aquela constituida de congressistas".

Dinheiro Para Apostar no Jóquei Clube

Perguntado pelo repórter de ULTIMA HORA acêrca de uma noticia veiculada e segundo a qual o sr. Segadas Viana teria conhecimento do emprego dado pelo sr. Aguinaldo Fonseca ao dinheiro que constitui o desfalque, respondeu:

"Ignoro a noticia. Não sei como o sr. Aguinaldo Fonseca teria aplicado o dinheiro existente no cofre antes de sua fuga para aplicá-lo em apostas no Jockey Club com o objetivo de ganhar e repor o numerário que faltava".

Finalmente ao despedir-se dos jornalistas, prometeu o ministro Segadas Viana divulgar dentro de poucos dias o nome das pessoas que recebiam indevidamente dinheiro do Fundo Social Sindical".

Favorável à Extinção do Fundo Sindical

Quando já se retirava do Salão de Audiencias, onde havia concedido a entrevista coletiva, o ministro Segadas Viana interrogado pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou-se contrario a formação de uma comissão de contabilistas estranhos aos quadros do Ministerios para apurar as numerosas irregularidades existentes nos diversos orgãos subvencionados pelo Fundo Sindical. Manifestou-se porem favorável à extinção do Fundo Social Sindical, se não for possivel estabelecer um total controle sôbre suas atividades.

"Mas, concluiu, se a Comissão Parlamentar trouxer contabilistas de qualquer outra repartição ou se dispuzer a contratar o serviço de empresas especializadas no exame de escrita, que o faça e contará com o apoio do ministro do Trabalho.

A Ata do Arrolamento Dos Valores da Tesouraria

E' o seguinte o teor da ata do arrolamento dos valores da tesouraria, assinada tambem pelo sr. Acyr Navarro da Fonseca, filho do sr. Aguinaldo Fonseca:

"As dezessete horas e vinte e cinco minutos do dia quatorze de janeiro de mil e novecentos e cinquenta e dois, por determinação do Excelentissimo Senhor Ministro do Trabalho, Industria e Comércio e em virtude de não ter comparecido o Tesoureiro Senhor Aguinaldo Navarro da Fonseca, nem ter havido qualquer comunicação de sua falta ao serviço, compareceram à Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, quarto andar, sala trinta e cinco, os Senhores Desidério Tibiriçá Beszedits, Flávio de Carvalho Lengruber, Maria das Graças Silva, Francisco Milton de Queiroz Barros, designandos para em Comissão sob a presidência do primeiro, promoverem a abertura do cofre e conferência de valores ali existentes o que foi feito na presença dos Tesoureiros Auxiliares da mesma Comissão, Diva Breinak de Faria, Maria Pia de Alencar Arraes e do Auxiliar Administrativo Acyr Navarro da Fonseca. — Aberto o cofre pelo sr. Acyr Navarro da fonseca foram pelo mesmo retirados os seguintes valores: Cr$ 13.855,00 (treze mil oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros) em papel moeda; Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) em niqueis empacotados; Cr$ 60,60 (sessenta cruzeiros e sessenta centavos) em niqueis a granel a Cr$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos cruzeiros) em três vales sendo: (um) de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) — (um) de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) e (um) de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) e os seguintes cheques: de número 76119, do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A, em Três Rios, Cr$ 1.467,20 (um mil e quatrocentos e sessenta e sete cruzeiros e vinte centavos); número 626690, do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, em Tupã, Cr$ 31,60 (trinta e um cruzeiros e sessenta centavos); número ORCH. 51622, do Banco do Rio Grande do Sul S/A, em Bagé, Cr$ 714,00 (Setecentos e quatorze cruzeiros), número 911480, do Banco do Brasil S/A, em São Paulo, Cr$ 23.269,00 (vinte e três mil duzentos e sessenta e nove cruzeiros); número 610134, do Banco do Brasil S/A, em Vitória, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); número...... 225153, do Banco do Brasil S/A, em Campina Grande, Cr$ 990,00 (novecentos e noventa cruzeiros); número 90907, do Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S/A, em Juiz de Fora, Cr$ 297,00 (duzentos e noventa e sete cruzeiros); número 869275, do Banco do Brasil S/A, em Juiz de Fora, Cr$ 1.390,00 (um mil e trezentos e noventa cruzeiros); numero 895862, do Banco do Brasil S/A, em Juiz de Fora, Cr$.... 417,00 (quatrocentos e dezessete cruzeiros); número ORCH. 51 1262, do Banco do Rio Grande do Sul S/A, em Bagé, Cr$ 208,50 (duzentos e oito cruzeiros e cinquenta centavos); número .. 105171, do Banco Financial da Produção S/A, em Belo Horizonte, Cr$ 161,00 (cento e sessenta e um cruzeiros); número 498051, do Departamento dos Correios e Telégrafos, em Itajal, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); número 633005, do Departamento dos Correios e Telégrafos, em São Roque, Cr$.. 373,00 (trezentos e setenta e três cruzeiros); número 633002 do Departamento dos Correios e Telégrafos, em São Roque, Cr$ 247,50 (duzentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos); e mais quatro envelopes com a seguinte declaração externa: Sindicato dos Empregados no Comércio de Bagé, Cr$ 4,80 (quatro cruzeiros e oitenta centavos) a devolver, Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Mogiana, Cr$ 9,60 (nove cruzeiros e sessenta centavos) a devolver, Sindicato dos Empregados no Comércio em Bagé, Cr$ 5,10 (cinco cruzeiros e dez centavos) a devolver, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Parnaiba, Cr$ 2,40, (dois cruzeiros e quarenta centavos) a devolver, verificando-se o livro "Caixa", com escrituração feita a partir de quinze de setembro de mil novecentos e cinquenta, ficou constatado achar-se o mesmo com a escrituração encerrada até as fôlhas sessenta e três e da página sessenta e três verso, em diante até a página cento e quinze, foram pela Comissão inutilizados os espaços em branco e rubricados os mesmos espaços. — De acôrdo ainda com a determinação do Senhor Ministro, os valores acima arrolados, foram entregues ao Senhor Francisco Milton de Queiroz Barros, assim como a chave do cofre. — Por deliberação da Comissão, foram lacrados o cofre, arquivos e demais móveis, assim como a porta da sala trinta e cinco, do quarto andar onde está instalada a Tesouraria, por meio de selos contendo as assinaturas de todos os presentes. A seguir foi determinada a presença permanente de um guarda do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a porta da sala trinta e cinco, com instalações de não permitir a entrada de qualquer pessoa até ulterior deliberação. — Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. (as.): Dr. Tibiriçá Beszedits Flávio de Carvalho Lemgruber, Maria das Graças Silva, Francisco Milton de Queiroz Barros, Diva Breinak de Faria, Maria Pia de Alencar Arraes, Acyr Navarro da Fonseca.

O LIVRO CAIXA NÃO ESTAVA EM DIA NEM OS 600.000 CRUZEIROS ESTAVAM NO COFRE

Como se verifica do termo acima, o livro Caixa só estava devidamente escriturado até a fls. 63 e da pág. 63v. até a pág. 115 não estavam as folhas encerradas pelo que a Comissão inutilizou os espaços em branco. Além disso, não se encontravam no cofre, aberto pelo filho do Tesoureiro, os 600.000 cruzeiros retirados do Banco do Brasil no sábado.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

ALTERAÇÃO NO MORRO DA VIÚVA

Enquanto não se aterra de todo a Baía de Guanabara, o Morro da Viuva é um recanto aprazivel — tem ventinho camarada, a descida dos aviões constitui espetáculo sempre emocionante o Pão de Açucar tem sua classe e ao longe distinguimos, envoltos por vezes em poética bruma, os dominios do sr. Amaral Peixoto.

Além de aprazivel, é tranquilo — ponto para a pesca de problemáticas cocorocas, mas de positivos siris, com árvores onde cantam os últimos bem-te-vis citadinos e o tráfego não chega a perturbar os moradores.

Mas acima de aprazivel e tranquilo, o Morro da Viuva é um lugar distinto. Nele habitam o Alvaro Lins, o Aurélio Buarque de Holanda, o Vargas Neto, o Maurício Rosenblatt, o Otávio de Faria, o acadêmico Getúlio Vargas, o Vicente Guimarães com seus 112 filhos, o Walter Oswaldo Cruz e a encantadora Marion, além de outras figuras, digamos, de segundo plano — ministros do exterior, embaixadores aposentados, senadores do "un-bal" e grã-finos de vários matizes.

Mas se o lugar é tranquilo, a vida, meu velho, esta é sempre um perpétuo sobressalto E estava o cronista meditando filosòficamente sôbre a conta do armazem, quando chega da rua, em estado de aflição, o seu simpático e talentoso filho, que já está na idade de namoro. Trazia nas vestes vestígios de baba, não de namorada, mas de um cachorro que o atacou. Em poucas palavras ficou apurada a esperteza do rapaz, que pulou num muro antes que o animal o mordesse mais, e que o mordedor estava declaradamente danado. Imediatamente nasceu-se para se tomar providência. Mas a presença de espírito é muito mais generalizada do que se pensa, de maneira que, quando chegamos ao local do atentado, um outro cidadão mordido já havia se comunicado com a Rádio Patrulha, que perseguira o animal e o abatera a tiros. Depois de abatido, os mantenedores da ordem deram uma revista no cadaver.

— Vê se tem atestado de ideologia, falou um.

Mas o outro, mais a par das portarias, informou que já não era preciso. E tendo se travado um bate-papo sôbre os estragos do bicho, apurou-se que êle atacara muita gente e toda da redondeza.

Houve a competente enumeração:

— Uma mocinha que estava esperando o namorado na esquina.

— Pobre moça, aparteou um ancião.

Um estudante que esperava o brotinho, continuou a [illegible].

— Pobre rapaz, repetiu o ancião

— O porteiro de um edificio de apartamentos

— Pobre velho, gemeu o ancião

— O dr. Francisco Mangabeira.

— Quem? perguntou um socialista curtamente

— Dr. Francisco Mangabeira, repetiu o pessoal.

— O filho do dr. João?

— Exatamente, o filho do dr. João Mordido na perna.

— Pobre cachorro, suspirou o ancião se afastando.

ALTAMIRANDO NA REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA":

"GEROLINA É TRATADA COMO NOSSA FILHA"

A fim de explicar convenientemente a ocorrência de que foi protagonista a menor Gerolina, compareceu hoje pela manhã à nossa redação trazendo consigo a menina que se afirmava ser frequentemente espancada, o deputado Altamirando Requião.

Estava evidentemente indignado com a versão escandalosa que se deu inicialmente ao fato.

Palestrando com os redatores, explicou sucintamente como a menina, que não conta dez mas sim quatorze anos e procede realmente da Bahia, sendo filha de uma senhora, rendeira de uma propriedade sua, veio para sua casa.

Gerolina ficou órfã de pai, sua genitora passou a viver em companhia de outro homem e há três anos, a despeito de receber com frequência noticias da filha, jamais se interessou pela mesma, por cujo destino em absoluto não se preocupa desde que a entregou à guarda da familia do deputado.

Tratada Como Filha

Quanto à menor, certamente nervosa pela movimentação imprevista em que se viu envolvida, penetrou na redação sobraçando um pequeno embrulho de brinquedos que "Papai Noel" lhe havia trazido recentemente e material escolar que vem utilizando em casa, sob a orientação de D. Maria de Lourdes, que é professora.

Explica o parlamentar acusado, que Gerolina sempre foi tratada como filha, viajando de "Constellation" da Bahia para o Rio e vice-versa, sempre que a familia a que foi agregada se locomove para aquele Estado.

A despeito de tratar respeitosamente os filhos do casal, goza pràticamente das mesmas regalias que êles, a quem acompanha tôdas as vezes que a familia faz refeições fora de casa, em restaurantes caros no Centro, em Copacabana, ou na Tijuca, onde tem assento junto com os demais, não havendo, nunca, em tais ocasiões, qualquer diferenciação humilhante.

A Propósito do "Espancamento"

Esclarece o dr. Altamirando, que, tendo a seu cargo a educação de uma menina, sua esposa não poderia deixar de castigá-la, ocasionalmente, fazendo-o porém, brandamente, ainda aí como faz com seus próprios filhos. "Espancamento" — diz — é um termo muito forte para um castigo necessário e moderado".

Quando a Rádio Patrulha foi chamada, Gerolina realmente se encontrava só em casa, em virtude de haver d. Maria de Lourdes saido para ir ao médico e os demais para diversos outros afazeres.

Exibiu, então, as mãos da menor, onde de fato não havia qualquer sinal de pisadura ou qualquer outra violência, salvo uma cicatriz no braço esquerdo onde a menina sofreu, há tempos uma queimadura quando auxiliava Maria de Lourdes em trabalhos domésticos.

O corpo de Gerolina, também, não apresentava qualquer sinal de sevicia. Ao contrário do que afirmou um matutino, é por inteiro improcedente a afirmativa de que Gerolina tenha sido medicada no Hospital Miguel Couto, visto que, em absoluto, não havia o que medicar.

Encerrando suas declarações, assim se expressou o parlamentar baiano:

"Estou habituado a enfrentar escandalo premeditado e sem motivo, com a serenidade com que o faço neste momento e com que o fiz, certa vez, da tribuna da Camara dos Deputados, de referência ao caso da "Baronêsa". Por isto é que resolvi, quanto antes, enfrentá-lo mais uma vez, trazendo à presença de ULTIMA HORA a menor confiada à guarda de minha familia, a fim de que êste grande orgão, por todos os seus representantes, pudesse verificar, dentro da sua própria redação, a verdade ou a falsidade de quanto se escreveu esta manhã, a respeito de "cárcere privado" e "escrava no ano de 1952" de "vitima ensanguentada e de mãos inchadas a "bolos" e o mais que pudesse ser noticiado.

Perguntamos:

— Não vê nisto uma razão de natureza primária para tanto ruido em tôrno de coisa nenhuma?".

Respondeu: — "Talvez. Numa hora em que volto ao desempenho do mandato para exercer as funções de lider de meu partido e integrar a sua nova comissão executiva, é possivel que isto parta de desafetos gratuitos."

LESADO O PATRIMONIO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Aponta a Comissão de Inquérito Como Responsáveis os ex-Presidentes Armando do Falcão e Milton Soares de Sant'Ana

A Comissão de inquérito nomeada para apurar práticas irregulares cometidas nos ultimos anos no Instituto dos Maritimos resultantes em grave prejuizo para o seu patrimonio, acaba de enviar ao Ministro do Trabalho circunstanciado do relatório sobre as conclusões a que chegou.

Da apuração feita, resultou a caracterização da culpa de dois antigos Presidentes do orgão de Previdência Social dos Homens do Mar: — o Senhor Armando Falcão, que na Presidência daquele orgão se candidatou e logrou se eleger deputado pelo Estado do Ceará e o Senhor Milton Soares de Sant-Ana que chegou à Camara como suplente do sr. Barreto Pinto.

Os atos praticados pelos dois expresidentes constituem crimes contra o patrimonio da instituição, pelos quais deverão responder não só em processo administrativo, mas igualmente perante as leis penais do país.

Três Mil Residencias Para os Comerciarios

Serão Inauguradas Amanhã Pelo Presidente do I. A. P. C. em Irajá e no Méier — Comemoração do 1.º Aniversário do Govêrno

A's 10,30 e 11,30 horas de amanhã o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, promoverá a inauguração de cêrca de 3.000 residências para os segurados desse Instituto, nos suburbios de Irajá e Méier.

Essas inaugurações são parte das comemorações com que o IAPC celebrará a passagem do primeiro ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas.

"MÍLEN" sabão em pó PARA LAVADEIRA ELETRICA

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00 5% COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLEIA, 43 TELS: 22-6383 e 22-9770

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 6% RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A Funciona das 8 às 18 hs.

Orf-Léne TINGE MELHOR

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5% a.a. ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 31 DE JANEIRO DE 1952
Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....
4

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica, modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM para aplicações de ondas sónicas continuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.
CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17,30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

"MÍLEN" sabão de côco - O MELHOR

AR CONDICIONADO
ABERTO O DIA TODO À TARDE SHOW MUSICAL
VISITE HOJE BAR FRISCO
BEBIDAS GARANTIDAS
Sobre loja do Grande Hotel SÃO FRANCISCO
Rua Visconde de Inhaúma, 95 - Esq. de Avenida Rio Branco

POR TRAS DA Cortina

O sr. Gustavo Capanema esteve na reunião da bancada do PSP e pretende convocar uma dos seus correligionarios do PSD.

O que levou o lider a comparecer à sessão dos seus aliados ademaristas, foi o caso do veto a ser votado no proximo dia quatro, sobre a lei de auxilios e subvenções. Este também é o motivo para a convocação dos pessedistas.

Na coordenação que está desenvolvendo, apresenta o representante mineiro aos seus liderados um Projeto de Resolução criando uma Comissão para elaborar uma lei definitiva sobre o assunto. E' o que ele está chamando de solução administrativa para o caso.

Os pessedistas, integrantes da Comissão de Finanças, entretanto, se negaram a assinar esse Projeto de Resolução. Ontem mesmo se recusaram a isso os srs. Lauro Lopes, Aloisio de Castro e Israel Pinheiro.

• • •

Embora esse fato esteja a animar os propugnadores da chamada terceira força, não deve, entretanto, ser levado a essa conta. Trata-se de um movimento interno no PSD, que encontra ressonancia no seio de outras agremiações politicas, especialmentes da oposição, interessada no desajustamento dos adversarios.

Entendem os pessedistas da Comissão de Finanças que o Projeto de Resolução deve ser interpretado, senão como um desprestigio a esse orgão, pelo menos como desconsideração frontal.

• • •

A dificuldade do sr. Gustavo Capanema é consequencia da sua propria atuação como lider. Se no que diz respeito, especificamente, ao trabalho parlamentar da maioria, entendem os pessedistas que o ex-ministro da Educação é um bom lider, já para os interesses nitidamente do PSD grande numero da bancada acha que a sua atuação é fraca. Queixam-se os deputados pessedistas de que o sr. Gustavo Capanema somente se lembra de que é lider da maioria, esquecendo de que o é, tambem, do PSD. E assim, como que não se sente obrigado a cuidar dos interesses dos seus correligionarios.

• • •

Não há negar que o trabalho do sr. Gustavo Capanema vem sendo intenso. A sua solução, porém, com as duas formulas a que ele batizou, a primeira, a da aprovação do veto, de formula politica, e a segunda, do Projeto de Resolução, de formula administrativa, está sendo combatida pelos descontentes do PSD — H. A.

FALA O LIDER DO GOVERNO:

"Não Tememos a 3a. Fôrça"

E ACRESCENTA: "SOMOS E SEREMOS A MAIORIA DA CAMARA"

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

— "Não tememos a terceira fôrça. O clima democrático é o debate. Que venha, pois, a terceira fôrça. Mostraremos que temos e teremos a maioria da Câmara dos Deputados. Posso mesmo dizer que o govêrno está com a faca e o queijo na mão".

Foi com essas palavras que o lider do govêrno na Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema, aludiu aos comentários da imprensa matutina, que o consideram temeroso do movimento oposicionista, principalmente na questão do veto presidencial à Lei de Auxilios e Subvenções.

A visita que o lider ontem fez à sede do PSP, participando de uma reunião conjunta da bancada federal e do diretório nacional do partido do sr. Ademar de Barros, era apresentada, em tais comentários, como uma prova de que o sr. Capanema procurava reavivar os compromissos da maioria parlamentar em tôrno do govêrno.

— "A minha visita à sede do PSP não devia causar estranheza a ninguém" — observou-nos, em seguida, o representante mineiro. "Eu não sou lider apenas do PSD, mas de uma coligação de quatro partidos que apoiam o govêrno do Presidente Getúlio Vargas. Há um compromisso assinado nêsse sentido. Fui escolhido lider e estou na plenitude das minhas funções. Estive na sede do PSP e lá voltarei outras vezes, o que será daqui por diante coisa habitual. Minha intenção é comparecer, com frequência, não somente às reuniões das bancadas do PSP, como dos demais partidos coligados, dentre os quais devo destacar ainda o PTB e o PTN".



CAPANEMA: "O clima da democracia é a luta"

Somos a Maioria

O sr. Gustavo Capanema lembra, então, que sempre foi seu propósito articular mais intimamente a maioria parlamentar. Só não o fizera antes porque a oposição conservara até agora uma atitude discreta.

— "Sempre tivemos pela frente uma oposição demorada. Mas já que as nossas portas estão sendo forçadas, é claro que tratemos de revigorar a nossa vigilância. Considero o movimento chamado de "terceira força" uma idéia muito interessante. Se vier a ser concretizado, o govêrno sairá ainda mais fortalecido. Disso não tenho dúvidas, nem receios, no que diz respeito ao meu setor, isto é, a Câmara dos Deputados. Mostraremos que somos a maioria. Temos mesmo a faca e o queijo na mão".

E depois de frisar que o regime democrático impõe o debate de idéias e a luta entre correntes adversas, o sr. Gustavo Capanema declara que não deseja abusar, na Câmara, da fôrça do número.

— "E' que somos realmente a maioria. Não pretendemos impor pontos de vista, nem ditar soluções, mas discuti-las, emenda-las, aceitar as sugestões que nos pareçam mais razoáveis ou interessantes. Daí a disposição, em que me encontro, de participar sempre que possivel de reuniões das bancadas dos partidos que, na Câmara, apoiam o govêrno, como se isso fôsse, e de fato o é, uma norma habitual".

Os Vetos Presidenciais

O lider dá por fim a explicação da sua visita à sede do P. S. P., citando os assuntos que lá foi tratar com os seus liderados:

— "Discutimos os projetos do petróleo, que o Presidente da República, encaminhou ao Congresso, como tambem os três últimos vetos, pendentes ainda da apreciação do Parlamento. E posso assegurar que os pessepistas estão perfeitamente entrosados conosco e ao lado do govêrno. Confio plenamente na sua lealdade e nos compromissos assumidos no inicio do atual govêrno. O mesmo posso dizer com referência ao PTB e ao PTN. Não há, pois, o que temer".

Informou o sr. Gustavo Capanema que apresentará à bancada do PSP um projeto de resolução, pedindo a constituição de uma comissão especial para estudar e apresentar um novo projeto de Lei de Auxilios e Subvenções, já que o projeto vetado pelo Presidente da República, da autoria dos senhores Rui Santos e Paulo Sarazate, não atende aos propósitos visados.

— "Esta comissão seria composta de sete membros, integrando-a elementos da maioria e da minoria, de acôrdo com o critério da proporcionalidade. E será constituida, mesmo que o veto seja aprovado ou rejeitado pelo Congresso, pois considero a reforma da lei de urgente necessidade".

Vargas Agiu Com Patriotismo

Dos três vetos, de que falou acima o lider do govêrno, o mais importante é sem dúvida o que diz respeito à Lei de Auxilios e Subvenções, dada a repercussão que vem alcançando dentro do Congresso Nacional.

— "A tendência do Presidente Getúlio Vargas era sancionar a lei. Viu-se, entretanto, na contingência de vetá-la em dois pontos apenas, por motivos patrióticos. Esses dispositivos são os seguintes. O primeiro garantia maiores subvenções às bancadas mais numerosas. Quer dizer, os Estados mais fortes eram beneficiados em detrimento dos pequenos. Não é razoável. As subvenções e os auxilios devem ser distribuidas, não em razão da fôrça numérica ou do prestigio politico, mas em razão das necessidades. Deve haver uma distribuição proporcional".

Focaliza o sr. Gustavo Capanema o segundo ponto, objeto do veto presidencial.

— "O projeto mandava que o pagamento dos auxilios e subvenções fôsse efetuado automàticamente nos meses de janeiro e fevereiro de cada ano. Tal coisa é impraticável. Nesses meses, a arrecadação mal dá para os pagamentos da rotina administrativa. Multas vêzes, o govêrno se vê forçado a lançar mão de empréstimos ao Banco do Brasil para atender a despesas mais urgentes, como por exemplo o pagamento do funcionalismo. Para cumprir o dispositivo vetado, ver-se-ia forçado a emitir ou a fazer empréstimos, o que seria inconveniente. Um privilégio desses só seria admissivel em casos de guerra ou de calamidade pública. Além disso, as entidades em causa não têm necessidade em receber imediatamente o dinheiro. Poderão recebê-lo no decurso do ano financeiro".

O sr. Gustavo Capanema reconhece que a lei em vigor deve ser melhorada.

— "Falo com isenção — diz ele — pois sou eu o seu autor. A lei foi elaborada quando exercia as funções de Ministro da Educação. Mas naquele tempo, o Congresso não estava funcionando. A lei tornou-se assim anacrônica e defeituosa. Vamos reformá-la, evidentemente, e nisso estou vivamente interessado".

Concluindo as suas declarações, o lider do governo declara que o projeto de resolução, pedindo a constituição de uma comissão especial, para estudar o assunto e apresentar um novo projeto, será apresentado na sessão de hoje.

— "Como o regimento determina que esse projetos sejam apoiados por 50 deputados, entendi que o pedido deveria ser encaminhado à Mesa com a assinatura de representantes de todos os partidos integrantes da Maioria. Ontem, mesmo, poderia ter conseguido 50 ou mais assinaturas de deputados do PSD. Mas não quis fazê-lo. Solicitei aos meus colegas do PTB, PSP e PTN, srs. Brochado da Rocha, Paulo Lauro e Emilio Carlos, que obtivessem as assinaturas dos deputados das suas respectivas bancadas. Só por isso é que a apresentação do requerimento sofreu um retardamento de 24 horas".

Novo Regulamento da Carteira Agricola

Na próxima semana o ministro da Fazenda assinará o novo regulamento da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que já foi devidamente aprovado pelo Presidente da República.

Estamos informados de que o ato será revestido de solenidade, em face da importância que o Govêrno dá ao novo regulamento, elaborado cuidadosamente pelo diretor da referida Carteira, sr. Loureiro da Silva.

Cigarros KENNEDY
nova mistura para a satisfação do carioca!
Cr$ 2,60

O Dia do Presidente

VAI SER NOMEADA A COMISSÃO QUE ESTUDARÁ O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Podemos informar, com absoluta segurança, que o Presidente Vargas já determinou ao diretor do DASP sejam tomadas imediatas providências para a nomeação dos membros da comissão que irá estudar o memorial entregue recentemente ao Chefe do Govêrno pelos servidores públicos, pedindo o aumento geral de vencimentos para o funcionalismo. Essa determinação foi transmitida ontem pelo próprio Presidente, no decorrer da longa conferência que manteve com o sr. Arizio de Viana, sôbre vários aspectos da questão, inclusive sôbre a possibilidade de ser dado o mais rápido andamento à solução de um problema que interessa a milhares de servidores em todo o país.

Cumpre, assim, o sr. Getúlio Vargas o que prometeu, respondendo ao apêlo que lhe dirigiram os funcionários em visita coletiva ao Palácio do Catete.

Disse então o Presidente:

— Agora chegou a vez do funcionalismo público. Principalmente a hora daqueles que percebem mais baixa remuneração e que são, portanto, os maiores sacrificados.

E depois de afirmar, perante centenas de servidores, que iria nomear uma comissão para apreciar o assunto, a fim de habilitar o govêrno a enviar oportunamente a esperada mensagem de aumento ao Congresso Nacional, acrescentou:

— Esta a promessa que vos faço. Eu custo a prometer, mas costumo cumprir.

Dá, portanto, o Presidente mais uma prova do interesse e do respeito com que sempre se volta para as reivindicações coletivas, aproveitando a oportunidade de seu primeiro encontro com o diretor do DASP para cumprir o que prometera.

Esta coluna pode adiantar ainda que o pensamento de Vargas, ontem mais uma vez expresso, se traduz no sentido de reajustar os vencimentos de todo o funcionalismo e não os proventos de uma só classe, amparando, no entanto, de preferência, os pequenos servidores, isto é, os que ganham menos e que exatamente por isso fazem jus a um aumento maior.

40 PARLAMENTARES

Depois de ter recebido, para despachos, os ministros João Neves, das Relações Exteriores, e João Cleofas, da Agricultura, o Presidente Vargas conferenciou longamente com o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP.

Em seguida o Chefe do Govêrno iniciou a audiência semanal dos Congressistas, que se prolongou até as primeiras horas da noite.

Foram recebidos ontem cêrca de quarenta deputados e senadores.

TRES IDEALIDADES

O deputado Brochado da Rocha mostrou ontem ao Presidente Vargas uma carta que recebera de Teresina (Piauí) e que traz a assinatura de [illegible] da Graça, residente no Hotel Gloria, daquela capital. A missiva é realmente curiosa. Diz o sr. Luiz da Graça, em certo trecho (respeitamos a grafia do autor) que "a sua maior idealidade é vir ao Rio de Janeiro conhecer três coisas: o Presidente Vargas, que é pequeno no tamanho e gigantesco nas idéias; o "lider Brochado da Rocha" e assistir uma partida de futebol entre o Vasco e um time qualquer."

A BARCA DILUVIANA

O Presidente Vargas contou, certo dia, numa roda de amigos, a seguinte historia:

— Quando Noé, o Patriarca biblico, conseguiu sobreviver ao dilúvio, sua barca estava em péssimo estado. Os bichos que êle "convidou" para sua viagem comportaram-se naturalmente como bichos e o resultado foi que, confinados na pequena embarcação, misturados numa "só familia", sob o tremendo temporal que durou exatamente quarenta dias e quarenta noites, ao término da maior enchente dos seculos, a barca ficou praticamente imprestável e muito suja. Noé, mal saiu dela, mandou que a embarcação fosse destruida a fim de não perturbar a sensivel pituitaria de seus companheiros de viagem, unicos sobreviventes da grande hecatombe que assolou o mundo.

Mas alguem (provavelmente um dos bichos) protestou logo contra aquela decisão:

— Destruir a barca? Não. Ela ainda serve muito bem pra Cantareira ...

A JOVEM UYEMURA FAZ LEIS

Entre os parlamentares recebidos na audiência semanal do Presidente aos congressistas, estava uma jovem de olhos obliquos e acentuados traços nipônicos. Era a vereadora Tomico Uyemura, que foi apresentada ao sr. Getúlio Vargas pelo deputado Euzebio Rocha.

Possivelmente, pouca gente sabe que Tomico Uyemura é a primeira vereadora nipo-brasileira. Foi eleita pelo PTB de Mirandopolis, São Paulo. Muito emocionada, a jovem vereadora proferiu algumas palavras de louvor e gratidão ao Presidente Vargas, manifestando-lhe — acentuou textualmente — [illegible] que lhe devotavamos [illegible] que V. Ex. [illegible] tem feito p[illegible] bem estar [illegible]"

VARGAS ATENDE AOS JANGADEIROS

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas entregou, em seu despacho de ontem ao Presidente Vargas uma exposição de motivos em que submete à aprovação do Chefe do Govêrno uma serie de medidas de proteção aos pescadores de todo o país. Essas medidas resultaram do material enviado a Vargas pelos pescadores do nordeste e dos dramáticos apêlos formulados pessoalmente ao Presidente pelos bravos jangadeiros cearenses, em sua recente visita ao Chefe do Govêrno, apos o espetacular e emocionante "raid" Fortaleza-Rio realizado por aqueles heroicos homens do mar, em sua fragilima embarcação.

Os pescadores fizeram, como se sabe, queixas amargas. São milhares de homens trabalhadores e produtivos que vivem atirados ao desconforto e ao abandono, desajudados pelos poderes públicos e entregues a uma das mais árduas e perigosas tarefas. E', todavia, nas pelas praias do nordeste, nos verdes mares bravios do Ceará que esse drama ganha proporções mais impressionantes. Por isso, vêm de lá, dos pescadores cearenses os apêlos mais agudos, mais dolorosos.

O Presidente Vargas não poderia ficar insensivel a esses apelos. Com efeito, alem de outras providências de ordem imediata já postas em prática, o Chefe do Governo determinou há pouco, um despacho que esta coluna divulgou, que o Instituto dos Maritimos executasse, com a maior brevidade possivel, um plano de casas proprias para os pescadores. E ao mesmo tempo em que mobilizava esses e outros recursos de amparo imediato, o Chefe do Governo enviava ao ministro da Agricultura o memorial dos jangadeiros cearenses recomendando a solução urgente para as medidas propostas. Ontem, como dissemos, o sr. João Cleofas devolveu o memorial ao Presidente, acompanhado da exposição de motivos em que manifesta o ponto de vista do Ministerio favorável a adoção de uma politica de proteção imediata aos pescadores, nos têrmos reclamados pela propria classe.

Outro assunto tratado pelo sr. Cleofas no despacho de ontem com o Presidente foi o relativo à aplicação de parte da verba prevista para o Instituto Nacional do Café no fomento das atividades agricolas ligadas ao nosso principal produto de exportação.

MADUREIRA
AMANHÃ, EM MADUREIRA
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
INAUGURAÇÃO
DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS
FORNECIDOS PELA
FÁBRICA BANGÚ
APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇÃO
RUA CAROLINA MACHADO, 422 - Em Frente à Estação de Madureira

DOIS Mundos

Assistiriamos à Multiplicação da Coréia

DE MOSCOU

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior do Paquistão, rir Zafrullah Khan, disse que durante os três meses da presente Assembléia Geral da ONU, "as atitudes do Oriente e do Ocidente se endureceram no tocante a tôdas as questões importantes, fato que pode ter repercussões sôbre a situação mundial, no futuro imediato".

"Não creio — disse êle — que qualquer nação declare levianamente a guerra, mas a situação pode fugir a todo controle, ou então assistirmos à multiplicação da Coréia."

Sir Zafrulhah disse que um conflito demorado entre o Oriente e o Ocidente poderia conduzir a explosões nos territórios sub-desenvolvidos, onde as massas vêem suas perspectivas de independência e prosperidade proteladas indefinidamente pela guerra fria. Observou que "o ponto de rutura, com tôdas as consequências imprevisiveis, pode ocorrer no campo econômico, antes que tenha lugar no campo militar".

Alimento Escasso, e de má Qualidade

BERLIM, 29 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental confessaram hoje que a escassez de artigos de tôda espécie afasta a citada zona cada dia mais da utopia comunista. A banha é rançosa, a manteiga desapareceu, as batatas e a carne são insuficientes para a alimentação e a maior parte dos artigos de consumo brilha pela ausência. Os comunistas responsabilizam o Ministério do Comércio e Abastecimentos, e o chamado "Organismo do Comércio", e seus ataques parecem indicar que o ministro dos Abastecimentos, Karl Hamann, democrata-liberal, perderá seu posto.

Os ataques foram iniciados pelos dois maiores órgãos de propaganda russa na zona soviética, "Taeglische Rundschau" e "Neul Deutschland." O primeiro é órgão oficial da Comissão de Controle Soviética e o segundo é órgão do Partido Comunista.

Prejuizos

SUEZ, 30 (U. P.) — Informações fornecidas pela embaixada britânica no Cairo dizem que os prejuizos causados a propriedades, durante os distúrbios ocorridos sábado na capital egipcia, são calculados em 40.000.000 de libras esterlinas.

Os prejuizos a propriedades britânicas são calculados em 5.000.000 de libras.

Conferência Econômica em Moscou

TÓQUIO, 30 (A. F. P.) — A agência Kyodo anunciou que um porta-voz da Missão Soviética nesta capital fez saber, ao govêrno japonês, que a soviética encarava a possibilidade de enviar um navio a Shibaura, perto de Tóquio, para transportar os membros da delegação japonesa à Conferência Econômica Internacional, que se reunirá em Moscou, em abril próximo. O porta-voz acrescentou, segundo a agência Kyodo, que o govêrno soviético tomaria os delegados japoneses sob sua proteção, durante sua estada na União Soviética. Informa-se, entretanto, de boa fonte, que o govêrno japonês teria a intenção de declinar êste convite.

Eleições Livres na Alemanha

DE N. YORK

PARIS, 30 (A. F. P.) — O Brasil, a Islândia, o Paquistão e a Holanda, — designados, pela Assembléia da ONU, membros da Comissão incumbida de realizar, em tôda a Alemanha, um inquérito sôbre a possibilidade de eleições livres, nomearam os seus representantes, que são, respectivamente, Antônio Mendes Viana, Thor Thos, Ali Haider Abbasi e Max Hohnstann.

A Polônia também foi designada para a Comissão, mas comunicou à Assembléia que não desejava participar dela.

Submarinos Transportando Aviões Sob o Gêlo do Artico

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O explorador ártico Hubert Wilkins declarou acreditar que submarinos que navegassem sob a capa de gelo do Oceano Artico poderiam transportar aviões até uma distância de ataque (1.450 quilômetros) dos principais objetivos na União Soviética.

Wilkins lembrou que as bases que os Estados Unidos possuem atualmente no Ártico encontram-se a grande distância dos centros da indústria soviética.

Tropas Irregulares na Birmania

PARIS, 30 (A. F. P.) — Para quem trabalha o general Le Mi, que comanda importantes tropas irregulares na Birmânia? E' êle reabastecido em armas e munições? Essas perguntas foram apresentadas à Comissão Politica e receberam respostas contraditórias dos delegados soviéticos e birmaneses, de um lado, dos nacionalistas chineses e dos americanos, de outro lado.

Para Jacob Malik, delegado da União Soviética, as tropas do general! Le Mi são comandadas por oficiais americanos, que lhes servem também de instrutores. O delegado birmanês se queixou, por outro lado, da ameaça que pesa sôbre a Birmânia com a presença em seu solo de tropas irregulares que não pode controlar e acusou o govêrno de Formosa de intenções agressivas.

Para o dr. Tsiang, delegado nacionalista chinês na Comissão, as tropas do general Le Mi escapam ao contrôle de Formosa.

Quanto ao sr. Sherman Cooper, delegado dos Estados Unidos, desmentiu formalmente que seu país ajude o transporte de tropas na Birmânia e na Tailândia. Reiterou suas acusações contra a União Soviética, que procuraria justificar a eventual agressão comunista, camuflando-a em operação defensiva. O senhor Sherman Cooper repetiu que o govêrno dos Estados Unidos fazia queixa às Nações Unidas de tôda agressão comunista no sudeste da Ásia.

Demissão de 10.000 Funcionários

LONDRES, 30 (U. P.) — O chanceler do Erário R. A. Buttler emocionou a Câmara dos Comuns, que acaba de reiniciar seus trabalhos, com o anuncio de um programa de super-austeridade, que inclui a dispensa de 10.000 funcionários públicos nos próximos seis meses, redução das importações de carvão dos Estados Unidos e do suprimento britânico de víveres. Advertiu que a alternativa para os sacrifícios propostos eram "a fome, o desemprego para esta ilha e o desastre para os outros membros da Comunidade".

MATARAM O BICHEIRO PARA TOMAR O PONTO DE "BICHO"

Arlindo Pimenta, o "banqueiro de bicho", acusado como autor intelectual do crime de morte ocorrido em Bonsucesso, em 1949, quando tombou, crivado de bala, o contraventor Manuel Pires da Silva, será julgado pelo Tribunal do Juri, conforme sentença de seu presidente, o juiz Faustino Nascimento.

Durante o inquérito em tôrno daquele crime, a policia apurou que o mesmo fôra praticado por uma quadrilha ligada a Arlindo, por questões ligadas à localização de um "ponto do bicho".

O bicheiro acusado encontrava-se, na época, recolhido à enfermaria do Hospital Filinto Muller, mas ficou provado que de lá êle conseguia sair frequentemente, o que motivou a suspeita de ser êle o mandante do crime.

O juiz Faustino Nascimento pronunciou Arlindo Pimenta e cinco membros da referida quadrilha como incursos em penas que oscilam entre 12 e 30 anos, agravadas pelo motivo torpe e por terem os reus agido de maneira que tornou impossivel a defesa da vitima.

Procurando João

A Seção de Descoberta de Paradeiros da Delegacia de Vigilancia e Capturas do Departamento Federal de Segurança Pública investiga a fim de localizar João Montes Claros, de 29 anos de idade, olhos e cabelos castanhos, um metro e setenta centimetros de altura, filho de Lucas Montes Claros e Helena Sanches, residentes em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

Há muitos anos, João Montes Claros deixou a casa de seus pais, naquela cidade bandeirante e nunca mais voltou. Qualquer informação pode ser encaminhada pelo telefone 22-8093.

Agora você pode exigir
O GENUÍNO
SAL de CARLSBAD
SPRUDELSALT

SAL SPRUDEL de CARLSBAD
KARLOVY VARY (CARLSBAD)
AGORA EM NOVA EMBALAGEM

Não recorra mais a imitações ou produtos artificiais. Está de novo no Brasil o único autêntico e natural Sal de Carlsbad, produto cientifico obtido pela evaporação da miraculosa água de Carlsbad, sem qualquer elemento estranho. Exija em sua farmácia o produto genuino para ter em seu lar o famoso tratamento de Carlsbad.

- Afecções do figado e das vias biliares.
- Doenças do estômago e dos intestinos.
- Prisão de ventre crônica.
- Vias urinárias.
- Obesidade.

EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Distribuidor Exclusivo:
LABORATÓRIO BRASILEIRO DE PRODUTOS MEDICINAIS
LABOBRAS LTDA.
Matriz: Av. Beira Mar, 200 - 6.º andar - Telefone 42-0182.
Filial: Rua Epitácio Pessoa, 91 - S. Paulo - Telefone 34-8821.

"PODEREMOS CONFIAR NOS RUSSOS ?"

A Bomba Atômica Provoca Dramáticas Interrogações

As Revelações de Litvinov Sôbre a Posição Soviética Face à Nova Arma — Os Soviéticos Não Lhe Davam Grande Importância e Não Tinham Pavor Pela Guerra Atômica — Disposta a URSS a Não Aceitar Coisa Alguma de Rigoroso e Inflexivel a Respeito do Controle e Inspeção — As Informações Obtidas Através de Klaus Fuchs e do Professor Pentecorvo e de Outros Espiões Atômicos — **Por RICHARD C. HOTTELET, da U. P.**

(2.º de Uma Série de Artigos Exclusivos Para ULTIMA HORA)

Naquele verão de 1946, como hoje, pouca coisa parecia mais importante do que a bomba atômica. As preocupações do mundo podiam resumir-se nestas três perguntas:

1 — Aderirá a Rússia a um sistema de verdadeiro contrôle da energia atômica?

2 — Conhece o Kremlin o terrivel poder dessa arma?

3 — Essa responsabilidade e esse conhecimento evitarão uma guerra atômica?

Discuti estes pontos com o vice-Ministro do Exterior soviético Maxim Litvinov, no seu gabinete em Moscou, durante a entrevista que me concedeu a 18 de junho daquele ano. As suas respostas foram sinceras e francas. Disse-me que a Russia não aceitaria o contrôle da energia atômica, que não dava grande importancia à bomba e que não mostraria pavor pela guerra atômica.

A sua resposta à primeira dessas perguntas proveio da minha referencia ao Plano Baruch. Bernard Baruch havia apresentado à Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas uma série de propostas, em nome dos Estados Unidos, para estabelecer rigido contrôle sobre a energia atômica. O objetivo do plano era tornar impossivel, a qualquer nação, a utilização dessa energia para obter vantagens politicas. A sinceridade que animava o projeto ficou demonstrada nas palavras com o que o sr. Baruch se dirigiu à Comissão: "Escolher entre o trem e os mortos". O plano previa rigida inspeção em todos os paises.

Exigências do Plano Baruch

Litvinov deixou claro na sua entrevista que a União Soviética não aceitaria coisa alguma de rigoroso e inflexivel. E explicou o seu ponto de vista:

"O Plano Baruch exige duas medidas distintas e separadas. Primeiro, aderir ão principio do contrôle internacional. Segundo, tomar as medidas necessarias para renunciar a parte da soberania, sob esse aspecto, e permitir na verdade uma inspeção rigorosa".

Perguntei-lhe, especificamente, se se podia esperar que a União Soviética apoiasse o Plano em todos os seus aspectos, com todas as suas consequencias. Litvinov respondeu que o mais provável era que a Russia não se submetesse a qualquer inspeção.

No dia seguinte, 19 de junho, Andrei Gromyko apresentou às Nações Unidas a contra-proposta soviética. Nela se falava de contrôle internacional, mas de maneira distinta. Gromyko sugeriu uma Comissão Internacional, subordinada ao Conselho de Segurança da ONU, isto é, um organismo em que a Russia tem direito de veto, com o qual poderia bloquear qualquer tentativa de verdadeira inspeção. Tratava-se de um falso contrôle.

Todos os acontecimentos internacionais têm demonstrado que tudo depende, nas propostas que faz, de que a Russia cumpra com a palavra empenhada. A advertencia de Litvinov, no sentido de que a palavra de Moscou não vale sequer o papel em que se a escreve, serviu para apoiar o governo americano na sua exigência de verdadeiras e sinceras garantias. Muito dependerá do que realmente saibam os governantes soviéticos acerca da energia atômica; não há dúvida de que Stalin recebe muita informação falsa, mas é certo que em 1946 Stalin conhecia bem a verdadeira situação politica do mundo. Contudo, há indicios de que Stalin não dá muita importancia, ou não tanta importancia quanto os Estados Unidos, à bomba atômica.

Conceito de Segurança

Durante a entrevista, Litvinov mencionou a volta da URSS ao antiquado conceito de segurança em termos de territorio. Perguntei-lhe como podia ser que os dirigentes russos, homens astutos e capazes, se aferrasem à velha idéia de que um rio, uma montanha ou mil quilometros de terreno podiam dar segurança. Litvinov respondeu:

"Porque são conservadores na sua maneira de pensar e se agarram ainda aos velhos modelos".

Este conservantismo é muito conhecido por quem quer que haja vivido na Rússia ou tratado com os seus dirigentes.

As informações quanto ao progresso na elaboração de armas, obtidas através dos espiões Klaus Fuchs e prof. Pontecorvo, não levaram o Kremlin a procurar um sistema adequado de segurança e contrôle; mais ainda, a propaganda russa descreveu a bomba atômica apenas como um instrumento a mais, nas mãos do Ocidente, para a chantage contra a União Soviética.

Outra Guerra e a Bomba Atômica

Litvinov, nas suas declarações, deixou bem claro que esta atitude não vinha do ressentimento, por não ter então a Russia a bomba atômica, mas simplesmente do desconhecimento da verdadeira importância dessa arma.

LITVINOV

Fiz a minha pergunta nos seguintes termos:

"Na segunda guerra mundial não foram utilizados gases venenosos porque ambas as partes concordaram tácitamente em que se tratava de arma terrivel demais. Quais são, na sua opinião, as possibilidades de que, no caso de outra guerra, se utilize a bomba atômica?"

Com a sua voz repousada de sempre, respirando com dificuldade ao falar, Litvinov respondeu em termos firmes:

"Isso depende inteiramente da atitude do povo que possua a bomba atômica. Se um desses grupos acreditar que pode obter uma rápida vitória com o seu uso, a tentação será grande. Mesmo que haja igualdade entre esses grupos, se um deles acreditar que o seu imenso território e as suas disponibilidades em homens, recursos e industrias constituem uma garantia, não vacilará em utilizar a bomba. Isto poderia ocorrer mais facilmente com aquele dos dois grupos em que a opinião pública não tenha peso, onde os que dirigem o Estado tenham à disposição meios de regular à vontade o pensamento dos seus habitantes".

Litvinov não demonstrou, em nenhum momento, escrupulos morais, sentimento humano ou temor de uma possivel devastação mundial; nem sequer insinuou que tais considerações pudessem impedir que o Kremlin recorresse à bomba. Para o "conservador" Stalin, tudo se reduziria a calcular o custo e determinar quem mais ganharia com o jogo.

Durante a nossa entrevista, Litvinov se mostrou descontente e desenganado, mas ao mesmo tempo aliviado por não estár identificado com a politica exterior do seu govêrno. Mas tôda a sua amargura e desencanto vieram à luz, quando lhe perguntei se não era exato que boa parte da suspeita mútua entre o Oriente e o Ocidente nascia da dificuldade de traçar uma linha divisória entre o que é verdadeira segurança e o que é agressão imperialista.

O Caso de Hitler

O vice-ministro Litvinov, o último judeu a exercer cargo de importância no serviço diplomático soviético, me olhou com tristeza e me falou em tom suave, quase carinhoso, como se quisesse minorar o efeito que teriam as suas palavras:

"Hitler talvez tenha, no intimo, acreditado sinceramente que as suas exigências eram justificadas e que tinha direito ao espaço vital. Talvez tivesse a real convicção de que os seus atos eram de previsão, impostos por circunstâncias exteriores".

Em várias ocasiões, durante o tempo que passei no gabinete de Litvinov, senti que os meus cabelos se arrepiavam. Perguntava a mim mesmo se aquele homem que via diante de mim estava louco ou se as suas declarações eram uma fantástica armadilha. Estava convencido de que o seu cabinete estava cheio de microfones ocultos e de que a MGB (policia secreta) estava gravando toda a nossa conversação.

Se, entretanto, Litvinov tinha os mesmos temores, não o demonstrou — nem mesmo quando quase me fez saltar da cadeira ao falar das possibilidades de uma revolução e das consequências da morte de Stalin.

Amanhã, no 3.º artigo desta série, Litvinov fala do futuro da U. R. S. S.

ATÉ QUE ENFIM NOTÍCIAS DE HORACINA E DA ORQUESTRA

Depois de haver atuado longo tempo nos nossos palcos e estações de radio, Horacina Correia anunciou, há muitos meses, a formação de uma orquestra com a qual pretendia percorrer diversos paises americanos e europeus. Desde então, raras tem sido as noticias da festejada interprete da música popular brasileira.

Agora, porém, em consequência do incendio do Hotel Shepheards, no Cairo, a Legação do Brasil no Egito apressou-se em comunicar ao Itamarati que Horacina e seus companheiros, que se achavam hospedados naquele hotel, nada haviam sofrido.

Ficou-se, assim, sabendo que Horacina Correia está atualmente cantando naquela terra distante, onde egipcios e ingleses se desentendem.

ALMA E CORPO DE PORTUGAL NUM PRESENTE A VARGAS

Um Cofre Ricamente Trabalhado Contendo "Os Luziadas"

LISBOA, 30 (AFP) — O Presidente da República Portuguesa vai oferecer ao presidente Vargas um magnifico cofre contendo os "Lusiadas".

Obra prima de ourivesaria, no qual 17 artistas trabalharam durante 1 mês, será levada para o Brasil pelo dr. Gilberto Freire, que hoje regressa ao seu país.

O cofre foi feito com todas as materias mais preciosas provenientes das provincias portuguesas de ultramar: ouro, prata, perolas, diamantes, esmalte, tartaruga, marfim e madeiras preciosas.

O cofre é retangular, em prata cinzelada, tendo nas suas faces os brazões de cada qual das provincias de ultramar. A tampa se apoia em pequenas colunas de marfim e tartaruga. E' decorada com as armas de Portugal, cravejadas de diamantes. No centro encontra-se uma esfera de ouro recamada de pérolas.

O interior do cofre contendo os "Lusiadas" é forrado de "astrakan". Na face interna da tampa pode se ler esta inscrição gravada em ouro: "Neste cofre, oferecido ao Presidente da República do Brasil pelo Presidente da República Portuguesa, estão representadas todas as provincias ultramarinas, e no livro que contém, a própria alma de Portugal"

Unidade Termo-Catalítica Para Refinaria Brasileira

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Socony Vacuum Oil Co. anunciou ter concedido licença para a construção de uma unidade de "cracking" de petroleo, termo-catalitica, com a capacidade nominal de 25.000 barris por dia, para uma emprêsa particular brasileira — Refinaria-Exploração de Petroleo União S. A.. A emprêsa capitalizou 16,7 milhões de dolares e é chefiada por Alberto e Bento Soares Sampaio, irmãos, com grandes interesses industriais no Brasil.

A nova emprêsa será estabelecida em Capuava, a 32 quilometros de São Paulo. O petroleo bruto virá pelo oleoduto que parte de Santos.

PILOTOS VENEZUELANOS A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO

Dentro de poucos dias chegarão ao Rio, sete pilotos venezuelanos, que partiram de Caracas a 21 do corrente, com o intuito de atingirem a capital brasileira, num raide de boa vontade, sob o patrocinio da "Federation Venezuelana de Aeronáutica".

São eles: Osvaldo J. Gibelli, Andrés Manzanilla, Ramón Soto Matos, Adalberto Villegas, Tulio Ramirez, Carlos Ruiz e Antonio Esclapes. Viajam a bordo de dois aviões de treinamento, tipo "Piper" e um "Cessna-140", devendo percorrer a seguinte rota: Paramaribo, Calena, Macapá, Belém, São Luiz, Fortaleza, Natal, Maceió, Salvador, Caravelas, Campos e Rio de Janeiro.

No Rio, ponto terminal do raide, serão os venezuelanos recepcionados pelos meios da aeronáutica desportiva, destacando-se do programa, um coquetel que lhes oferecerá o Aero Clube do Brasil, bem como visitas aos lugares pitorescos da cidade.

O DIARIO CARIOCA
Já está funcionando em suas novas instalações à
AVENIDA RIO BRANCO, 25
— Sede Própria —

UMA "YANKEE" NA CÔRTE DO REI JORGE

Do Fausto à Crise de 29 e Daí à Celebridade — Cobina Wright, a Colunista de Melhor Salário do Mundo Fala a ULTIMA HORA — Da Melhor Sociedade a Cantora de "Boite" — Amiga de Reis, de Principes, de Presidentes, de Compositores e Dos Grandes "Astros" — Cobina é Avó de Três Lindos Garotos



COBINA WRIGHT no Vogue, em companhia da senhora Dolores Guinle e do astro Reginald Gardner, assenta com João da Ega, a hora para a entrevista em seu apartamento 73 do Copacabana Palace

Cobina Wright Sr. recebeu o representante de ULTIMA HORA com a simpatia e a afabilidade existentes entre colegas do mesmo oficio: jornalistas. Ela é hoje a colunista de melhor salário do mundo, ou sejam 200 dólares por semana, fora a representação e viagens à Europa, pelo menos uma vez ao ano. E' também a colunista mais lida e mais ouvida. Todos os jornais da cadeia de Hearst e as estações de rádio — ondas curta e longa — irradiam diariamente seus artigos. Ela constitui o que há de mais polimorfo e enciclopédico no jornalismo moderno.

O Último Livro de Cobina Wright

Para iniciar nossa entrevista a colunista norte-americana que está no Rio, de volta do festival do cinema de Punta del Leste, mostrou-nos o exemplar de seu livro que será lançado em fevereiro nos Estados Unidos. Chama-se o livro: "I never grew up", e é dedicado a sua filha, do seguinte modo: "To Cobina Junior who grew up". "Eu nunca cresci" encerra a agitada e romanesca vida de Cobina Wright Sr. que do fausto em que viveu, passou a ter que trabalhar para viver.

A Crise de 1929 Uma Nova Fase

Até 1929 Cobina Wright já tinha sido casada, pela primeira vez com Owen Johnson, escritor e jornalista, cujo pai fôra Embaixador dos Estados Unidos em Roma. Depois contraira nupcias com William May Wright, de cujo consórcio nasceu Cobina Wright Junior, hoje conhecida artista de cinema. Cobina, portanto, quer por nascimento, quer pelos dois casamentos, desfrutara sempre de posição de grande destaque na sociedade, quer norte-americana, quer européia.

Uma noite do ano de 1929, na cidade de Nova York, Cobina estava pronta para receber para jantar cêrca de sessenta pessoas e mais umas cem para depois. Estava aprazado que seu marido só chegaria depois do jantar. Ao chegar, êle se vestiu em "blacy-tie", colocou seu cravo à lapela e mandou chamar Cobina, declarando-lhe: — "Estamos na miséria! Perdemos toda nossa fortuna."

Cobina, que recebera de seus pais aprimorada educação, sabendo recitar, cantar e falar diversos idiomas estrangeiros, sem desanimar disse ao marido: — "Perdemos apenas nossos bens materiais. As coisas do espirito hão de nos alimentar. Portanto, comecemos de novo."

Cobina Cantora

depois de saber da noticia do desastre, desceu e foi cantar para os convidados. E cantou tão bem, com tanto sentimento, que Gershwin perguntou-lhe: — "Que tem v. hoje Cobina. Nunca a vi cantar tão bem." Cobina tinha chorado. No dia seguinte iam a leilão tôdas as obras de arte de seu apartamento, e Cobina providenciava, entre as suas multidas relações, um emprego de cantora numa "boite" qualquer. Seu marido não resistiu ao golpe: foi para New Mexico e nunca mais de lá saiu. Cobina Junior crescia e Cobina Sr. necessitava ganhar mais e mais para não privar sua filha de uma boa educação e não menos eficiente cultura. Ingressou, então no rádio. Amiga de Grace Moore e Lawrence Tibet, de Toscanini e Gershwin, de Hearst e da Rainha da Grécia, as coisas nunca lhe correram mal. Ao contrário: sempre progredindo.

Um Romance Principesco

Cobina vai em viajem à Europa e estagia na Grécia, como hóspede da Rainha. Sua filha se enamora de um principe chamado Philipe da Grécia. A volta aos Estados Unidos e a Guerra Mundial de 39, distanciaram um pouco os dois continentes. Cobina Junior recebe o pedido de casamento de Palmer Beaudel, da Ford da Califórnia. Está ajustado o casamento, mas Cobina acha que a filha deve dar uma satisfação àquele moço grego, cujo namoro tinha sido interrompido. A filha não quer escrever, e ela mesma escreve. O rapaz responde, desejando tôdas as felicidades à ex-namorada. Passa-se o tempo e Philipe da Grécia está a pique de ser o Duque de Edinburgo, para casar-se com a herdeira do trono da Inglaterra. Um dia em casa de Cobina chega um convite especial. Era de Suas Majestades Britanicas convidando a senhora Cobina Wright para o casamento da Princeza Elizabeth. Cobina foi a unica cidadã norte-americana convidada para tais cerimônias. Hearst, de lá da Califórnia telegráfa-a pedindo que escreva crônicas sôbre o acontecimento.

Cobina Cronista e Articulista

Cobina não quiz responder a Hearst sem estar devidamente autorizada por Suas Majestades. Atendida a pretensão, Cobina enviou três artigos. Sucesso absoluto. Era uma "yankee" na côrte do Rei Jorge VI... Volta Cobina a suas atividades de cantora de rádio com grandes e carissimos programas. Um ano depois do casamento de seu ex-futuro genro, Hearst propõe-lhe fazer uma coluna diária em seus jornais sindicalizados. Cobina refuga no primeiro embate, mas não no segundo. Há, portanto, três anos e meio que ela é a maior cronista norte-americana. Aborda todos os assuntos, desde o social até a politica internacional. Vive hoje em Beverly Hills, em Hollywood, na Califórnia, e possui a maior coleção de retratos autografados de celebridades. Cobina soube, na hora dificil da crise, manter sua cabeça levantada e trabalhar com ela. Nos Estados Unidos não há quem desconheça a mais celebre e afamada colunista do mundo. Sua filha já lhe deu três netos. E' uma moça linda a senhora Palmer Beaudel, e não menos lindos são seus três garotinhos.

Lutero Vargas na Holanda

HAIA, 30 (AFP) — O deputado Lutero Vargas, filho do Presidente da Republica do Brasil, acaba de chegar à Holanda, onde vem a convite do govêrno holandês.

O sr. Lutero Vargas visitou vários hospitais holandeses assim como as fábricas da "Sociedade Philips", em Eindhoven.

Fumo EM DEMASIA...

• Macleans branquea-me os dentes, deixando-os sem vistigios da nicotina. Faça uma experiência: Olhe bem no espelho a côr dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentifricio para fumantes, contém fórmula perfeita. Alcalina, antissética, antiacida e germicida! Higieniza a boca, os dentes e as gengivas.

EXPERIMENTE!
...E NOTE A DIFERENÇA!

MACLEANS PEROXIDO PASTA DENTAL
Pasta Dental MACLEANS

O NOME DE PADILHA PROVOCOU O "SURURU"

Começou na Rua e Terminou Num Boteco — Um Soldado da Polícia Militar, Que Fez a Brincadeira, Terminou Apanhando e Estraçalhado — Choque da P. M. Dando Caça Aos Malandros

Iolanda Pereira da Silva e Nereida de Moraes Martins, duas jovens perdidas de vida noturna, estavam fazendo "trottoir", esta madrugada, na Avenida N. S. de Copacabana.

Apareceu um soldado da Policia Militar e disse para uma delas:

— O que é que você tem com isso, "meganha" de...

Nem acabou. Recebeu violenta bofetada que a prostrou na calçada, estendida em decubito ventral. A mulher botou a bôca no mundo, até que apareceu o "cupincha" da Iolanda, um malandro que acode simplesmente pelo nome de José ou Robertinho. Compreendeu, de um lance, o que se passara. Discutiu com o soldado e, logo depois, estava atracado com ele numa luta brutal. Outros de sua laia correram para o local e a luta continuou, vindo os contendores parar no Café e Bilhares Imperio, situado naquela mesma rua, n.º 195.

— Sai fora, olha o Padilha!

Elas tomaram um susto tremendo. Ensalaram a corrida mas o soldado tranquilizou-as:

— E' brincadeira.

Refeitas do susto, passada aquela sombra apavorante do Padilha, Nereida insultou:

Espancado o Soldado

Degenerou-se em conflito a luta do soldado com o malandro. Dentro do café, houve o diabo, com cadeiras quebradas e garrafas voando de um a outro lado, sendo o soldado desarmado e espancado, além de terem estraçalhado o seu uniforme.

Foi nesta situação que, passando pelo local, um cidadão que declarou ser oficial do Exército, deu aviso à Policia Militar.

Tiroteio e Correrias

Pouco depois, chegou ao local um choque da Policia Militar, sob o comando do aspirante Alberto, que se inteirou imediatamente da ocorrência, passando a dar caça aos desordeiros.

Houve muita correria por aquele trecho de Copacabana, tendo as praças do choque feito alguns disparos para intimidar os malandros, muitos dos quais chegaram a invadir edificios de apartamentos para se refugiarem.

Essa batalha durou poucos minutos. José ou Robertinho logrou evadir-se. O soldado que provocou o conflito, Elias Guimarães Batista, n.º 901, da 2.ª Cia. do 1.º B. I. da Policia Militar, atualmente destacado como guarda da Legação da Finlandia, regressou ao seu posto. Iolanda, que mora no morro de Cantagalo, e Nereida, que reside na rua S. Clemente, 510, foram detidas e conduzidas à Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde estão respondendo inquérito.

DE ARMA NA CINTA

Em vários pontos da cidade, policiais da Delegacia de Vigilância, prenderam, durante a noite de ontem, oito individuos que portavam armas brancas, apreendendo navalhas, facas, punhais, e estoques.

Depois de convenientemente autuados, foram os transgressores da proibição de porte de armas aferrolhados no xadrez da D. V.

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF!

DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.

BRANIFF

Rua Santa Luzia, 776-A
Tel.: 32-2285

ou nas agências de viagens autorizadas.

MAIOR CONTROLE PARA OS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Novas Determinações do General Ciro Rezende

O chefe de Policia baixou portaria determinando ao SRE maior controle dos estrangeiros que se encontram ilegalmente em nosso país. Salientando que, nestes ultimos tempos, em virtude da falta de fiscalização, apreciavel número de alienigenas tem chegado ao Brasil, sem a documentação legal e que outros, embora munidos de passaportes ou fichas consulares, por falta de orientação, não têm se legalizado, o gen. Ciro Resende recomenda ao orgão que controla a entrada e permanência de estrangeiros com o máximo rigor, a fim de que todos que sejam portadores da documentação sejam intimados a requerer a Carteira Modelo 19.

A extensa portaria que acaba de ser assinada, refere-se ainda a leis em vigor que obrigam todos os estrangeiros maiores de 18 e menores de 60 anos, a fazer inscrição no SRE, para efeito de legalização. Ficam isentos dessa exigência os que se encontravam no país antes da vigencia da lei 3.010, de 30 de agosto de 1938. As mulheres casadas com brasileiros tem assegurado registro permanente.

Serão Expulsos os Faltosos

Todos os que deixarem de cumprir com os dispositivos legais serão processados para efeito de expulsão. Também ficam sujeitos a penalidades, os estabelecimentos comerciais ou industriais que admitirem empregados estrangeiros que não sejam portadores da Carteira Modelo 19. Em outro item da portaria recomenda ao serviço o maximo rigor no cumprimento da portaria, determinando que seja paralisada a prática de deter as pessoas que espontaneamente comparecem à policia solicitando registro.

Suicidio em Niterol

Desgotoso por ter perdido a esposa, há pouco falecida, ontem, o comerciário Sebastião Verissimo, de 52 anos de idade, morador à rua Barão do Amazonas, 252, em Niterói, ingeriu violento toxico, tentando contra a existência.

Uma ambulância do Pronto Socorro compareceu ao local, transportando o tresloucado homem para o Hospital, vindo o mesmo a falecer, antes de dar entrada naquele nosocomio.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o Instituto de Policia Tecnica do Estado do Rio, a fim de ser autopsiado pelos legistas.

Será uma *festa permanente* em seu lar!

Televisão RCA VICTOR

O APARELHO DE TELEVISÃO 7T-122, de 17 polegadas, oferece extraordinária perfeição de imagem e qualidade de som. Esta criação da RCA Victor incorpora os mais recentes aperfeiçoamentos da eletrônica, apresentando uma sintonização simplificada, e caracteristicas que a distinguem como a última palavra dos pioneiros da Televisão. Um belo móvel, de linhas harmoniosas em lindo acabamento, para os que exigem o melhor. Aumente a felicidade dos seus, com êste magnifico aparelho, que trará ao seu lar alegria e diversão para tôda a familia.

UMA SUGESTÃO DE GRANDE UTILIDADE: O aparelho conjugado da Televisão e Rádio-Victrola representa o que de melhor você poderá imaginar. Victrola com adaptação para quaisquer discos, "long-play" ou comuns. Lindo móvel em fino acabamento, que empresta um toque de bom gôsto ao ambiente familiar. Excelente sugestão da RCA Victor para maior alegria do seu lar.

RCA VICTOR

LIDER MUNDIAL EM RÁDIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

Os que viajavam ontem, depois das 18 horas, no ônibus da emprêsa "Rio-Vias", chapa 8-25-95, número de ordem 150, linha "Bangu - Monroe" junto ao lugar onde fica o trocador, Pedro Lemos da Silva, foram rudemente incomodados pelo comportamento inconveniente de uma mulher que, alem de passageira, era da intimidade do mesmo trocador.

Na Ronda das Ruas

VÃO DERRAMAR SANGUE NO CARNAVAL

Os dois mantiveram longa palestra, em calão, tudo em voz alta, como se estivessem em qualquer antro de malandragem.

O mais importante, entretanto, é que a mulher, que é de côr branca e trajava um vestido claro de listas vivas, declarou, à certa altura, que está condenada a dois anos de cadeia, por crime de agressão, e que, por isto, anda muito quietinha, mas que, no próximo Carnaval, vai à forra. Já está preparando a sua "odalisca" côr de maravilha, com calça de lantejolas, e tem em casa uma lâmina ponteaguda, afiada como uma navalha, para "fazer" um jornalista e dar uns "furinhos" noutros que estão na sua "pinta".

O trocador, por sua vez, disse que tem das suas para o Carnaval, inclusive um canivetezinho bem afiado pronto para o "serviço".

Como se vê, trata-se de dois elementos perigosos, sendo que a mulher, mesmo que esteja com a pena suspensa, pelo "sursis", como alegou, não pode continuar desfrutando êsse favor judiciário, uma vez que não está se conduzindo de acôrdo com as exigências legais. Quanto ao trocador, Pedro Lemos da Silva, deve ser objeto de vigilância policial, antes que venha a cometer os crimes que premedita com a sua "amiguinha" para o próximo Carnaval.

O CHEQUE ERA UM PRETEXTO

O "descuidista" Carlos Lopes Vieira, já bastante conhecido da policia, ultimamente, passara a agir nos escritórios, principalmente na jurisdição do 7.º Distrito Policial, onde as queixas de prejudicados estavam se acumulando.

O detective Novais, entrando em diligências, apurou que, determinado individuo, descrito sempre com os mesmos traços, depois de se inteirar com habilidade das ausências do dono de um escritório, lá aparecia quando só estava o empregado ou "boy", dizendo-se cliente. Perguntava pelo chefe e, tendo resposta negativa, alegava que tinha urgência de falar com ele e ficava à espera. Minutos depois, sacava um cheque do bolso e, como quem estava aflito, pedia ao empregado que desse um pulinho no Banco tal e retirasse aquela importância que era para pagar ao patrão. Ele esquecera e o patrão poderia chegar enquanto ele saía ...

O "boy", menino ou rapaz sem malicia, ia no golpe do malandro, apanhava o cheque e saía para o Banco.

Quando voltava, para dizer que o cheque não tinha fundos... O larapio já havia desaparecido com a máquina de escrever, com o ventilador e com tudo que lhe fosse possivel carregar.

O detective Novais, depois de um trabalho paciente e ininterrupto, logrou deter o "descuidista", levando-o para a Delegacia do 7.º Distrito. Carlos Lopes Vieira, que conta 31 anos, é casado e reside na rua Barão do Bom Retiro, 331, confessou a autoria de varios furtos que praticara, inclusive de uma máquina de escrever na rua da Quitanda, 185, sala 602, acrescentando que o seu "intrujão" é Benjamim Moreira de Sá, residente na Travessa do Carmo, 27.

VIOLENTOU A CUNHADA

Julio Aniceto da Silva, o tarado

O ex-funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Julio Aniceto da Silva, casado, de 41 anos, residente à rua Lemos Brito, 345, em Quintino, foi condenado pela 9.ª Vara Criminal como incluso nos artigos 213, combinado com o 224, letra B e o n. 3 do Codigo Penal. Foi prêso ontem pelo detective Carlos Botelho, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilancia, cumprindo um mandado de prisão contra êle expedido. Responde o citado individuo por um crime praticado no dia 12 de julho de 1949 na jurisdição do 23.º distrito policial, quando arrombando a porta do barraco onde dormia sua cunhada, uma menor que sofre das faculdades mentais, obrigou-a a praticar com êle conjunção carnal, apesar de ter corrido em socorro da vítima a sogra do tarado. O acusado foi recolhido ao deposito de presos, a fim de ser removido para o Presidio, à disposição da Justiça.

"Quem Matou, eu Não Sei"

Vindo de São Paulo, onde foi prêso o metalúrgico João Rodrigues dos Santos, de 48 anos de idade, pardo, foi apresentado à Delegacia de Vigilância para ser recambiado para Alagoas, onde responde por crime de homicidio praticado no interior de sua morada. Inquirido pela reportagem, declarou-se completamente inocente. Fugira de lá porque estava sendo perseguido por um individuo que tinha atirado contra êle no interior de sua própria residência. E concluiu:

— "Quem matou eu não sei. Eu não fui".

MATOU-SE NO CINEMA

Foi encontrado morto no gabinete sanitario do "Cinema Trianon", na tarde de ontem, um homem, de côr branca, aparentando 50 anos de idade. A primeira vista dava a impressão de que tinha falecido subitamente. O comissario Nilo Raposo, do 5.º Distrito, porém, revolvendo os bolsos do morto em busca de sua identidade, encontrou uma carta assinada por [illegible] Passanop Maia, casado, com 57 anos, residente à rua Moncorvo Filho 17, apto 11, em que dizia que se suicidava por vir a saber que estava acometido de uma doença incuravel.

A esposa do suicida que compareceu à Delegacia do [illegible] Distrito informou ao comissario que o seu marido estava desaparecido de casa desde anteontem e que ao abandoná-la lhe deixara um bilhete dizendo que ia suicidar-se.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

MATARAM SOB O EFEITO DA MACONHA

O ano passado foi assassinado no morro do Quieto, o soldado da Policia Militar Osvaldo de tal. Foram apontados como autores do homicidio os individuos Nerval Ribeiro Carvalho, de 27 anos, trocador de ônibus, sem residência certa, e Rubens Ramos de Oliveira, sem profissão nem residência que, armados de revolver, após ligeira discussão, liquidaram o militar.

Há cêrca de dois meses a policia conseguiu deter Rubens. Este, interrogado, confessou o delito esclarecendo ainda que tanto êle como Herval, na ocasião do crime estavam sob a ação de cigarros de maconha.

Ontem os investigadores Oliveira e Inacio, lotados no 7.º D. P., detiveram Herval, nas proximidades do Distrito quando êle por ali passava trabalhando em um ônibus da Viação Brasil, numero de ordem 135.

Conduzido para o Distrito Herval, cuja prisão preventiva já fora decretada, admitiu a autoria do delito, sendo em seguida, encaminhado para o Presidio do Distrito Federal, onde aguardará julgamento.

Herval Ribeiro de Carvalho, um dos matadores do soldado Osvaldo

CONFLITO DE PODERES

O dr. João Augusto de Andrade, diretor da Penitenciaria de Niterói, não concordando com a atitude assumida pelo desembargador O[illegible]mar de Sá Pacheco, atual presidente do Conselho Penitenciario do Estado do Rio, oficiou, ontem, ao Juiz Criminal da vizinha capital, dr. Nestor Perlingeiro, solicitando as necessarias medidas no sentido de evitar conflitos de atribuições entre as [illegible].

O fato que motivou a contenda, foi que o diretor do citado presidio mandou, ontem, escoltado pelo sargento da Policia Militar do citado, comandante do destacamento que ali dá serviço, o sentenciado n.º 1.987, José Ribeiro, medicar-se na Policlinica. Acontece porém que quando o preso regressava à Penitenciaria, entrou num estabelecimento comercial a fim de satisfazer uma necessidade, sendo preso pelo guarda do presidio [illegible] destacado no Conselho Penitenciario. O sargento todavia não permitiu, [illegible] o condenado para a prisão.

Não se conformando o guarda Wa[illegible] fato ao presidente do Conselho Penitenciario, dr. O[illegible]mar Pacheco, que mandou prender o sargento, prisão esta que não chegou a se efetuar.

Em consequência de tal incidente o juiz Perlingeiro encaminhou o oficio ao Procurador Americo de Castro para dar parecer a respeito.

Levaram as Joias

Bernardes Belino, da rua Francisco Braga, 124, apto. 201, queixou-se à policia do 2.º D. P. dizendo que ladrões tinham penetrado em seu domicilio e carregado com joias no valor de seis mil cruzeiros.

Mordida Por Cobra

Em estado muito grave, foi [illegible] Hospital Getulio Vargas [illegible] Marília Ribeiro, [illegible] filha de [illegible] residente na [illegible] no Estado [illegible] que [illegible] residência foi [illegible] por uma cobra venenosa.

Menor Esfaqueado

O operario Domingos de Souza de França, solteiro, residente no barracão 172 do Morro do Macedo Sobrinho, foi levado por uma ambulancia ao hospital Miguel Couto, onde deu entrada em estado gravíssimo, com um ferimento penetrante no abdome. Declarou ao investigador de serviço naquele hospital ter tido uma discussão com Nilton de tal, sendo por êle esfaqueado.

Depois de passar pela mesa de operação o menor foi internado. O comissario de serviço no 31.º distrito policial foi informado da agressão e está no encalço de Nilton que mora também nas proximidades do barraco da vitima [illegible].

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS, DO RIO DE JANEIRO

Praça Pio X, n.º 78 - 10.º andar — Tel.: 23-2320

ÀS AUTORIDADES E AO PUBLICO EM GERAL

O Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro, no sentido de esclarecer as dignas autoridades e o publico em geral, acêrca da situação dos seus associados, face ao atual problema da carne, vem comunicar o seguinte:

1. Tendo o Govêrno tão acertadamente liberado, em parte, o comercio de carnes, no Rio de Janeiro, os comerciantes varejistas do ramo verificaram que a situação passou a ser, quanto ao preço da mercadoria adquirida nos matadouros e frigorificos, a seguinte:

Quilo	Antes da liberação	Depois da liberação	Aumento:
Boi casado	Cr$ 7,90	Cr$ 12,00	Mais: Cr$ 4,10
Traseiro esp	" 12,25	" 17,00	" " 5,25

2. Note-se que a mercadoria recebida pelos açougueiros, vem como sempre veio, com todos os ossos, sêbo e pelancas, alem do custo do carreto que, também, é pago pelo açougueiro (em media, à razão de Cr$ 0,30 por quilo). Essa carne, no entanto, e entregue ao consumidor completamente limpa, isto é, sem osso, sem sêbo e sem pelanca, o que encarece cêrca de 25% para o retalhista, o custo da mercadoria. Assim sendo, a carne custa realmente ao açougueiro Cr$ 21,60. Por que preço deve o retalhista vender essa carne?

3. Mas, as dificuldades do açougueiro não param aí. Enquanto os frigorificos e matadouros ficaram completamente liberados em materia de preço, o varejista continua obrigado a vender a carne popular pelo preço tabelado de Cr$ 5,50, quando a adquire por Cr$ 12,00! No entanto, o preço de venda é decorrência direta do preço de compra.

4. E' necessario, contudo, não haver precipitações, pois está o Sindicato certo de que, com as medidas que estão sendo adotadas, o preço da carne tenderá a baixar dentro de breves dias.

5. Finalmente, comunica o Sindicato a sua preocupação constante em colaborar com as autoridades e com o publico, orientando seus associados no sentido de sempre venderem a carne pelo preço minimo. Alguns abusos que possam por ventura aparecer, deverão ser comunicados a esta entidade, que providenciará imediatamente a respeito.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952.

Luiz Lourenço Ferreira, Diretor
Oscar Cardoso Jacques
Miguel de Souza Machado Filho

MOTOCICLISTAS INCONSCIENTES

Oito motociclistas, sem nenhum senso de responsabilidade e em flagrante desrespeito às leis do transito, transformaram, ontem à noite, a rua Francisco Otaviano em verdadeira pista de corridas. Um deles, na esquina da rua Raul Pompéia, atropelou o octogenario Davi Capelani, italiano, sapateiro, casado, residente à rua Joaquim Nabuco, 135. O motociclista que pilotava a máquina n.º 1768, não prestou socorros à vitima e fugiu auxiliado pelos seus companheiros. A guarnição 24 da Radio Patrulha conduziu o sapateiro para o Hospital Miguel Couto, solicitando da torre, em seguida, outros carros para perseguir o motociclista atropelador.

A vitima que apresentava fratura do crânio além de contusões pelo corpo, ficou internado naquele nosocômio em estado de choque, falecendo posteriormente.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

NA AVENIDA Presidente Vargas, esquina de Tomé de Souza, o automovel chapa 3-41-34 atropelou o investigador do D. F. S. P., Roberto Montenegro Frasa, de 35 anos, casado, residente na rua Ana Leonidia, 172, que, em consequencia, sofreu fratura da temporal direito, contusões e escoriações [illegible], no Posto Central de Assistência, foi [illegible], removido para a Enfermaria [illegible] internado. O comissario Faran, do 10.º Distrito, [illegible] o fato e instaurou inquerito.

MORTO PELO ONIBUS — O onibus chapa [illegible] da Viação Gloria, linha 135, Meier-Copacabana, [illegible] Francisco da Cruz Reis, atropelou na rua [illegible] ontem, à tarde, João da Silva Martins, de [illegible] anos, residente à rua Aristides Lobo, n.º 31.

A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde faleceu não resistindo aos ferimentos recebidos.

O motorista fugiu, tendo registrado o fato a Policia do [illegible] D. P.

UMA ARVORE NO CAMINHO — [illegible] a autolotação chapa 4-34-79, linha Caxias-[illegible] ontem, à tarde, em frente à casa 1622, na avenida 24 de Outubro, ao passar à frente de um bonde, [illegible] e foi chocar-se contra uma arvore ali existente.

Em consequencia do desastre sairam feridos os seguintes passageiros, que, depois de pensados no [illegible], Graciliano Antonio dos Santos, morador na Travessa [illegible], 9; Jorge de Vitor Bouz[illegible], solteiro, eletricista, com 22 anos, morador à rua Tereza Cavalcante, 83 e Jorge Silva, solteiro [illegible] com 21 anos, residente na Travessa João de Matos, 40. Registrou o fato a Policia do 23.º Distrito.

COLISÃO E MORTE — Na estrada [illegible], em Campo Grande, às 12 horas de ontem, o caminhão 60-41-45, [illegible] pelo motorista Manoel dos Santos Marques, chocou-se contra o caminhão 60-18-81, guiado por Lucenil de Azevedo. Em consequência, foram levados para o Hospital Rocha Faria os passageiros do primeiro veiculo, José Barbosa da Silva, de [illegible] anos [illegible] e sua esposa Lourdes Barbosa, de 38 anos e [illegible] filho do casal, residentes todos na estrada [illegible].

Não resistindo aos ferimentos [illegible] faleceu, tendo sido medicados de contusões e escoriações sua mulher e o filho. Os motoristas [illegible] Arlosta, do 24.º Distrito Policial, tomou conhecimento do ocorrido.

TRANSITAVA pela avenida Salvador de Sá, proximo à rua Anibal Benevolo, a octogenaria Faustina Alves de Jesus, viuva e residente no Estado do Rio, quando foi [illegible] pela viatura n.º 307 do Corpo de Fuzileiros Navais, que por ali passava em grande velocidade, e desapareceu.

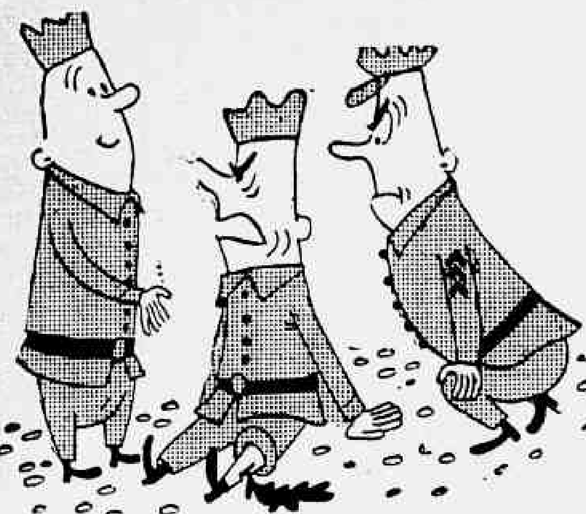
A vitima foi transportada ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu antes de receber qualquer [illegible]. O comissario Trocoli, do 14.º Distrito, registrou o fato e instaurou inquerito.

DO BONDE AO SOLO — Tropeçou no estribo de um bonde, caindo ao solo, quando o mesmo descia [illegible] no cruzamento das ruas Carolina Machado e Carvalho de Souza, a domestica Eunice Ramos Correia, solteira, com 22 anos de idade, residente à rua Sanatorio, 385, apto. 102.

Apresentando fratura do cranio, depois de receber os primeiros socorros no Dispensário do Meier, foi removida para o H. P. S. Registrou o fato a Policia do 23.º Distrito.

O Fôro Intimo

O SANTO FORTE



O soldado A. C., vulgo Ogum, não esconde a ninguém que é "protegido" de S. Jorge e tem o "corpo fechado". Um cochilo do "santo forte", porém, teve como resultado ferimentos leves, em briga de caserna. Quando S. Jorge abriu os olhos, seu afilhado já estava com um rombo aberto na perna.

O agressor de Ogum, J. S., defendeu-se, alegando que enfiou um canivete no outro "de brincadeira".

Narram as testemunhas que J. S. perguntou:

— Quem é o Ogum?

O dono do apelido apresentou-se e, sem mais conversa J. S. puxou a arma e vibrou o golpe. Depois, insistiu e teimou que era "brincadeira". Ogum não achou graça. Esticou um "mau olhado" na direção do desafeto. Macumbembê! Macumbambá! J. S. suou frio. Estava perdido.

Em vão repetiu: — Eu estava brincando.

O Superior Tribunal Militar não acreditou na desculpa. J. SM. foi condenado, cumprir pena. E Ogum foi agradecer a S. Jorge.

INQUIETAÇÃO NO MUNDO DOS "BODES PRETOS"...

Seiscentos Mil Maçons Continuam a Exigir a Renuncia do Grão-Mestre — Ditadura do Grão-Mestrado — Da Etapa Revolucionaria à Religião do Bem — Rodrigues Neves é um Homem de Partido — O sr. João Cabanas Conversa Com a Reportagem

O mundo maçonico está inquieto, mau grado o otimismo do Grão-Mestre. Em 1937 para acompanhar de perto os acontecimentos politicos do país, foi abolida a Constituição Maçonica de 1907 do Gande Oriente, substituida pela de 1938 que não satisfazia o espirito liberal da seita. Em 1945, em várias tentativas infrutiferas procurou-se reformar a Carta de 38. No entanto, reina denso mistério em tôrno desse motivo, pois enquanto todas as instituições do país democratizavam seus estatutos, sòmente a maçonaria ficou presa à sua constituição fascista de 38. Em maio de 1951 em nova investida foi afinal reformada. No entanto, em seu bojo apresentava dispositivos que ainda mais feriam o espirito liberal dos maçons. Eram os artigos 132 e 133 das Disposições Transitorias e o ato a parte, prorrogando mandatos por mais um periodo de 5 anos.

Esse fato que culminou num descontentamento geral, foi como gota dágua transbordando o copo, estravasando o descontentamento dos 600 mil maçons brasileiros que continuam a exigir a renuncia do Grão-Mestre, novas eleições e reforma da Constituição anti-democrática. O "motin" não foi portanto, liquidado, como informou o sr. Rodrigues Neves à reportagem. A cigana enganou o maioral dos bodes pretos.

— "Não é verdade que haja tomado parte em lutas internas da maçonaria como propalam as más linguas — revelou-nos na manhã de hoje, o Coronel João Cabanas, num encontro marcado pela reportagem. E acrescentou:

— "Em virtude de fatos acontecidos durante os três ultimos meses, fui obrigado a tomar posição no sentido de apaziguar os animos".

Ditadura Maçônica

— "Em primeiro lugar — prossegue o coronel Cabanas — tivemos a prorrogação do mandato do Grão Mestre, ato anti-democrático que se não foi de sua inspiração pelo menos contou com seu assentimento, prorrogando-o ainda por mais duas vezes.

O segêndo fato foi o enxerto de Disposições na Constituição Maçonica há pouco promulgada que se opõe frontalmente aos seus proprios principios filosoficos.

A minha participação ativa na luta foi ainda motivada pela atitude negativista do Grão Mestre ao apelo que lhe fizemos no sentido de que todos os maçons e, se possivel, a propria entidade colaborasse com o governo da Republica nas batalhas do abastecimento, transportes, auxiliando a população menos favorecida.

— Pessoalmente, cheguei a



O Grão-Mestre da Maçonaria

ças bem como a aprovação de abordar junto ao Grão Mestre Rodrigues Neves pedindo-lhe toda a sua autoridade e esforço meu apelo ao mundo maçonico para colaborar em beneficio da solução dos problemas da coletividade.

A resposta que recebi foi a de que ele era um homem de partido, do qual não fazia parte o Presidente da Republica. Esse fato e as respostas posteriores a novas consultas formuladas revelaram tencionar o sr. Rodrigues Neves colocar a instituição a serviço de politica partidaria obrigando-me, deste modo a assumir atitude neutral para analisar a sua atuação como Grão Mestre nestes 12 anos de erros cometidos sob o seu Grão Mestrado.

Essa atitude por mim tomada bem como pela maioria dos irmãos está eticamente enquadrada nas tradições da maçonaria. A isto justamente é o que o sr. Rodrigues Neves denomina de motim, linguagem impropria dos maçons pois, dentro da maçonaria são livres as opiniões e crenças. E não nos admira se dentro em breve vierem a taxar nossa atitude, como de praxe, de movimento comunista.

Religião do Bem

Segundo sua tradição historica a finalidade da maçonaria foi politica e revolucionaria para alcançar os principios democráticos concretizados na Revolução Francesa. Uma vez vingado esse ideal, ela se transformou em Instituição pacifica, com propositos de servir à Pátria e a Humanidade, fazendo o bem a todos que dele carecam. Hoje, por assim dizer, a Maçonaria nada mais é que a Religião do Bem.

— "Que a ninguem cause pasmo — conclui o Coronel Cabanas — assuntos internos do mundo maçonico virem à publico através dos jornais, pois nenhum maçon tem falado tanto quanto o dr. Rodrigues Neves, o inventor desse sistema de publicidade que vem alimentando até hoje. Aliás — rematou ele — já usara esse sistema na sua candidatura em 1950 para deputado federa lpelo Partido Social Progressista.

TROUXE A MENOR DA BAHIA PARA À ESPOSA ESPANCAR

O Deputado da "Baronesa" Mantem Um Cárcere Privado

Foi Necessaria a Intervenção da Radio Patrulha — Protesto Dos Moradores do Edificio — "Leve-me Daqui, Moço!" — Implora a Menina Desamparada — Uma Touca de Meias e o Instrumento de Suplicio — O 2.º Distrito Não Tomou Conhecimento

Suplente de deputado Altamirando Requião, o "Homem da Baronesa", em cuja residência uma menina de dez anos de idade é espancada diariamente, com uma escova de metal. Tratando-se de um deputado federal, o comissário Mauro Junqueira, do 2.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato mas não o registrou...

Trancada no apartamento, Gerolina pede pela "vigia" da porta que a tirem dali sendo d. Lourdes é capaz de matá-la...

Pessoa residente no edifício número 105 da rua Francisco Sá, em Copacabana, telefonou ontem à tarde para a torre da Rádio Patrulha e comunicou ao telefonista:

— "Os senhores precisam ir ao apartamento 803 aqui dêste prédio. Ali, uma infeliz menina apanha surras todos os dias e até agora ninguém tomou providências contra isso. Faz poucos momentos que ela foi surrada novamente!"

Gerolina, Surrada e Encarcerada

Naquele endereço, reside o suplente de deputado federal Altamirando Requião, celebrizado pelo episódio da "Baronesa" que, há perto de dois anos, trouxe para o Rio de Janeiro, da localidade denominada "Roça", na Bahia, a menor Gerolina Pereira Rebouças, presentemente com dez anos de idade.

Tomando conhecimento da denúncia, uma guarnição da R.P. rumou para o local onde foi encontrar, de pé sôbre uma cadeira, com o rosto pregado à vigia da porta de entrada do apartamento, a criança cujo sofrimento havia despertado a solidariedade dos vizinhos no edificio.

Naquela posição, inquirida pelos policiais, Gerolina fêz, então, suscinto relato dos máus tratos de que vinha sendo vitima desde que, falecendo seu pai, sua mãe, d. Silvana Rodrigues Pereira a entregara sob os cuidados de d. Maria de Lourdes, a espôsa do então deputado baiano.

Estava só, trancada no apartamento e disse aos patrulheiros:

— "Eu aqui apanho todo dia. D. Lourdes, a mulher do doutor, me bate demais...".

Defende-se Gritando

Pouco depois que os policiais se retiraram, em direção ao 2.º Distrito Policial, a fim de comunicar a ocorrência ao comissário de dia, nossa reportagem estêve na casa do suplente Altamirando Requião e ainda foi encontrar a meninazinha na mesma posição, de pé sôbre uma cadeira, com o rosto pregado à vigia da porta.

Explicou-nos, então, que sempre que lhe batiam "punha a boca no mundo", pois sendo muito pequena, não podia enfrentar as pessoas que a espancavam. Gritar é sua única defesa. Mas acrescentou:

— "Quando eu posso, não deixo de gritar, mas "ela" bota a mão na minha boca e vai dando com esta escova". Descendo da cadeira, Gerolina correu para buscar e apresentar ao repórter uma escova de cabelos, com guarnição de metal.

"Tire-me Daquí, Moço"

Depois, no seu modo simples de falar, pediu-nos Gerolina que a tirassemos dali: — "Tire-me daqui, moço. Agora é que ela vai me bater muito mais porque tem vindo muita gente aqui me perguntar essas coisas tôdas. Se d. Maria souber pode até me matar!"

Muito Trabalho e Pouca Renda

Como a menina se apresentasse muito mal trajada, perguntamos se não lhe davam melhores roupas. Chorando, então, explicou que quando o casal estava sem empregada, era obrigada a fazer todo o serviço da casa, acordando às 5,30 horas da manhã. Pão, só lhe era dado o da véspera, sem manteiga. Comida, o que sobrava. Dinheiro, nenhum. Além disso, d. Lourdes, a espôsa do "Doutor", tinha um gênio muito irritadiço, vindo daí os constantes espancamentos de que estava sendo vitima.

O "Homem da Baronesa"

O deputado Altamirando Requião, é o mesmo que, na legislatura passada, estéve envolvido no escândalo da "Baronêsa", ou seja, um automóvel da Câmara dos Deputados que se e sem recursos, a policia entrourecer um apelido pelo fato de que aquele parlamentar, exorbitando de suas prerrogativas como secretário daquela Casa do Congresso, haver levado o veiculo para a Bahia, originando-se aí o escândalo.

A Policia, Quieta

Quanto à policia do 2.º Distrito, onde se achava de serviço o comissário Mauro Junqueira, nem sequer registrou o fato, muito embora dêle houvesse tomado conhecimento por intermédio da guarnição do R.P.-23. Trata-se evidentemente de um caso em que a autoridade está sendo por demais benevolente pois em casos semelhantes ocorridos anteriormente, sendo os acusados os próprios pais da criança espancada, gente pobre e sem recursos, a policia entrou-lhes pela casa a dentro, levou todo mundo para a delegacia e tomou quanta providência achou conveniente, sem o minimo constrangimento, sem o minimo escrúpulo ...



CARNAVAL EM NICE — *NICE (França) — Carnaval vem aí. Um pintor dá os últimos retoques em dois dos personagens que tomarão parte no desfile de Nice, quando se iniciar a Festa da Primavera. O desfile das carruagens, com suas batalhas de flores, estará sob o patrocinio de Rei Momo. — (Foto U. P., via aérea, especialmente para ULTIMA HORA)*

Noticias de Carnaval

IV Torneio de Futebol a Fantasia Promovido Pela A.C.C.

Inúmeras Surpresas — Adesões — Festas Carnavalescas Desta Semana — O Concurso Para Rainha do Carnaval — Amanhã, o Primeiro Baile do Brigue da Alegria

Sábado, dia 9 de fevereiro a Associação de Cronistas Carnavalescos, fará realizar o seu já tradicional Torneio de Futebol a Fantasia.

Terá ele lugar no campo do Botafogo com inicio marcado para às 12,30 horas havendo primeiramente um desfile de todos os concorrentes.

Surprêsas

Anunciam-se grandes surprêsas além das fantasias que serão, positivamente, uma das maiores atrações da festa esportivo-carnavalesca.

Prêmios

Vários prêmios serão entregues, destacando-se os valiosos trofeus para o primeiro e segundo colocado.

Adesões

Ainda sem caráter oficial, podemos adiantar que a A.C.C. por sua direção esportiva já recebeu adesões do Clube dos Democráticos, Embaixada do Silêncio, Carioca Sport Clube, Clube de São Cristóvão, Turunas de Monte Alegre, Cordão da Bola Preta, Embaixada do Sossêgo e outros.

Amanhã, o Brigue

Amanhã finalmente o carioca terá ensejo de travar conhecimento com a inovação do carnaval carioca, o "Bringue da Alegria" que se acha ancorado na praia de Botafogo.

Uma formidável festa de gala dará inicio aos festejos dirigidos pelas orquestras de Ruy Rey e Herivelto Martins e seu Tiro de Ouro.

No Casablanca

Transferida de sábado último, terá lugar sábado proximo a primeira sabatina carnavalesca do Casablanca. Mestre Caetano promete aos foliões um carnaval melhor do que nos anos anteriores.

A Maior Batalha

Copacabana terá ocasião de assistir à maior batalha de confeti que já se promoveu no Rio. Nada menos de dois quilômetros e quatrocentos metros, entre os postos 4 e 6 na Avenida Atlântica, estarão profusamente iluminados e com vários coretos.

A Batalha de Confeti que está sendo organizada por Gustavo de Matos, terá lugar no próximo dia 9.

CONCEDIDA A SEGURANÇA

O sr. Cauby Ferreira Mayrink, advogado, oficial administrativo da classe "K" do Ministério da Guerra, servindo na secretaria do CPOR do Rio de Janeiro, impetrou mandado de segurança contra o comandante do referido Centro por ter sido suspenso de suas funções. O juiz julgou improcedente do pedido, uma vez que não estavam esgotados, na esfera administrativa, os meios para recurso. O requerente recorreu a Tribunal Federal de Recursos, que deu provimento ao pedido, contra o voto do relator, ministro Elmano Cruz.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE JANEIRO

Na Av. Graça Aranha, 19 - sobre-loja, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 16 horas, o sorteio dos nossos titulos referentes ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 15h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 7.º and.
AV. AMARO CAVALCANTI, 1871 - soh.
EST. BRAZ DE PINA, 17 - grupo 302 - Penha

Valor total dos titulos amortizados por sorteio: CR$ 112.050.629,40

Sede Social: AV. PRES. VARGAS, 509, 6.º, 7.º e 9.º andares. Tel.: 23-1810

Compre esta Semana



6 · artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



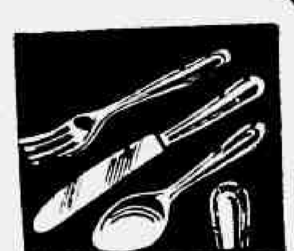
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



COPOS DE VIDRO — Meia dúzia de copos em vidro branco cristal, bonito desenho em baixo relêvo, artigo indispensável para o diário. MEIA DUZIA de 30,00 por

$ 21,50



TALHER INDIVIDUAL — Três utilissimas peças: faca com lâmina de aço, garfo e colher de sopa, ótimo conjunto individual em preço de presente. De 30,00 por sòmente

$ 21,50



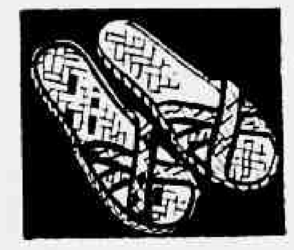
FERRO ELETRICO — Superior artigo com super resistência, acompanhado de descanso, fio e tomada. Sòmente esta semana em oferta especial de 85,00 por sòmente

$ 66,50



ABAJOUR DE MESA — Vistoso artigo com pé de vidro branco cristal, cúpula de faile, guarnecido com fita de veludo nas côres: rosa, azul, verde, creme, branco. De 85,00 por sòmente

$ 64,50



CHINELO DE PALHA — Utilissimo artigo para o lar, muito macio, leve e resistente. Palha trançada com debrun em diversas cores. Todos os tamanhos — Agora em preço excepcional

$ 6,90



COMBINAÇÃO DE LINGERIE — Bonita combinação com delicados bordados e fina renda no busto, côres: rosa, azul e branco, todos os tamanhos. Sòmente esta semana, de 75,00 por apenas.

$ 46,80

3 LOJAS



O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

CORRENTISTA

Importante firma precisa de um correntista, com boa letra e que seja dactilógrafo.
Procurar o Sr. Lima, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 4.º andar — CONTABILIDADE.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
EDITAL

Os Diretores do Departamento do Tesouro e do Departamento da Renda Mercantil tornam público, para conhecimento dos interessados, nos têrmos do inciso III do Art. 6.º do Decreto n.º 11.261, de 31-12-51, que, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano será recebido, nos Distritos de Arrecadação, o impôsto sôbre vendas e consignações, relativo a vendas a vista realizadas em janeiro p. passado.

O impôsto será pago mediante guia preenchida, datada e assinada pelo contribuinte, em 3 Vias, sendo a 2.ª e 3.ª vias por cópia a carbono.

As guias para pagamento do impôsto serão apresentadas aos Distritos de Arrecadação, acompanhadas obrigatoriamente do cartão de inscrição do contribuinte.

Os formulários serão adquiridos no Comércio.

Serão recusadas as guias que fôrem preenchidas de forma ilegivel, com borrões, entrelinhas, razuras, emendas (mesmo quando ressalvadas).

Os contribuintes que não efetuarem o pagamento devido até o dia 10, serão passiveis de multa igual ao valor do impôsto devido, na forma do Art. 24 do citado Decreto n.º 11.251.

Os Distritos de Arrecadação acham-se localizados:

1.º D.A. — Rua da Quitanda, 129 (Centro)
2.º D.A. — Praça da Bandeira, 44 (Estácio)
3.º D.A. — Rua do Catete, 192 (Laranjeiras)
4.º D.A. — Av. 13 de Maio, 64-C (Centro)
5.º D.A. — Rua Siqueira Campos, 36-A (Copacabana)
6.º D.A. — Av. Francisco Bicalho, 250 (São Cristovão)
7.º D.A. — Av. Graça Aranha, 57 (Centro)
8.º D.A. — Rua do Riachuelo, 287 (Centro)
9.º D.A. — Rua Dias da Cruz, 19 (Meier)
10.º D.A. — Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)
11.º D.A. — Travessa Etelvina, 2-B (Penha)
12.º D.A. — Rua Santa Luzia, 11 (Centro)
14.º D.A. — Praça João Esberard, 50 (Campo Grande)

A partir do dia 1.º de fevereiro e até o dia 10, haverá, durante o expediente da cobrança, das 11 e 30 às 16 e 30 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas, funcionários especializados que atenderão, nos Distritos de Arrecadação, as consultas verbais sôbre o pagamento do impôsto relativo a vendas à vista.

Rio de Janeiro, 28-1-52.

(a) EDGARD PARREIRAS
DIRETOR DO DTS

(a) MARIO LORENZO FERNANDES
DIRETOR DO DRM

DIA 1.º DE FEVEREIRO - CARNAVAL NA CASA PEDRO - SAPATOS DOURADOS E PRATEADOS A Cr$ 230,00 e 280,00
(Pintados por processo especial) — Outras grandes criações para fantasia de luxo e sapatos apresentados em desfile de modas com grande abatimento — RUA URUGUAIANA, 11 — 1.º

O Governo Não Ficará de Braços Cruzados Diante da Ação e Propaganda Comunistas

Em Entrevista Coletiva à Imprensa, o Ministro da Justiça Explica Porque Não Permitiu a Realização do Congresso Continental Pela Paz — Idêntica Medida Fôra Tomada Por Outros Paises Democráticos — Combate Também Aos Cripto-Comunistas — Vigilância em Defesa Das Leis e da Constituição

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, reuniu hoje pela manhã a imprensa nacional e estrangeira, para uma entrevista coletiva, na qual apresentou as razões que levaram o govêrno a proibir a realização do Congresso Continental da Paz.

A entrevista dividiu-se em duas partes. Na primeira, o ministro da Justiça, leu uma exposição sôbre o ato governamental, justificando-o, passando depois — e esta foi a segunda parte — a responder as perguntas dos jornalistas.

Iniciando a sua exposição, disse o sr. Francisco Negrão de Lima:

— De acôrdo com a decisão do Govêrno, tomei as providências adequadas, no sentido de proibir a instalação e o funcionamento do chamado Congresso Continental da Paz. Essa decisão tem apoio na legislação vigente e foi tomada depois de minucioso estudo dos fatores e das circunstancias ocorrentes no caso.

O Congresso Continental da Paz, que se pretendia fazer no Brasil, é o mesmo que se procurou, inicialmente, realizar no Chile e também foi proibido pelas autoridades daquele pais.



Negrão de Lima

Os Congressos da Paz

— Os movimentos pró-paz — continua o ministro da Justiça — tiveram origem quando se instituiu, em 1947, o Cominform, destinado a superintender a ação internacional do comunismo, em substituição ao extinto Cominform. O delegado russo Andrei Zhdanov lançou, na ocasião, as diretrizes gerais das campanhas pró-paz. Essa orientação foi sendo progressivamente desenvolvida e estruturada, culminando na organização de uma entidade mundial e de entidades nacionais e regionais, com a atribuição de dirigir os movimentos em suas respectivas esferas de competência.

Instituiu-se o Comitê Mundial de Partidários da Paz no primeiro Congresso Mundial pela Paz, reunido em Paris em 20 de abril de 1949. O Comitê era então dirigido por um Bureu Permanente, sob a presidência de Joliot Curie, conhecido homem de ciência filiado ao Partido Comunista. No segundo Congresso Mundial da Paz, que devia realizar-se na Inglaterra, mas que, proibido pelo govêrno inglês, teve lugar em Varsóvia, em 16 de novembro de 1950, modificou-se a estrutura da suprema entidade internacional pró-paz, criando-se um Conselho Mundial, do qual o Bureau Permanente ficou sendo o órgão executivo, continuando em sua presidência o sr. Joliot Curie.

Propaganda Soviética

— Esses "movimentos pela paz" visam: em primeiro lugar, o desenvolvimento de uma propaganda pela qual se apresentem a Russia e o bloco comunista como os defensores da paz, e os Estados Unidos e o bloco ocidental como os promotores da guerra, identificando aqueles com o espirito pacifista e democrático e êstes com o imperialismo agressivo. Em segundo lugar, a formação de um ativo esfôrço de sabotagem dos meios de defesa e segurança do mundo ocidental. Nos paises controlados pela Russia sustentam os adeptos desses movimentos que a unica forma de preservar a paz é fortificar, econômica e militarmente, o bloco soviético, cujo poderio teria por resultados intimidar os paises capitalistas, impedindo-os de deflagrar a guerra. No mundo ocidental, as campanhas "pela paz", diversamente, desenvolvem a tese de que os povos devem reagir contra seus govêrnos, impedindo o reequipamento econômico e militar dos respectivos paises, os quais, assim mantidos em estado de debilidade, não poderão levar seus cidadãos á guerra. Enfim, êsses "movimentos pela paz", através de suas organizações e congressos, servem de instrumento para tôda sorte de atividades subversivas e de espionagem em proveito do govêrno soviético. Longe de representarem uma sincera campanha pela confraternização dos povos, o que se harmonizaria com os naturais pendores do povo brasileiro, constituem uma insidiosa obra de guerra, com o objetivo claro de debilitar o mundo ocidental, para que êste, inerme e minado em suas resistências, se torne um alvo fácil para a agressão soviética e conseqüente escravização ao bolchevismo.

Apesar de haver órgãos constituidos para a ostensiva direção dos movimentos pró-paz, são estes, na verdade, planejados, diretamente, pelo Cominform e pelo Politburo. Os cargos influentes se confiam aos comunistas militantes. E as decisões tomadas pelas diversas entidades pró-paz são previamente deliberadas pelo Cominform ou pelas autoridades russas. Assim sendo, tais movimentos e suas organizações e congressos constituem, pelas finalidades que perseguem, pelas pessoas que os dirigem e pela orientação a que obedecem, um simples instrumento do comunismo internacional e da politica imperialista da Russia.

A Proibição do Congresso

E o ministro da Justiça prossegue, dizendo agora:

— Ante o que acabo de dizer, e em face do exemplo dado pelos paises do mais alto nivel democrático, era evidente que o governo brasileiro não podia cruzar os braços e deixar as portas abertas aos mais audaciosos propagandistas do credo vermelho, que viriam do exterior para pregar ódios e fomentar agitações subversivas dentro de nossas fronteiras.

Por isso, proibimos o "Congresso", na defesa da ordem pública e do regime em que vivemos. Em seu artigo 14155.º, proíbe a Constituição a propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica e social e os preconceitos de classe e, no § 13 do mesmo artigo, veda a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Por força desses dispositivos, o Partido Comunista Brasileiro teve cassado o seu registro e assim a realização do Congresso, que é um instrumento de ação desse Partido, implicaria na violação dos mesmos preceitos constitucionais, bem como na transgressão dos textos legais que definem os crimes contra a segurança do Estado.

Além desse dever de zelar pelas instituições e pelo cumprimento da lei, corre ao govêrno o de acautelar os interesses dos paises amigos, aos quais estamos vinculados pela fôrça dos tratados e pelos laços de uma antiga e firme aliança, como é o caso dos Estados Unidos da América, tão empenhados na luta pela civilização e liberdade dos povos.

O Cripto-Comunismo

— Todos estamos cientes de que existem, no Brasil, entidades com o objetivo de empreender, no território nacional, os movimentos pró-paz, a que anteriormente me referi. Tampouco ignoram as autoridades que há neste pais diversas organizações que perseguem, clandestina ou veladamente, finalidades coincidentes com as do comunismo internacional. Tôdas essas atividades criptocomunistas têm sido, cuidadosamente, observadas pelo poder público. Para se compreender, no entanto, a posição até agora mantida pelo govêrno com relação aos movimentos criptocomunistas, é necessário ter em vista os diversos aspectos da questão.

Importa, distinguir, nesse problema, o lado abstrato do concreto. Em tese, não pode o govêrno consentir na constituição e no funcionamento de entidades ou grupos que visem a realizar, no Brasil, os objetivos do comunismo internacional. Entretanto, as atividades criptocomunistas não se declaram filiadas ao comunismo internacional, nem confessam a identidade de seus propositos com os daquele. Nestas condições o govêrno, sensivel aos direitos constitucionais de liberdade de opinião, preferia até aqui adotar uma atitude de natural cautela. Tão prudente posição não foi bem compreendida por alguns, que nela viram uma oportunidade para desenvolver a ação dessas entidades, organizações e movimentos. E isso serviu, de certo modo, para desmascarar perante a Nação os agentes ocultos do credo vermelho, proporcionando, ao mesmo tempo, ás autoridades os elementos de prova necessários à repressão de suas atividades antidemocráticas e antibrasileiras.

Apresenta outro aspecto digno de nota. A repressão ao criptocomunismo não deve constituir um ato puramente administrativo, como ocorre com a repressão dos crimes em geral. Administradamente, cabe á autoridade a missão de cumprir e fazer cumprir a lei, sem necessidade de recorrer ás indicações da opinião pública. Politicamente, porém, é natural que o govêrno, em face de certas circunstâncias, procure antes proceder a investigações e sondagens no sentimento público, de modo a agir em conformidade com as tendências gerais da Nação. A repressão ao criptocomunismo está neste caso. Já hoje podemos todos perceber que as correntes democráticas, a saber, a maioria indisfarçável do povo brasileiro, se inquietam com o avanço comunista entre nós e reclamam medidas eficazes para combatê-lo. E o govêrno o fará, como agora o fêz, atingindo logo a assembléia que pretendia transplantar para o campo brasileiro um dos principais focos de agitação internacional.

A repressão ao comunismo terá sempre em vista a necessidade de evitar que a justa e imprescindivel luta contra as fôrças subversivas possa dar margem á eclosão de outros sentimentos antidemocráticos.

A Imprensa Comunista

— Não sòmente jornais comunistas temos. Circulam no pais diversas publicações ligadas ao comunismo. E há uma gradação: publicações que se declaram, ostensivamente, a serviço do comunismo, e outras que ocultam sua ideologia e seus compromissos com a politica soviética, embora lhe sirvam de instrumento.

Com relação a estas, os dispositivos constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa colocam a autoridade em posição delicada para encontrar uma justa solução, dada a dificuldade de estabelecer uma superficie em que se elimine a propaganda criptocomunista, sem prejuizo para aquela liberdade.

Com relação às publicações ostensivamente postas a serviço do credo vermelho, a lei de segurança prevê o assunto, dando ao poder público o direito de apreensão dos jornais e de suspendê-los por determinado prazo. Tais medidas, entretanto, resultam, na prática, ineficazes, porque as publicações apreendidas voltam sempre a circular. Dentro dos limites traçados pela Constituição, temos que procurar meios mais eficientes para eliminar a ação subversiva da imprensa comunista.

Politica de Vitalização Social

O sr. Francisco Negrão de Lima chega assim ao final da exposição que fêz aos jornalistas, acentuando:

— Os agitadores profissionais e os militantes comunistas têm tirado partido de um fenômeno pouco confortador que nos últimos anos se vem observando na atmosfera brasileira o alheiamento entre a população e a vida pública. Os cidadãos sòmente se interessam pelos negócios públicos nos instantes das refregas eleitorais. Nos intervalos das eleições, os partidos, de um modo geral, perdem o contato com o eleitorado, e de certo modo deixam o campo livre às incursões dos agitadores, com uma crescente perda do espirito civico e levando a população a só cogitar do govêrno para lhe exigir "panem et circenses".

Não podemos continuar assim. Impõe-se o revigoramento do espirito civico, através de uma politica de vitalização social. E é dentro também dêsse nobre propósito que nos propomos a defender o regime contra a subversão comunista. Estamos certos de que o povo brasileiro fará justiça aos nossos atos, compreendendo que, na ação contra o comunismo, jogamos o nosso destino de nação livre e soberana e o nosso direito de alcançar, em paz e em ordem, os bens indispensáveis à vida humana.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Rua da Conceição, 36 - Niterói

NOVO EXAME DAS BASES DO CONVENIO

O Fluminense proporá aos coirmãos signatários do convênio um novo exame das bases do mesmo. Acha o tricolor que a sua finalidade não está sendo bem compreendida, e que o acôrdo está sendo utilizado para fins diversos. Entendem os dirigentes do clube da rua Alvaro Chaves que o convênio foi firmado para colocar os clubes a coberto de incertezas, e não para dar oportunidade a que os jogadores sejam prejudicados material e moralmente, sendo os seus direitos desrespeitados. Essa reunião deverá ser realizada, possivelmente, na próxima semana.

Venceu Afinal o Bom Senso

Mantido o Rio-São Paulo Com Dez Concorrentes, e a Mesma Formula — Hoje a Tabela — Inicio Sábado

Estava, como se sabe, ameaçada a segurança do Torneio Rio-São Paulo. Havia formulas que significavam o desmantelamento desse importante certame que fora idealizado com muito carinho. Sob os mais variados argumentos tentaram dar ao torneio outra feição, bem diferente do que era realmente. A primeira das formulas, sugeria a realização de uma eliminatoria regional e com a final reunindo os dois vencedores de cada Federação. A outra estabelecia unicamente jogos interestaduais, de autoria do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D.. O assunto, como noticiamos, ficou entregue ao presidente da C. B. D., que, por sua vez, ficou de consultar São Paulo antes de um acordo com os cariocas, já que representava, por delegação, a entidade bandeirante.

Rio-São Paulo

E ontem, o presidente Rivadavia Corrêa Meyer, tomou a feliz e magnifica decisão de manter o regulamento do torneio, conservando-o para este ano com os dez concorrentes e com jogos entre todos os clubes. Essa comunicação foi feita à Federação Paulista de Futebol e à Federação Metropolitana de Futebol. E' claro que tudo isso foi recebido com imensa satisfação pelos clubes participantes, uma vez que sinceramente, nenhum deles desejava uma formula a não ser a legitima. A que vinha prevalecendo desde a criação do certame.

Hoje a Tabela

O Torneio Rio-São Paulo será iniciado sábado, com jogos no Maracanã e no Pacaembu prosseguindo no domingo e ás quartas-feiras. A tabela será oficializadas hoje, ao curso do contacto que será mantido entre os chefes do departamento especializado das respectivas entidades. Portanto, magnifica solução deu o presidente da C. B. D. no momento em que todos os desportistas e os clubes temiam pelo certame.

DOMINGO MAIS UMA CORRIDA AUTOMOBILISTICA

Depois da grande sensação que foi o Circuito da Gávea, o público do Rio, terá outra oportunidade para rever em ação os famosos "ases" do automobilismo que estiveram em luta há pouco tempo nesta capital.

Esta tarde deverão estar no Rio os corredores argentinos Fangio e Gonzalez, vencedores de Interlagos e Circuito da Gávea. Tanto o campeão mundial como o vencedor da Gavea deixaram seus carros aqui no Rio, e agora darão inicios aos preparativos para o "Circuito da Quinta da Boa Vista". Em companhia deles vem o chefe do serviço de mecânica, o veterano Ricardo Carú, que há muitos anos atrás foi um dos vencedores do "Trampolim do Diabo".

Amanhã a tarde, serão realizados os treinos para a sensacional disputa de domingo, e dele participarão além de Gonzalez, Fangio, e Landi, outros volantes como Benedito Lopez, Francisco Marques, segundo em Interlagos e que esteve ausente da Gavea, Gino Bianco, Abrunhosa, Oldemar Ramos, Teffe, Pinheiro Pires.

Outra grande sensação para a competição de domingo na Quinta. Teremos a disputa das provas de motociclismo, que por sinal contarão com a presença de um grande nome do perigoso esporte. Nelio Paganni, o corredor italiano que conta mais de 190 vitórias em seu "carnet". Vitórias obtidas na Europa ante os mais famosos corredores.

Gino Bianco e Credentino

A presença de Gino Bianco no Circuito da Quinta, somente se tornou possivel ante o gesto de esportividade e camaradagem de Credentino Marques, que autorizou-o a utilizar-se de peças de sua propriedade para que a máquina ficasse em condições de concorrer.

Ultima Hora Nos ESPORTES

EMPATOU O RIVER NA FRANÇA

PARIS, 30 (U. P.) — O jogo noturno de futebol ontem realizado no Parc Des Princes, entre o "River Plate", de Buenos Aires, e o quadro local do "Racing", terminou empatado pela contagem de 3 x 3.

No fim do primeiro tempo, o "Racing" estava com a vantagem de 2x0.

GRIJÓ NOVAMENTE RECORDISTA

Quebrada Pelo Peitista Tricolor Com 2m39s3 Sua Antiga Marca Carioca de 2m42s8 — Bons Resultados na Disputa da "Walita" — Venceu Facil

A 4.ª disputa do Troféu "Walita" ontem realizada na piscina iluminada do Fluminense constituiu um autêntico sucesso. Muita gente, tomando por completo as dependências do tanque tricolor, muita animação e ainda como coroamento a queda de um "record" carioca, pelo excelente peitista das Laranjeiras Adhemar Grijó, que ostentando magnifica forma cobriu os 200 metros no ótimo resultado de 2m39s3, melhorando em 3 segundos e 5 decimos seu registro anterior de 2m42s8.

Coletivamente o Fluminense disparou á frente do Pinheiros, que com uma equipe de novos e sem Willy Jordan e com Plauto apenas no relay, nada pôde fazer contra a turma tricolor, que se apresentou "au grand complet".

Além da vitória de Wanda de Castro, o Pinheiros só mostrou um Rolf Kestener já em franca ascensão, empatando com Douglas nos 200 livres, com 2m17s1. Vai assim entrando em forma para o Brasileiro e para o Sul-Americano o grande nadador olimpico, que há muito tempo se encontrava afastado.

Haroldo Lara voltou a impressionar. Não esteve muito bem na prova individual dos 200 metros onde fez 2m14s4 com esfôrço, mas fechando o 4x200 obteve um 2m13s1 notável. A prova mais emocionante da noite foi a de 100 metros de costas para homens, onde Marvio Kelly em grande reação abateu Adalberto Telles com 1m11s5 contra 1m11s8, bons resultados sem dúvida. Edith, Ana Lucia e Silvio venceram sem muito apuro suas provas e os relays tricolores também triunfaram facilmente principalmente o 4x200 recordista continental.

A tarde foram realizadas as provas de saltos. A ausência de Dilia Almeida que se encontrava adoentada e a de Eleonora Schmidt fez com que a prova feminina fosse disputada apenas pelas infanto-juvenis Tizu Sato, do Pinheiros e Maria Lúcia Fernandes, do Fluminense. A representante paulista filha do técnico Kanish Sato, venceu com autoridade, arrancando aplausos do publico, pelo seu diminuto fisico e seus arrojados mergulhos.

Gunnar Kemnitz derrotou Jaime Miranda na prova masculina, garantindo essa dupla para o Fluminense a vitória tambem na parte de saltos.

200 metros homens, livres — 1.º Haroldo Lara (F) 2m14s4 empatados em 2.º — Douglas Lima (F) e Rolf Kestener (P) 2m17s2.

100 metros moças, livre — 1.º Ana Lúcia S. Rita (F) 1m13s; 2.º Ince Weigel (P) 1m16s8.

200 metros homens, peito — Adhemar Grijó (F) 2m39s3 ("record" carioca); 2.º Everardo Cruz (F) 2m59s8.

100 metros moças, peito — 1.º Wanda Castro (P) 1m31s; 2.º Cândida Barroso (Flu) 1m32s4.

400 metros homens, livre — 1.º Silvio Kelly (F) 5m07s4; 2.º Marvio Kelly (F) 5m18s1.

200 metros moças, costas — 1.º Edith Groba (F) 2m55s2; 2.º Maria Helena Nunes (F) 3m11s2.

100 metros homens, costas — 1.º Marvio Kelly (F) 1m11s5; 2.º Adalberto Telles (F) 1m11s8.

3x100 metros moças — 1.º Fluminense (Iza, Cândida e Talita) 4m12s7; 2.º Pinheiros 4m28s2.

4x200 metros homens — 1.º Fluminense (Lara, Douglas, Marvio e Silvio) 9m15s7; 2.º Pinheiros 9m55s6.

Trampolim de 3 metros homens — 1.º Gunnar Kemnitz (F) 157.50; 2.º Jaime Miranda (F) 143.96.

Trampolim de 3 metros moças — 1.º Tizu Sato (P) 46.90; 2.º Maria Lucia Fernandes (F) 43.30.

1.º Fluminense — 103.5 pontos; 2.º Pinheiros — 48.5 pontos.

Ademar Grijó continua "voando". Ainda ontem à noite quebrou o recorde carioca dos duzentos metros com 2m39s3, em grande resultado. E olhem que êle não vai parar por aí, não...

Escolha esta MÁQUINA DE LAVAR RITEMP

À Venda nas boas Casas do Ramo

CIA. AUTO-LUX

Rua Evaristo da Veiga, 130

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Distrito Federal, dando cumprimento ao disposto no Decreto n. 30.342, de 24 de dezembro de 1951, publicado no "Diario Oficial" do dia 26 do mesmo mes e ano, que modifica, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, as tabelas de salario minimo, ate então vigorantes, bem assim, atendendo ao determinado na Portaria n. 1, de 5 de janeiro de 1952, do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, publicada no "Diário Oficial" da mesma data, que altera a contribuição para o custeio do Serviço de Assistência Medica (S. A. M.), de 1/2% (meio por cento) para 1% (um por cento), leva ao conhecimento dos Srs. responsaveis pelas empresas sujeitas ao regime desta Instituição, que as referidas alterações constarão das guias de arrecadação correspondentes ao mês de janeiro, em curso, pelo que deverão providenciar os respectivos descontos, nos salarios dos seus empregados, para efeito de ulterior recolhimento ao I. A. P. C.

Distrito Federal, 29 de janeiro de 1952.

Manoel Benicio Fontenele

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo



DUAS CELEBRIDADES: *Yvonne de Carlo e Phil Reismann, diretor da R. K. O., num passeio pelo bosque*



ÊSTE GRUPO, *de que fazem parte Merle Oberon e Yvonne de Carlo, parece muito admirado ante os restos de uma velha grade de ferro*

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II -- RIO, 30 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 195

Ann Todd, Dansando o Samba, Faz Mais Evoluções do Que Seria Necessário...

Os Artistas Quase Não Podiam Ser Vistos Pelo Povo Que Não Tinha Acesso Livre ao Festival do Cinema de Punta Del Este — Miss Todd e Arletty Foram os Pontos Altos, Sendo Bem Mais Fraca a Equipe Feminina (PRIMEIRA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS)

DE VINICIUS DE MORAIS

PUNTA DEL ESTE, janeiro — Macacos me mordam se eu puser os pés num Festival de Cinema sem estar de posse das maiores facilidades. E não que estas não tivessem sido postas à minha disposição pelo gentilíssimo convite do Govêrno uruguaio. Mas a verdade é que os problemas criados por um convite dessa ordem são muito maiores do que a primeira vista se pode supor — e eu, pessoalmente, sou um sujeito que tenho horror a problemas, pelo simples fato de te-los individualmente resolvido dentro de mim da maneira mais satisfatoria.

Eu pertenço a essa categoria de seres que tem medo da polícia. Não medo físico, mas um medo imponderável, que sempre ressalta cada vez que tenho sido obrigado a entrar em contato com a autoridade constituida, no nosso triste mundo ocidental. Alfandegas me dão verdadeiros calafrios. Papeis me gelam, e muito mais que os papeis, a criatura humana que, para ganhar o pão, atarracha a máscara da burocracia. Numa terra de pistolões como é a nossa, eu, que não sou melhor que ninguem, e por isso mesmo tenho acesso a vários — os quais, verdade seja dita, uso com a maior parcimonia — nunca me pejei de recorrer a eles para livrar-me da odiosa ditadura da polícia alfandegaria, a colocar barreiras cada vez maiores num mundo que, visto de avião, não as possui de todo.

Coisa curiosa isso. Não é a primeira vez que viajo de avião pelos ceus de nossas Américas, e sempre que as gentis e eficientes aeromoças anunciam a passagem de uma fronteira, eu tenho olhado para baixo, para ver o que é que separa os seres humanos de um mesmo continente. E cheguei a conclusão que nada os separa. As vezes um rio, que se pode facilmente atravessar num barco, e mesmo a nado, as vezes uma cordilheira, barreira geográfica mais velhaca, mas que um homem de boa vontade poderia transpor caso se fizesse necessário. Nunca vi nada que indicasse a premente necessidade de passaportes cada dia mais dificeis, ou carteiras de identidade cacetíssimas de se tirar. Hoje em dia quando penso numa carteira de identidade, tenho caimbras de estomago. Acho que uma das maiores provas de amor que um homem pode dar a uma mulher — muito mais que fidelidade constancia, carinho e satisfação sexual — é encarregar-se de tirar-lhe uma carteira de identidade.

Minha partida para Punta del Este cercou-se de várias dessas coisas supinamente desagradáveis, apesar da extrema gentileza de todos os elementos encarregados de fazer-me chegar àquele istmo uruguaio. Houve, em primeiro lugar, um fato que eu desconhecia totalmente. E' que certas agencias de turismo — como aquela a que me dirigi — têm contrato com certas companhias de aviação, à base de comissões. Disso resultou que eu perdi vários dias do Festival, porque a agência em questão passou três dias me tapiando com promessas de aviões nos quais eu, pelo simples fato de me haver dirigido a ela, não "deveria" normalmente viajar. Mas eu, que me tenho por um ser extremamente paciente, um dia perdi a dita e armei na referida companhia uma coisa cujo nome não posso dizer aqui, dentro das normas da presente ética jornalistica. Mudei de agência, isto é, dirigime a Exprinter, que, apesar de já estar pràticamente fechada (era um sábado), me providenciou uma passagem pela Scandinavian em coisa de meia hora. E foi assim que, uma hora da madrugada de domingo, cheguei a essa simpatica cidade de Montevidéu.



DONNA REED *e Reginald Gardiner, acompanhados da sra. Dolores Guinle, sorvem um "drink", entre duas reuniões do festival*

Uma boa cidade, povoada por uma população simpatica, e muito amiga do Brasil. Nunca me poderei esquecer que, numa visita feita ao jornal "El Dia", ouvi o chefe das oficinas dizer ao senhor que nos acompanhava (e não para que nós ouvissemos) a seguinte frase: "Tratelos bien, eh... Són Brasileiros..."

O carinho do povo deste país pelo Brasil é hoje em dia um fato indiscutivel. Nada aconteceu até agora, por parte do povo uruguaio, que pudesse colocar uma sombra de dúvida sôbre a qualidade genuina desse afeto. Nos bailes e comemorações do Festival, as brasileiras presentes — quer as da representação oficial, quer as visitantes, que por muitas vezes têm sido tomadas como estrelas, pela sua graça e beleza — têm sido sempre alvo dos maiores elogios por parte do povo que, infelizmente, não tem o acesso que deveria ter ao certame cinematográfico.

Esse defeito do Festival foi muito justamente criticado por vários jornais de Montevidéu. A verdade é que o govêrno uruguaio gasta com o Festival uma quantia que se calcula, oficiosamente em 650.000.000 pesos uruguaios, ou sejam, cerca de 8 milhões de cruzeiros. Isso fora a dotação pessoal feita pelo Country Club local, cujo proprietário, o sr. Mauricio Litman, ofereceu um enorme churrasco à tôdas as delegações estrangeiras ao Festival. A carne foi muita para um brasileiro — nós que estamos cada dia mais perdendo o direito a comer carne decente, o que me fez ir a forra.

Aliás, por falar em carne, pode-se ver por Punta del Este, como a vida está cara no Brasil. Trata-se, isto aqui, de um balneário de luxo, que funciona numa base estritamente altoburguesa. E no entanto a vida aqui não é mais cara que nesse nosso desagradável bairro de Copacabana. Punta del Este, de resto, é uma copacabanazinha uruguaia, embora, urbanisticamente, se pareça mais com a Urca. O mesmo ar novo, a mesma falta de graça e de estilo que caracterizam o pequeno bairro carioca. Telhados de telhas novas, bangalôs de tôda espécie, um ar de prosperidade que se nota nas lojas a vender muito mais coisas estrangeiras que nacionais. Punta del Este, contrafação uruguaia, da mesma forma que Copacabana é uma contrafação brasileira, abriga tôda uma fauna de seres sofisticados pelo dinheiro é pela mundaneidade — meninas lindas, longelíneas, de hastes morenas e longas e vestidas de acôrdo com o mais moderno "chic" balneário, como pede "Vogue", "Bazar", e as demais revistas que ditam a moda às classes altas do nosso lado do mundo. Moços atléticos, metidos em suéteres espetaculares, vivendo à base da mais caceteada disponibilidade. Uma falta geral de virilidade, de vitalidade, de organicidade, e outros "dades" de que mais e mais carecem os donos da vida.

O Festival está tendo lugar no Country Club, que possui, entre outras coisas, uma excelente piscina e uma esplendida sala de projeções. As delegações tem carros a sua disposição, para o percurso entre os hoteis e o Club, e as sessões cinematográficas são dadas, em geral, três vezes ao dia ou seja, pleonasticamente, pela manhã, a tarde, e a noite. E' facil ver, entre as belas árvores dos jardins do Club ou sentados as mesas de suas amplas salas, uma quantidade de astros e estrelas que cariam para fazer a felicidade, por muitos anos, ao pequeno fã do povo. Mas o diabo é que o povo mal os pode ver. Seu acesso ao Club é limitado a uma sessão, as dez e meia da manhã, nos três últimos dias da semana. Geralmente, por essa hora, os artistas queridos do público refazem-se das farras da véspera, que tem sido larguissimas. Punta del Este possui quantidade de "boites" e casinos de jogo — de modo que as delegações se esbaldam. O uisque é gratis, e a boa vontade para beber, geral.

Infelizmente, o tom dominante deste Festival é o mundano. A peste da mundaneidade, que tão seriamente afeta o progresso do ser humano em nossos dias, parece haver prostrado todo mundo. Existe um clima geral de gentileza social e aborrecimento em quase todas as caras. As delegações pouco se misturam. No grande baile das delegações, a delegação brasileira, tão pequenitinha, tadinha, por essa ocasião, sentava-se numa mesa tão grande e tão vazia, que a delegação inglesa, num gesto da mais alta cortezia, mandou convidá-la para a sua própria mesa — o que diz muito pelo Império Britânico. Eu, pessoalmente, tive assim a oportunidade de dançar um grande samba com a grande atriz inglesa Ann Todd. Miss Todd faz um pouco mais de evoluções do que seria necessário — o que sempre encabula um homem — mas não se sairia mal de todo numa gafieira carioca. Aliás, diga-se a bem da verdade, Miss Todd é uma mulher bastante inteligente e simpática. A mim ela me emitiu conceitos da maior oportunidade sôbre o cinema em geral e em particular, claro é que com a autoridade e suficiencia que só as grandes "vedettes" sabem ter. Mas eu gostei dela. Miss Todd, com Arletty, a incomparavel estrela francesa, constituem os pontos mais altos do Festival, no que concerne a comparecimento de estrelas. Do ponto de vista masculino, a coisa anda bem mais fraca, embora conte o Festival com a presença de Trevor Howard, o excelente intérprete inglês. Os franceses, tirando Arletty mandaram também Daniel Gélin e Michel Auclair. A "vedette" Brigitte Auber, essa eu dou de graça para quem quiser. Mle. Auber não prima especialmente pela simpatia. Em compensação o diretor Jacques Becker me pareceu, no ligeiro papo que tive com êle um sujeito muito interessante.

O nome de Alberto Cavalcanti me abre aqui tôdas as portas. A admiração genuina de todo o mundo do cinema europeu pelo grande diretor — que infelizmente não está aqui — é comovedora para um brasileiro, sobretudo quando êsse brasileiro é um amigo de Cavalcanti como eu sou. Quando conversei com Daniel Gélin — o jovem ator francês que o Rio teve oportunidade de vêr recentemente no filme "Deus Necessita dos Homens", o encantamento da palavra Cavalcanti foi imediato. Gélin é casado com a atriz Danielle Delorme, e contou-me êle que foi Cavancanti quem, nem mais nem menos, apresentou um ao outro o par que traria Mlle. Delorme ao mundo. Trevor Howard, ao saber que Cavalcanti não viria ao Festival, levantou os braços e positivamente urrou de desgosto. O mesmo aconteceu com John Sutro, o produtor inglês e que é chefe da delegação britânica. Mr. Sutro não chegou a urrar, mas deu vários suspiros de pesar que me pareceram da maior sinceridade, e me pediu que transmitisse a Cavalcanti os seus melhores votos de amizade. Aqui ficam êles, meu caro Alberto, caso você leia êste número de ULTIMA HORA.

Por hoje fico por aqui. Mas tem mais, muito mais para contar. Aqui em segredo lhe direi duas coisas: Yvonne de Carlo é uma chata completa. Mas em compensação, Arletty...



A LUZ E A SOMBRA *espalhadas sôbre os cabelos de Annette Wadenaut, que aqui se vê acompanhada de Jacques Becker, realçam a sua beleza*



DE REPENTE, *antes da saida para o banho de sol, parece que surgiu algo de muito interessante que está sendo lido por Reginald Gardiner*

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O DEMONIO

Tinham combinado ir a uma "boite". Mas às oito horas bateu o telefone. Era o marido. O cinico suspirou no telefone:

— Meu anjo, imagina só que abacaxi!

— Que foi?

E êle:

— Morreu o Carvalhinho.

— O Carvalhinho?

— Pois é, coitado! Tinha uma sinosite ou coisa que o valha. Parece que o negócio infeccionou. Enfim, um caso sério!

E, com efeito, Fernando passou pela casa do Carvalhinho. Mas passou lá uns vinte e cinco minutos; em seguida, saiu, célere, e foi se encontrar com um morenão, datilógrafa de uma autarquia. A espôsa, sem desconfiar de nada, ficou, em casa. Mal conhecia o Carvalhinho, um sujeito pequenino e bexigoso, que era despachante da casa comercial do marido. Suspirou: "Que peso"! E já se preparava para jogar paciência, sòzinha, quando o telefone bateu, de novo. Desta feita, era a prima Juju. Queria saber se o casal tinha programa. Suzana explicou que um empregado do marido, o Carvalhinho morrera. Juju pareceu exultar:

— Otimo! Assim você vem aqui em casa.

— E a volta?

A outra foi taxativa:

— O automóvel vai te buscar. E depois te leva. Olha: nos descobrimos uma brincadeira infernalíssima! Espiritismo, minha filha! Chispa!

A BRINCADEIRA

Dez minutos depois, o automóvel, granfiníssimo, realmente espetacular, buzinava, na porta de Suzana. Mas outros dez minutos e ela desembarcava na residência da prima, no Jardim Botânico. Suzana entrou aos brados de "salva ela". Além da prima e marido, estavam lá uns seis conhecidos. Suzana foi perguntando:

— Como é o negócio?

Sentou-se numa mesa, com os outros. Então, Juju tomou a palavra:

— Você conhece a brincadeira do copo?

— Nunca fiz.

Juju explicou:

— E' o seguinte: estás vendo êsse copo?

— Estou.

— Pois é. Aqui estão as letras.

Em suma: o copo ficaria no centro de um circulo de letras, formando todo o abecedário. Conforme as perguntas que se fizesse, o copo se moveria na direção das letras. Uma pessoa, na mesa, de lapis e papel, iria escrevendo as letras indicadas e, assim, criando as palavras. Desta maneira os mortos se comunicavam com os vivos e vice-versa.

Suzana pulou da cadeira!

— Que ótimo! Mas vem cá: é espírito mesmo que responde?

A outra deu alegremente a sua palavra:

— Batata!

Mas antes de começar, Suzana, que esfregava as mãos de contente, teve uma última curiosidade: "Pode-se perguntar tudo? "Confirmaram: "Tudo". Sugeriram:

— Pergunta se teu marido tem outra.

E ela:

— Eu não preciso perguntar, porque sei. Deus me livre que meu marido me traisse!

— Pergunta assim mesmo. Pergunta onde êle está neste momento.

O MARIDO

Quase de manhã, o marido chegou em casa, meio assustado. Na porta, antes de enfiar a chave na fechadura, espiou, para o próprio terno cinza, procurando alguma mancha de baton. Quis ver se não fazia barulho, mas a mulher, com um sono muito leve, despertou. Ele tratou de fazer um ar compungido, em homenagem ao Carvalhinho; queixou-se, amargurado: "Esse negócio de fazer quarto é tão chato, meu anjo!". Mas Suzana, com uma preocupação maior, mal pensou no pobre Carvalhinho. Sentou-se na cama:

— Meu filho, você não sabe da maior.

E o marido, escabriado, na sua obcessão de manchas reveladoras:

— Que foi?

— Fui a uma sessão espiritual Que tal?

Empalideceu:

— No duro?

E, então, na sua camisola muito fina e decotada, contou a brincadeira que estavam fazendo na casa de Juju. Ele ouvia tudo, com uma sensação desagradabilíssima. Interrompeu:

— Minha filha, me faz um favor de mãe para filho. Não brinca com o espiritismo. Isso é uma coisa muito séria!

— Deixa de bobagem. Você parece criança!

Ele, porém, insistiu, gravemente:

— Eu não acredito, nem deixo de acreditar no espiritismo. Mas respeito. Olhe que essa brincadeira de côpo pode dar mau resultado.

E, então, para desmoralizar os receios e escrupulos do marido, Suzana largou o grande argumento:

— Vou te mostrar como esse negócio é uma palhaçada, uma tapiação. Lá para tantas, eu perguntei ao espirito, onde é que você estava, etc., etc.. Sabe o que é que o espirito respondeu?

O marido estava branco: — "Que foi?". Suzana exultou:

— Disse que você estava com outra, veja você. Imagina se eu não sei da morte do Carvalhinho, imagina!

Fernando arriou na cama: "Parei! parei". A esposa, em pé, na cama, exaltada, arrazou o espiritismo:

— "Viste que fora? Conversa fiada, meu filho!". Ele mudou a roupa, em silencio, e aterrado. Já de pijama, fez o apelo:

"E' um favor que te peço: não brinca com espiritismo, pelo amor de Deus!".

O DEMONIO

Apavorado, fez tudo o que era possivel, humanamente possivel, para que a mulher não reincidisse na "brincadeira" do copo. Mas ela, geralmente cordata e, por vezes, de uma docilidade de menina, foi obstinada: "Deixa de ser bôbo! que é que tem?" E, todas as noites, comparecia à casa de Jujú. Umas vezes, o marido a acompanhava; outras, não. Mas não participava da mesa. Metia-se num canto, abria um jornal; ou, então, ficava em casa: "Eu não vou. Eu fico!" "O grupo da Jujú, que passeava muito, vivia em cinemas, "boites", teatro, não saia mais. E era um pagode, que os divertia infinitamente mais do que pif-paf. Uma noite, sentaram-se todos à mesa. Primeiro houve a dúvida: "Vamos chamar que espirito?" A dona da casa lembrou-se de um primo, que morrera há três anos. Concordaram: "Ótimo!" Lá estava o copo, no meio das letras. Mas desta feita, em vez do parente invocado, baixou um espirito desconhecido. Fez-se a pergunta:

— O irmão pode dar o nome?

Veio a resposta:

— E' o demonio!

Surgiu a blague: "Pergunta ao diabo se êle é tão feio quanto se pinta?" Explodiu, em consequência, a gargalhada geral. Outro fez nova piada: "Demonio de que?" Mais riso. Então soou a advertência: "Não brinquem". Perguntaram: "E' uma ameaça?" Resposta: "Sim". Suzana interveio: "O que é que pode acontecer"? O copo virou na direção do "m" e, ràpidamente, formou-se a palavra "morte". Numa surda irritação, Suzana quis saber: "Morte de quem?" Resposta: "Você". Suzana piscou o olho para Jujú: "Eu? Mas vou muito bem de saúde, obrigado". Mas já a moça não se continha mais, encarniçava-se numa especie de desafio, de guerra. Os outros não interferiam; mudos e fascinados, ouviam só. Numa alegria talvez excessiva, Suzana exigia detalhes. Ia morrer como, em que dia, rua e mês.

— Vai morrer atropelada. No portão da tua casa.

E ela:

— Automovel de praça ou particular? Olha que eu sou granfa!

— Particular.

Alguem ia tomando nota de tudo: a rua, o dia, a hora, o mês em que se daria o atropelamento. Quando acabou, estavam todos eufóricos. Houve uma série de comentários sôbre o Principe das Trevas. A maioria das opiniões consagravam o diabo como "grande figura", "bôa praça". Fez-se mesmo o trocadilho: "pobre diabo".

O FIM

Passou. Mas aquela gente gostava de variedade. E chegou o momento em que o copo deixou de ser passa-tempo. Quando alguem sugeria antiga brincadeira, muitos bocejavam e acabavam optando pelo "pif-paf" ou, simplesmente, pela maldicencia alegre e irresponsavel. A propria Suzana já se esquecera do seu contato cordial e unico com o demonio. Ou quando se lembrava era para dizer: "O diabo é uma bola!" Até que uma tarde, ia saindo de casa, bonita e feliz. Um automovel particular, que vinha em grande velocidade, desgovernou-se, subiu o meio fio e veio imprensá-la, de encontro ao portão. Nem gritou. Segundo o testemunho de pessoas que acudiram, ficou que nem farinha. Dirigia o carro o proprietário, um médico. Fôra sempre um motorista de exemplar prudencia, com um limite arqui-razoavel de velocidade. E ele proprio não sabia explicar como, de repente, o auto pôs-se a correr, como se um pé imaterial forçasse o acelerador, e galgara espetacularmente a calçada. Dir-se-ia que, naquele instante, o veiculo adquirira vontade e movimento proprios.

Só um mês depois, alguem se lembrou do demonio. Examinou-se o papel, com as perguntas e respostas daquela noite. E houve um frio quando se constatou a coincidencia de data, hora, local e pessoa.

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



93 — Entrando no tapume tudo se tornou fácil para Noson. Os guardas continuavam rondando, a vida continuava lá fora, e êle levando a efeito o mais audacioso roubo da crônica policial daquela época. Ninguém podia desconfiar...



94 — Depois de penetrar no edifício, dirigiu-se Noson para a caixa forte. Era noite e tudo estava silencioso. Não havia funcionários que pernoitassem no interior do prédio e o ladrão teve, assim, inteira liberdade de movimentos.



95 — Com uma broca manual abriu a porta de acesso à caixa forte e lá ficou durante vinte e quatro horas. O dia surgiu, os funcionários vieram, mas ninguém desconfiou de coisa alguma. Os vestígios haviam sido cuidadosamente desfeitos.



96 — E Noson saiu vitorioso, com o produto do roumo, pelo mesmo caminho por onde havia entrado. Ninguém o incomodara, ninguém suspeitara, ninguem tivera a mínima idéia de que um ladrão passara um dia inteiro no interior da casa forte da Alfândega...

OS PRÓPRIOS LIXEIROS ESTÃO JOGANDO O LIXO EM PLENA RUA

LEIA EM "FALA O POVO", NA 2.ª PÁG.

AS DONAS DE CASA AOS AÇOUGUEIROS: OU BAIXAM OS PREÇOS OU NINGUEM COMPRA



DONA LAZINHA LUIZ CARLOS DE CALDAS BRITO mostra a panela: nem sinal de carne. Aderiu plenamente à greve das donas de casa

A CARNE VAI APODRECER NAS GELADEIRAS

Reagem Contra a Ganancia, de Mãos Dadas, Pobres e Ricas — Falam Sobre a Greve Iniciada Conhecidas Senhoras de Nossa Sociedade — Vamos Comer Outra Coisa — Sugere Maria Lenk, Campeã Brasileira de Natação e Mãe de Dois Filhos — Estou em Greve e Vou Convencer Minhas Amigas — Afirma a Romancista d. Lazinha de Caldas Brito — Firme, ao Lado Das Grevistas, a Esposa do Dep. Breno da Silveira — Impressões de d. Vera Delgado de Carvalho, Presidente Das Bandeirantes do Brasil —

Reportagem de CARLOS DUARTE — Fotos de RODRIGUES — Na 2.ª Pag.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 30 de Janeiro de 1952 - N. 195
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2.ª SEÇÃO



MARIA LENK, a grande campeã brasileira de natação, ainda na piscina do Copacabana, à reportagem: já estou em greve contra os açougueiros

Carne de Gancho

Charge de NASSARA



— Temos de tudo... Chã de dentro, filé "mignon", carne de porco!..
(Elas em côro) — Acho-te uma graça...



DONA CYRA, esposa do deputado Breno da Silveira, entre dois de seus quatro filhos: não sabia da greve mas vou aderir e mobilizar minhas amigas

Institutos de Classes Pobres Cobram Alugueis de Ricos

LEIA NA 2.ª PAGINA

Sem Possibilidades de Obter Casa Própria a Grande Maioria Dos Trabalhadores — Defeitos da Legislação — Há Quinze Anos o Mesmo Salario Teto Para Contribuição Dos Segurados — As Autarquias de Previdência e o Tribunal de Contas
REPORTAGEM DE FAGUNDES MENEZES — FOTOS DE RODRIGUES





OS ALUGUERES COBRADOS *pelos apartamentos pertencentes aos Institutos estão na maioria dos casos, acima das possibilidades dos associados. E o resultado é que duas, três e mesmo quatro familias moram imprensadas num só apartamento. Além disso, continua insolúvel o problema da casa própria para o segurado, prevalecendo como critério de prioridade apenas o "pistolão". Mal a construção dos edifícios é iniciada — já se sabe quais serão os seus moradores*

SÃO ENORMES AS MARGENS DE LUCROS DOS AÇOUGUES

A COFAP Precisa Tabelar Urgentemente a Carne Que Vem Sendo Distribuida Pelo Govêrno Aos Açougues Para Acabar Com a Exploração do Consumidor — (Na 2.ª Pág.)



PREMIOS PARA TODA A FAMILIA — *Foi premiado ao concorrer pela primeira vez, ganhando um esplendido faqueiro de aço inoxidavel! Nome vai guardar para o casamento. Chama-se Edir Joaquim de Morais e reside no Meier. Os sorteios domingo serão feitos no Cinema Edison, no Engenho Novo, de onde a Radio Club do Brasil transmitirá mais uma "Ciranda dos Bairros", repleta de atrações e brindes —* (Notícia na Quinta Página Dêste Caderno)

COLUNA da CIDADE

RESISTIR

Já venceram as donas de casa cariocas.

Embora os preços da carne não tenham sido [illegible] mente fixados, os açougueiros estão compreendendo a necessidade de limitar os lucros sem aproveitar [illegible] te a imprudente liberação do bife. E não o compreendem pela assinatura de decretos ou portarias ou pela presença de fiscais à porta, para os quais há sempre processo de persuasão.

Desta vez quem lhes dá uma lição, lição definitiva que irá afetar marchantes, frigoríficos e até criadores é o próprio consumidor, aquele sem o qual não há negócio, mas cuja desunião tem sido a fôrça do [illegible].

Inúmeros açougues, apesar do preço [illegible] não fizeram apurar o necessário para a despesa, porque os fregueses passaram pela porta e não entraram.

Mas não é somente para o caso específico da carne que a greve das donas de casa produz excelente resultado. Outros dos aspectos precisam ser ressaltados pelo seu profundo conteúdo democrático.

Primeiro, a advertência que o gesto constitue para todos os exploradores, provando que afinal os consumidores — segundo a expressão popular — estão "cheios" — e resolveram passar à resistência coletiva. Segundo, demonstra que o povo resolveu tomar a seu cargo a própria defesa, numa hora em que as medidas de caráter público não puderam ser aplicadas.

É de se ver o bizarro mas expressivo contentamento e orgulho, resultante de altiva rebeldia, com que um carioca diz a outro:

— Lá em casa, meu velho, dôa a quem doer, não entra mais carne. E enquanto o preço não baixar a "patrôa" não comprará em nenhum açougue.

— "Na avenida onde eu moro, também resolvemos tomar todos a mesma decisão — riscar a carne da alimentação."

Esse princípio de greve de fome é também o início da grande resistência popular.

Ela, sim, mais do que qualquer medida, há de fazer recuar o assalto, a ganância e a espoliação.

CAPITÃES da IMPRENSA



Eis, figurando nesta galeria de capatazes de bancas de jornais, um capitão de imprensa carioca da gema e que já conta 20 anos de profissão, embora com 31 anos apenas de idade: Otavio de Oliveira, o "Americano"!

Esse veterano, muito popular e querido entre seus colegas e fregueses, começou na avenida Rio Branco, com Santa Luzia. Depois, transferiu-se para o Largo da Lapa, de onde passou para o Largo da Carioca. Hoje, está trabalhando na Cinelandia, em frente ao Teatro Gloria, cercado pela estima dos que frequentam aquele movimentado ponto e seus fregueses.

Americano gosta de dança, cinema e futebol. Seu clube predileto é o America. Daí o apelido pelo qual é conhecido. Solteiro, não perde um momento de folga, aproveitando-o naqueles divertimentos.

Emitindo sua abalizada opinião sobre este jornal, declarou:

— ULTIMA HORA é um bom jornal! Começou bem e continua bem! Tem ótima aceitação por parte do publico!

O INVESTIGADOR PRENDEU E ESMURROU O CONDUTOR



INUMEROS CONDUTORES, *em nossa redação, acompanhando Florencio, protestaram contra a violência sofrida pelo seu companheiro de serviço e apelaram para o chefe de Policia tomar providências, punindo os dois investigadores que, de arma em punho, ameaçaram todo mundo —* (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

Vão Ganhar Muito Mais os Donos Dos Cinemas

Um Grande Negócio, Nos Dias Que Correm, o Aumento Dos Empregados, Sempre Que Exista Compensação — Só Uma Firma Cinematográfica Poderá Aumentar Seus Lucros de Três Para Oito Milhões de Cruzeiros — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

FALA O POVO na Ultima Hora

SENTA TUDO!

Tudo sentadinho da Silva? Então, lá vai: na rua Toneleros, desde sabado a preciosa não dá as caras. Nem uma gotinha molhada! Só sêca. Telefonam prô Departamento de Sêcas & Esgotos. Resposta: "Uai! A gente não sabe o kié kié!". Olha, a gente sabe: em primeiro lugar, é falta de agua. Em segundo, é falta de... (Rapaz! A gente quasi kidisse um nome feio!).

ATÉ KI...

Minha gente, escuta só: Dia 24, às 8 horas, nosso leitor Rodolfo Matos colocou uma carta expressa (n.º 4391) na agência da avenida, prá rua Serra de Araraquara 501, S. Paulo. (Aqui, a gente parou prá espirrar. Deus ajude a gente!) Pois mal: agorinha mesmo o leitor telefonou prá lá e o rato da carta não havia chegado! Até kinão demorou muito, né? (Todo o mundo: eh, eh, eh!)

VIVA!

Na rua Antonio Mendes Campos tá até engraçado a bêssa. Lixo tá lá acumulado de meses, todo escangalhado! Durante a madrugada toca morador a acordar! Toca a vir prá janela, prá vêr o barulho ki eles fazem e ouvir eles descarregando lixo ali! Ao Dr. Vital, prá ler, depois olhar no espelho e exclamar: "kirei sou eu?".

NA DISGA

Sr. Ministro do Trabalho, escuta: anunciaram que os previdenciários iriam receber Abono de Natal. A turma gastou por conta. O abono não veiu e, agora, ela tá na disga! Eles ouviram dizer que o processo está nas suas mãos. O kié kiá, hein? A gente fica esperando a resposta, sentadinho da Silva!

Isola!

No café São Jorge, sito à rua Nabuco de Freitas 167, na Saúde, tem uma turma kitrás os moradores doentes! Até altas e baixas horas da madrugada perturba o sossêgo alheio com palavras de grosso calibre injuriativo! Volta e meia, pimba! briga entre eles! "Seu isso!" "O que? Tá insultando a esposa de meu pai? E' você, seu aquilo!". "Ah, injuriando a sogra de minha mulher? Pois você também é?!". E toca a sair bofetes! Sr. Chefe de Policia, até amanhã, se Deus quiser!

Encarangado!

Minha gente, o lapetéca tá cada vez mais encarangado! Só tocando fogo! O motorista Francisco Antonio da Silva ficou doente. Como contribuinte, tinha direito ao recebimento de salário, enquanto estivesse ali em tratamento. Passou o 1.º mês. Néca! "Os senhores não vão me ajudar?". "Vamos, sim: Torcendo prô amigo ficar bom!". Resultado: pediu alta e está trabalhando doente! Danados de uma figa!

QUEREM VER?

Querem vêr porque a gente às vezes tem dor nas barrigas? Olhem: o café Santa Cruz (Matoso com Barão de Guatemi) tem dono danado! Freguês vai lá. Pede um copo de leite. Bebe ele (o leite). Bota as mãos nas barrigas e sai correndo! Prá onde a gente não sabe (Nem quer saber!). Só sabe que o leite é das fedorentezas! E' podrificado! Danado dos diabos!

GOZADO!

Na rua Elisa de Albuquerque, em Todos os Santos, tá gozado prá chuchu! O capinzal é de maior idade. Grande prá cachorro! As vezes, morador sai todo frajolinha de casa. Atravessa, tateando, o capinzal. Quando chega do outro lado, tá nuzinho em folha! Os ladrões tiraram tudo dele! Dr. Vital: uma piscadela de ôlho daquelas.

É DELES!

Minha gente, o Brasil, é a terra dos tubarões esfaimados! E' deles! Por todo o canto, onde se vê consumidor de um lado, encontra-se logo tubarão de outro! O dono da Tinturaria "Indio do Brasil" (rua Pedro Americo) é um dos tubarões! O gabiru age assim: A gente vai lá com roupa, na segunda-feira. "Só daqui há 15 dias! Custa 24 pratas! Se quiser prô proximo sabado, são 30 pratas, pagas adiantadamente! Tisconjuro!

ELAS & NÃO ELES!

Minha gente, os fiscais da PDF não dão no couro! Tão todos kirruins! Os feirantes cobram fora da tabela e continuam gozando saúde! Sugere leitora ao Sr. Cabello à criação de um corpo de "elas" prá fiscalizar nas feiras, prá acabar com a sôpa! Ai, danadinha! Vivam as "elas" gostozinhas da Silva!

MAGICA BESTA

E por falar em feira: na da rua Bulhões de Carvalho, o aipim, ki era vendido na semana passada à 2,50 o quilo, passou prá 5,00. Só o dobro! Kimagica besta, né? "seu" Cabello!

FAMINTO

E o dono do açougue na rua Gomes Carneiro 144? Ih, kihomem faminto! E' das esganadezas insaciáveis! O danado tá cobrando pelo "patinho" 24 cruzeiros. Na batatolina! Reclamam? Pimba! "Olhe kissinão kisére, não falta quem queira!". E não falta quem queira te dar uma caquerada, seu diabo!

KI FERA!

Minha gente, o diretor do Instituto 15 de Novembro bem ki podia ir prô Jardim Zoológico. E' uma fera! (diz o leitor Antonio Dias de Barros) Até nomes improprios diz prôs funcionários! Quando alguém, ali, é chamado pelo brabinho, vai rezando prá escapar com vida viva! Vôot!

CORRESPONDENCIA

Wilson Gonçalves — E' da qualidade da tinta que somos obrigados a usar, enquanto aguardamos a chegada de outra. Quanto à cancela, já fizemos reportagem e vamos bater novamente no assunto. Fã Tijucana" — Gratissimos pelas referências ao "Fala". Retribuimos o abraço. Feiticeira — Quanta gentileza! Outro para você.

As Donas de Casa Aos Açougueiros: ou Baixam os Preços ou Ninguem Compra

A Carne Vai Apodrecer Nas Geladeiras

Reagem Contra a Ganancia, de Mãos Dadas, Pobres e Ricas — Falam Sôbre a Greve Iniciada Conhecidas Senhoras de Nossa Sociedade

Está em pleno andamento a greve branca das donas de casa contra os açougues. Na voragem de lucros com que se lançaram sôbre os indefesos consumidores depois de liberado o preço da carne, os açougueiros não contavam com a reação popular que, expontaneamente, surgiu. A' majoração vertiginosa dos preços, as donas de casa, que sentem mais que os próprios maridos as consequências da alta desenfreada do produto básico da nossa alimentação, tomaram a si a tarefa de fazer os exploradores recuarem. Sem alarde, num movimento livre de quaisquer injunções, sem direção, mas apesar disso muito forte, porque é a reação natural ao problema que todos passaram a enfrentar, resolveram deixar de comprar o produto.

Resultado: a carne que os exploradores querem forçar o povo a adquirir por preços escorchantes, está, em grande parte, se transformando em pedras de gelo escuro no interior das geladeiras dos açougues, apodrecendo, à mingua de compradores. E' a resposta à ganância.

— Basta de Exploração!

Nossa reportagem focalizou aspectos e impressões sôbre o movimento das donas de casa. Em frente ao tendal do Mercadinho S. Lucas, próximo à Praça Saens Pena, uma senhora — d. Graziela de Lemos, residente na rua Barão de Mesquita, 297, cujo marido trabalha no comércio, segurando de um lado um de seus três pequeninos filhos e do outro uma bôlsa para cereais, ao ser indagada, respondeu-nos prontamente:

— Eu não compro mais carne! Pensando em meus filhos e em meu marido que trabalha o dia inteiro, quando passo por um açougue tenho vontade de ceder, para preparar um almôço ou jantar mais substancioso e melhor. Mas, penso também no suor e nos sacrificios que meu marido faz para ganhar o dinheiro com que vivemos, que eu não posso, de forma alguma, entregar aos exploradores. Passaremos mal quinze dias, um mês, dois, três se fôr necessário, mas se depender de mim, os que querem enriquecer explorando o povo terão de recuar, porque embora padeçamos com isso, não morreremos de fome. Não não há carne! Não importa: comeremos mais frutas e legumes.

Acrescentou, em seguida:

— "Hei de convencer minhas amigas a procederem da mesma forma. Sei de muitas senhoras que já reduziram o consumo de carne, comprando um quilo duas ou três vêzes apenas por semana. Se tôdas deixarem de comprar, os açougueiros verão que o povo não suporta mais a ganância. Basta"!

Alastra-se o Movimento

A greve branca das donas de casa, conforme pudemos constatar, está assumindo proporções que, normalmente, não seriam de se imaginar. Usando o telefone, as senhoras estão convocando as amigas e pessoas de suas relações a aderirem à palavra de ordem: não comprar carne até que os preços baixem. O movimento alastra-se ràpidamente.

Ainda no Mercadinho S. Lucas, outra senhora falou à nossa reportagem D. Maria Art, residente com seu marido e filhos, à rua Desembargador Izidro, 119, também foi incisiva:

— Deixei de comprar carne. Preço por preço, compro galinha (Cr$ 27,50 o quilo), que é mais nutritiva e saborosa. Mal se podia mesmo comer essa carne congelada que nos vendiam!

— Não Têm Fundo os Bolsos Dêsses Homens?

Não são apenas as senhoras de lares modestos que estão revoltadas. Mesmo as que não enfrentam as durezas da vida, começam a sentir a necessidade de ser pôsto um paradeiro a êsse estado de coisas. D. Vera Delgado de Carvalho, espôsa do prof. Delgado de Carvalho, residente na rua Siqueira Campos, 7, apartamento 1.001, em Copacabana, nos disse:

— E' revoltante essa situação. O que os açougueiros estão fazendo é uma extorsão. O nosso povo gosta mais de carne do que de legumes, e como, com preços atuais, nem todos podem comprar o produto, enfrentamos uma verdadeira crise de alimentação. Ainda se todos pudessem comprar peixe ou galinha... Mas como pensar nisso se para êsses os preços são também extorsivos?

Acentua depois a presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, cargo que a chefe das escoteiras brasileiras exerce, além de suas atribuições de dona de casa:

— Justa, portanto, a reação que os açougueiros estão sofrendo. Pena é que não se possa fazer a mesma coisa com todos os gêneros de exploração... Será que os bolsos desses homens não têm fundos? O mundo atravessa uma época de crise. Compenetrem-se, pois, os homens de negócios que é preciso ganhar menos. Imagine-se que fracasse o movimento encabeçado pelas donas de casa. Não poderá isso se transformar no desespero dos maridos e vermos então o povo procurar fazer justiça pelas próprias mãos?

D. Cyra da Silveira, espôsa do deputado Breno da Silveira, que reside com seus quatros filhos na rua Joana Angélica, 61, em Ipanema, declarou-nos que ainda não sabia da greve.

— Estou pronta para aderir, no entanto, ressalvou, caso não veja a situação melhorar. Meu marido e meus filhos gostam muito de carne e todos sabem dos sacrificios de uma dona de casa para preparar uma refeição sem êsse produto. Mas, assim mesmo, se fôr esta a arma de que tenha que se valer o pobre para vencer a ganância não há dúvida de que tôdas as donas de casa, pobres e ricas, por um dever de solidariedade humana, hão de se darem as mãos.

Friza, em seguida, d. Cyra:

— A greve da fome, como, de certo modo, é essa contra os preços da carne, não resolve o problema de ninguém, no meu modo de ver. Significa, porém, que as donas de casa já estão tomando atitude mais firme ao lado de seus filhos e maridos na luta por melhores condições de vida. De minha parte, que não sou rica, posso dizer-lhe que, se preciso for, seremos, eu, meu marido e meus filhos, dos primeiros a aderir ao movimento, e vou conversar a respeito com minhas amigas.

— Vamos Comer Outra Coisa?

Maria Lenk, a grande campeã brasileira de natação, que é dedicada mãe de familia (dois filhinhos), apesar das atividades que exerce como professora do salutar esporte, foi abordada na piscina do Copacabana-Palace:

— Já sabia da greve através de pessoas amigas, embora ninguém tivesse telefonado para minha casa. E aderi prontamente. E' um meio de ajudar meu marido.

Acrescenta, em seguida:

— Há alguns anos atrás, qualquer pessoa podia dar-se ao luxo de escolher até a carne de cachorro. Hoje, briga-se até por causa dos ossos, para a sopa. Quando tudo escassear, não sei o que vai acontecer. E' bom, por isso, que as donas de casa tomem uma atitude firme contra essa gente que vive da exploração do alheio. Quando as mulheres chegam a fazer isso, é porque a situação é muito séria. Isso serve de aviso aos homens dos açougues, como aos outros que marcham no mesmo caminho.

Depois de afirmar, fazendo blague, que o mundo devia ser governado pelas mulheres, que sabem sempre equilibrar o orçamento doméstico, seja o marido pobre ou rico, a popular campeã de natação e dona de casa, concluiu:

— Se estamos em greve branca contra a ganancia dos açougueiros, é porque êsse equilibrio está ameaçado de não poder mais ser conseguido. Logo, algo está errado. E os açougueiros sabem disso. Vamos, pois, comer outra coisa, deixando por uns tempos a carne de lado, até que êles resolvam tomar juizo.

— Estou em Greve e Vou Convencer as Amigas!

Dna. Lazinha Luiz Carlos de Caldas Brito não é apenas a escritora e cronista que todo mundo conhece. E' também a esposa de um conhecido médico e mãe de três filhos. Ao ouvir nossa pergunta, respondeu prontamente:

— Cheguei ontem de umas férias que passei fora do Rio e fiquei surpresa. Como as coisas haviam mudado! Logo pela manhã, ao fazer as primeiras compras notei que os preços de quase tudo haviam saltado... e não tinham descido. Fiquei pensando na aflição dos mais pobres que eu, daqueles que já deixaram de comprar muita coisa por falta de dinheiro e que são obrigados a fazer a greve da carne porque já não podem comprar todos os dias o alimento que antes nunca lhes faltou à mesa.

Prossegue d. Lazinha:

— O que vi me revoltou. Tomei, por isso, uma decisão: não compro mais carne enquanto os preços não baixarem, e vou convencer a tôdas as minhas amigas para fazerem o mesmo!

História de Uma Greve Semelhante

Contou-nos d. Lazinha, em seguida, um fato que chegou ao seu conhecimento, durante a guerra: o govêrno norte-americano pediu a um determinado fabricante que enviasse para os soldados que defendiam as democracias uma de suas marcas de cigarro. Os donos da indústria, pensando apenas nos lucros, sem imaginar o sacrificio dos milhares de jovens que lutavam pela sobrevivência da pátria e do estilo de vida desses mesmos negociantes, responderam que sòmente o fariam mediante uma compensação no preço do cigarro, no mercado interno. Informado do que se passava, o povo norte-americano boicotou, espontaneamente, essa marca de cigarro, e o movimento foi crescendo a um ponto tal que em certas cidades, quem fôsse visto comprando um maço da referida marca expunha-se à ira do público. E muitos americanos sem espírito de sacrificio pagaram por isso.

— Que o exemplo frutifique entre nossas donas de casa! — afirma d. Lazinha.

Já Baixou o Preço em Del-Castilho

Mal haviamos acabado de escrever essas linhas, um leitor telefonou para a nossa redação, dando uma boa noticia: devido à greve das donas de casa, um açougue da estação de Del Castilho, subúrbio a Central, percebendo que ia perder todo o estoque que possuia na geladeira, resolveu baixar os preços. E assim, para a carne de primeira, pela qual cobrava 28 cruzeiros, passou a cobrar 20 cruzeiros.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: Bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: de norte a este moderados. MAXIMA: 31,7. MINIMA: 21,1.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RÁDIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1024

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 43-9247,
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8055;
Panair: 22-7761;
Scandinavian Arling System: 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026;
VASP: 42-8094.

SÃO ENORMES AS MARGENS DE LUCROS DOS AÇOUGUES

Não Resistem ao Mais Superficial Exame as Alegações Dos Açougueiros

Os açougueiros distribuiram aos jornais de hoje, uma vasta matéria paga, atraves da qual procuram justificar os preços atualmente cobrados. Alegam, e de forma capciosa, que compram o boi casado a 12 cruzeiros e o trazeiro especial, dos frigorificos, a 16 cruzeiros, importando em Cr$ 21,60 o quilo da carne no atacado.

Não resistem ao menor exame tais alegações. Pois, ainda que façamos calculo com base nos preços mais elevados dos atacadistas e nos mais baixos exigidos pelos varejistas iremos encontrar uma margem de lucro suficiente. Vejamos os preços cobrados pelos açougueiros das mais distantes zonas suburbanas, tendo por base um boi de 210 quilos.

	Quilos	Tipo	Preço	Total
Carne popular	25	Assem		150,00
Vendida a 6,00 s/ osso	17	Peito		102,00
	16	Costela		96,00
Carne superior vendida	26	Pá	22,00	572,00
a preços diversos	9	Patinho	24,00	216,00
	18	Lagarto	25,00	450,00
	18	Chã	25,00	450,00
Cortes especiais	26	filet s/ aba	22,00	572,00
	4	filet mignon	35,00	140,00
	15	alcatra	26,00	390,00
				3.138,00
Osso	32	a 1 cruzeiro		32,00
Sebo	4	a Cr$ 3,00		12,00
Total apurado por boi				Cr$ 3.182,00

Despesas

Comprando o boi da C.O.F.A.P., que é a maior fornecedora, no momento atual, o açougueiro paga, no tendal, a importância de 10 cruzeiros por quilo, tendo mais as despesas seguintes, conforme o quadro abaixo:

Preço do boi (210 quilos)	2.100,00
Carreto a 30 ctvs. por quilo	63,00
Guia	3,00
Imposto de vendas à vista	2,70
Quebra	50,00
Custo total	2.224,70

A Margem de Lucro

Como se vê são enormes os lucros do açougueiro, quando vende o boi que a COFAP, arrostando uma série enormes de prejuizos, lhe entrega por dez cruzeiros. Ganha nada menos de Cr$ 957,30 ou seja mais de 40%. Além disso há considerar que nem sempre nas balanças dos açougueiros os quilos têm mil gramas. Por outro lado, vendendo a carne com osso, este aumenta consideràvelmente de preço, de vez que passa a valer a cifra da peça a que vai junto. Por tudo isto, facil é concluir-se que o boi da C.O.F.A.P., mesmo se tomando por base os menores preços da carne a varejo, oferece lucro de cinquenta por cento aproximadamente.

O Boi Dos Marchantes

Quando tratar-se do boi dos marchantes, os quais estão contribuindo muito pouco para o abastecimento — 85 das 600 toneladas — o lucro dos magarefes será menor. Neste caso, vendido o boi a 12 cruzeiros, este lhes sai a razão de 2.520 cruzeiros. Acrescidas as despesas obrigatorias atinge a Cr$ 2.638,70. O lucro liquido será pois de Cr$ 543,30 por boi. Cifra esta que atingirá facilmente percentagem equivalente a vinte por cento em consequência das conhecidas artimanhas dos açougueiros. Em geral, esta carne vendem-na com osso, o que importa em dizer que, nos diversos tipos obterá os seguintes acrescimos:

		Quilos	Preço total
Tipo popular	6,69% de osso	1,404	[illegible]
Pá	2,85% " "	5,985	[illegible]
Patinho	2,38% " "	4,998	[illegible]
Lagarto	1,42% " "	2,982	[illegible]
Chã de dentro	1,95% " "	4,095	[illegible]
Alcatra	1,42% " "	2,982	[illegible]
			[illegible]

A Carne Dos Frigorificos

Assim os 16,72% de osso de um boi renderão cerca de 500 cruzeiros, o que vem permitir lucro mais que razoável aos retalhistas.

Os frigorificos estão exigindo Cr$ 10,50 por quilo do boi casado, exceção feita para o trazeiro especial, cobrado numa média de Cr$ 15,50. Desse modo temos:

	Quilos	Preço
Boi casado, exceção do trazeiro especial	165	[illegible]
Trazeiro especial a 15,50	45	[illegible]
Total do boi dos frigorificos	210	[illegible]

Acrescidas as despesas normais são Cr$ 2.548,20. Deduzida esta importância da receita verifica-se que o lucro liquido será de Cr$ 633,80. Margem superior a 25% portanto.

Diante destas provas pois verifica-se a absoluta improcedência dos lamentos dos açougueiros.

Institutos de Classes Pobres Cobram Alugueis de Ricos

Sem Possibilidades de Obter Casa Propria a Grande Maioria Dos Trabalhadores — Defeitos da Legislação — Há Quinze Anos o Mesmo Salario-Teto Para Contribuição Dos Segurados — As Autarquias de Previdencia e o Tribunal de Contas

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES — Fotos de RODRIGUES

O Tribunal de Contas já tem rejeitado aprovação aos relatorios que os Institutos de Previdência Social lhe têm enviado referentes ao seu movimento financeiro. Preliminarmente, surgem os pedidos de vista, os pronunciamentos quase sempre veementes do procurador Cunha Melo, sugerem-se interpelações aos dirigentes das autarquias, mas depois tudo parece cair no silencio e morrer aos poucos, sem que se tenha a menor notícia sôbre as possiveis irregularidades na aplicação da renda dos Institutos. Ainda recentemente aconteceu isso com o sr. Hilton Santos e até hoje não se sabe em que terminou o caso, se foi provado a culpabilidade daquele senhor ou se foi constatada sua inocencia. Essas exigências do Tribunal de Contas, assim como o destaque que a imprensa tem dado às irregularidades apontadas em algumas das aludidas autarquias, têm provocado uma serie de melindres por parte das direções das mesmas. E' que até bem pouco tempo, a impressão que se tinha era de que tais instituições não pertenciam aos trabalhadores, isto é: não haviam sido criadas com a finalidade de prestar beneficios e assistência ao trabalhador, mas possuia como objetivo beneficiar uma casta de privilegiados, organizada à sombra de um govêrno complascente. Daí terem os Institutos ficado tão mal-afamados, o operario encarando com desconfiança todas as suas iniciativas, sobretudo a que diz respeito às inversões imobiliárias.

Etapa Superior da Previdências Social

O sr. Getulio Vargas, em sua mensagem enviada ao Congresso Nacional, a 15 de março do ano passado, declarou que a Previdencia Social havia incrementado extraordinariamente os seus serviços, encontrando-se pronta a galgar uma etapa superior. Acontece que, já em maio de 1945, o sr. Getúlio Vargas expedira um decreto-lei criando a Comissão Organizadora do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, que tinha como objetivo realizar um estudo sistemático do assunto e elaborar planos nacionais de previdencia. Esse Instituto deveria centralizar-se na execução dos serviços de tal modo, que sua ação se extendesse aos lugares mais remotos do território nacional, favorecendo, em geral, a população do país. Esse plano, todavia, não obteve aprovação do governo passado. Impõe-se, desse modo, ao governo atual reabrir a questão, estando sendo elaborado um Projeto de Lei Orgânica da Previdencia Social, pelo Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional da Previdencia Social.

Defeitos da Legislação

Solicite-se a opinião de um técnico em Previdencia Social que seja, além de técnico, um homem honesto, sobre os motivos de grande parte das falhas que os Institutos apresentam e a resposta será uma só: a maior culpa cabe à legislação existente a respeito. Por isso se faz necessaria sua renovação, sua atualização, a uniformização de normas reguladoras de todos os Institutos, um novo critério no estabelecimento de suas rendas e na concessão de beneficios, assim como uma serie de medidas capazes de impedir que grande numero de comerciários, de industriários e de trabalhadores pertencentes a outras categorias profissionais não estejam associados a essas instituições de previdência.

Os Empréstimos em Favor de Terceiros

Tendo em vista a circunstância de que no Brasil o salario é, em media, muito baixo, não se póde ainda fixar uma taxa mais alta de contribuição para os Institutos. Em consequência da pequena contribuição, há necessidade de utilização de outros recursos para aumento da renda, a fim de que aumentem também as disponibilidades para a cobertura dos planos de beneficios. Um desses recursos é o empréstimo em favor de terceiros, sob garantia. O empréstimo é geralmente feito sob hipoteca do imovel. Alegam que a renda que resulta da aplicação do capital em inversões imobiliarias visa a solucionar o problema de dar casa ao trabalhador. Contudo, faz-se preciso verificar até que ponto essa transferência de beneficios a terceiros (porque inegavelmente, empréstimos dessa natureza implicam em beneficios a terceiros, a pessoas não associadas dos Institutos) é realmente util e até que ponto contribui para dar casa própria ao operario.

A Grande Maioria Sem Casa Própria

Embora alguns entendidos aleguem que os Institutos não tem obrigação de dar casa a todos os segurados, a idéia dominante é de que um dos objetivos das instituições de previdência é esse. Se realmente não é, deveria ser. Mas, com as normas existentes, isso pode-se considerar inviável para a grande maioria, principalmente para os segurados que residem no interior.

O salário médio, no Brasil, é de Cr$ 1.100,00. Por lei, toda inversão de capital dos Institutos deve ter um rendimento de 5% para cima. Além disso, tambem há dispositivos de lei que limitam a importancia que deve ser invertida na construção de imoveis.

Sendo tão baixa a média do salário e havendo essas limitações de inversão de capital, além da exigencia do rendimento de 5% para qualquer capital empregado em construção de imoveis, está claro que somente uma minoria poderá ter casa propria, a menos que se considere casa barracos e mucambos. Diante do crescente encarecimento de materiais de construção e tendo em vista que a familia do trabalhador é geralmente numerosa, bem poucos operarios poderão adquirir uma casa em condições de abrigar sua familia. Isto sem falarmos no consideravel numero de contribuintes dos Institutos que pertencem à chamada classe média, obrigados a manter outro padrão de vida e que vivem sujeitos a alugueres extorsivos.

Para se ter idéia de quanto encareceram os imoveis, não é preciso fazer demoradas investigações e pesquisas. Basta que se abra uma página de anuncios de jornal, referente a aluguel e a venda de casas e apartamentos. Isto feito, comparem-se os dados obtidos com as vantagens, ou supostas vantagens, oferecidas pelos Institutos aos seus associados, para compra de casa propria, e então se verificará que o beneficio de um modo geral, existe apenas no papel, sendo viavel somente para os que percebem salarios mais elevados.

O Salário-Teto

Há 15 anos que o salario-teto de contribuição para os Institutos de Previdencia é o mesmo. Isto é: há 15 anos que operarios e comerciarios, bancarios e maritimos descontam dos seus salarios tendo contribuição maxima 6% sobre o salario mensal de Cr$ 2.000,00. Esse limite, à época em que foi estabelecido era razoavel, tendo em vista o nivel dos salarios então em vigor, pois correspondia a cerca de 10 vezes o nivel dos ordenados que vigoravam em 1938.

Hoje esse limite não chega a representar nem duas vezes esse valor, como assinala o sr. Francisco Montenegro, em sua monografia sobre o censo dos comerciarios. Ora, se os beneficios são concedidos na proporção da importancia com que os segurados contribuem para as respectivas instituições de previdencia, o capital emprestado para a aquisição da casa propria tambem é concedido observando-se a mesma proporção. Daí por que um associado que muitas vezes percebe Cr$...... 5.000,00, Cr$ 6.000,00, se conseguir vencer as barreiras da lei, da chamada seleção dos Serviços Sociais das entidades de previdencia, terá que se contentar com a aquisição de um imovel na base de um salario de Cr$ 2.000,00.

DESAPARECIDA

Há seis meses que Clotilde Maria de Souza está procurando sua irmã, Ana Rosa Maria de Souza. Suspeitando que esta encontra-se atualmente no Rio, pede-lhe que se dirija à rua B, entrada 38, ap. 101, em Padre Miguel.

VÃO GANHAR MUITO MAIS OS DONOS DOS CINEMAS

Os pedidos de aumento dos trabalhadores, necessários para que os mesmos possam fazer face à majoração do custo da vida nos últimos anos, está servindo aos patrões para ampliação de seus lucros. E' isso o que sucederá no caso dos donos de cinemas, se vigorar o aumento de 40% no preço das entradas para pagamento da elevação de 60% nos salarios de seus empregados.

As autoridades, ao examinar os relatórios apresentados pelos interessados, estão se deixando iludir com a simples apregoação de dificuldades ou ameaças de suspensão de atividades por parte dos negociantes.

Nossa reportagem apurou que só uma emprêsa cinematográfica local apresentou, em 1950, um lucro bruto de 15 milhões de cruzeiros. Excluindo-se as despesas, inclusive os salários equivalentes a 1,5 milhões de cruzeiros, restou um lucro liquido de três milhões de cruzeiros.

Essa emprêsa, por exemplo, com o aumento de salários de seus empregados, na base de 60%, passará a dispender mais 900 mil cruzeiros, aumentando sua despesa nesse terreno para 2,4 cruzeiros. Acontece, no entanto, que com o aumento de 40% no preço das entradas a renda bruta aumentará de seis milhões de cruzeiros. Dessa forma a referida firma terá, com o aumento dos seus empregados, uma elevação considerável de sua receita e um lucro liquido bem maior. Em vez dos três milhões em 1950 com o aumento da arrecadação, calculando-se as novas despesas com salários até um milhão de cruzeiros, a mesma firma este ano lucrará oito milhões de cruzeiros, apresentando assim um aumento de 5 milhões nos lucros.

Se não houvesse o aumento do preço das entradas a mesma firma não teria prejuizo. Apenas seu lucro desceria de três milhões para 2,1 milhões.

Reside nessa vantagem evidente dos empregadores, a facilidade com que os mesmos entram em acôrdo com os operários, desde que haja um reajustamento de preços, pois passam a lucrar muito mais, embora criando dificuldades cada vez maiores para o povo.

NÃO ESTÁ INTERESSADA EM MANOBRAS ALTISTAS

Da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda., recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952.

Ilmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Nesta. Prezados Senhores: No dia 17 do corrente, o jornal dirigido por V.S. publicou uma noticia referente a fato ocorrido em nossa farmácia filial, situada no Largo da Carioca, 10/12. Certamente mal informados, os autores da aludida reportagem desvirtuaram inteiramente a ocorrência, apresentando nossa firma como interessada em manobras altistas, visando deliberadamente lesar os seus fregueses. Entretanto, senhor diretor, não há qualquer fundamento para tais afirmações. O fato em apreço, que envolveu nosso diretor, dr. Mario Barbedo de Vasconcelos resultou apenas de um lamentável engano das autoridades policiais, que efetuando uma fiscalização deficiente, não nos permitiram tomar as medidas capazes de esclarecer desde logo o equivoco. Assim, arbitrariamente, contra nós foi lavrado um flagrante, sem que tivessemos cometido qualquer infração. Apenas na Justiça as provas de nossa inocência foram apreciadas, sofrendo nosso diretor, durante quarenta e oito horas um constrangimento inteiramente ilegal. Para comprovar a insinceridade de qualquer reclamação feita contra nós, colocamos nossas farmácias inteiramente às ordens de V.S. ou pessoa que queira designar. A verificação criteriosa de nosso estoque deixará bem claro que não vendemos qualquer produto majorado e, pelo contrário, nossos preços são muito inferiores ao máximo permitido porquanto não utilizamos tôda a margem de lucro fixada por lei. Estamos bem certos que após essas explicações V.S. nos fará justiça e de acôrdo com a ética jornalística publicará esta ou fará as devidas retificações naquilo que erroneamente foi divulgado pelo órgão sob a direção de V.S..

Sem mais, subscrevemo-nos, atenciosamente a) Luiz Barbedo de Vasconcelos — Mario Barbedo de Vasconcelos".

Simultaneamente nas três...
Lojas O CRUZEIRO
as melhores Camisas... pelos menores Preços!
O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLEIA, 54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONC. DIAS, 89

AZULEJOS
Usem AZULEX um novo tipo de azulejo para revestimento de cozinhas, banheiros e varandas.
Vendas e informacões pelo Tel: 23-6392.
RUA TEOFILO OTONI, 119

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2602
LARGO DO MACHADO

CINEMA — Nascida Ontem

Filme da Columbia com Judy Holliday, Broderick Crawfor e William Holden. — Adaptação da célebre peça de Garson Kanin, representada com grande êxito na Brodway, pela mesma Judy Holliday e por Paul Douglas, se não me engano. "Nascida ontem" foi um tal sucesso de bilheteria no teatro, que Hollywood se animou a filmá-la, substituindo Paul Douglas por Broderick Crawford, artista que recebera o prêmio máximo da Academia de Arte Cinematográfica, na certeza de que seria uma excelente propaganda para o filme (e realmente foi).

TOPAZE

Mas, todos os que esperavam com ansiedade a nova performance de Broderick Crawford ficaram decepcionados, porque estêve muito aquém da expectativa geral e do seu desempenho em "All King's Nen". Com efeito, o Harry de "Nascida Ontem" força a nota, está por demais caricatural, com exceção das poucas cenas em que consegue se despir de um certo nervosismo, talvez resultante das novas responsabilidades de um ator premiado pela Academia. Convém notar que esta Academia a que me refiro não tem nenhum parentesco com aquela do Elmano Cardim e do Claudio de Souza: qualquer semelhança, por mais remota que seja, não passa de mera coincidência. O filme é todo de Judy Holliday (outra premiada pela Academia). Nunca artista alguma fêz tanto jús a um prêmio quanto essa maravilhosa Judy, que nos delicia metida na pele de Billie Dawn, a corista débil mental, de coração de ouro. E' difícil fazer a crítica do desempenho de Judy e quase impossível fazer-lhe restrições. Está tão perfeita quanto um quadro do Portinari, um jardim do Burle Max ou um livro do Marques Rebello. A cêna quase muda em que Billie canta, fala e joga ao mesmo tempo, contém a mesma riqueza humana de um filme de Carlitos: nela encontramos a individualidade de Billie: a corista (quando canta), a pequena burguêsa (que não perdoa um "cent" de divida mesmo no meio de sua opulência), a mulher que já viu tudo, já passou por tudo(na sua calma indiferença aos gritos de Harry). Judy vai pelo filme inteiro se superando de cena em cêna. Conseguiu até mesmo arranjar uma voz atoleimada e vulgar de mulher ignorante e quase analfabeta. O filme cheira demais a teatro apesar de algumas cenas camoufladas, ao ar livre, em que vemos Billie passeando pelos jardins de Washington de mãos dadas com Paul (William Holden) uma mistura de profeta Daniel, de Platão e de jornalista americano. Paul é a verdade em todo o seu esplendor: descobre logo de entrada as velhacarias de Harry, do advogado de Harry e do senador de Harry, porque Harry, o milionário corrupto, tem um senador particular para os seus negocinhos excusos. Paulo acaba salvando a Pátria e ganhando a mocinha depois de algumas peripécias e alguns fiaus para os princípios de ética os mais comezinhos, guiando-se pelo velho ditado: o fim justifica os meios, pois rouba os papeis de Harry, amante de sua namorada, com a maior displicência e como o mais vulgar dos ladrões. Enfim, como não estou discutindo a moral da coisa mas a coisa em si, isto é o filme, recomendo-o para as pessoas que gostam de teatro e de rir muito.



Eleonor Parker e o marido, Bert Friedlod, celebraram o seu sexto aniversário de casamento com um jantar oferecido aos amigos e realizado no "Racquet Club" de Palm Spring

"Height Iron" será um filme sôbre estradas de ferro e problemas de transporte. Uma das grandes produções pessoais de Dore Schery, neste ano. Será filmado em tecnicolor e em lugares bastante distantes de Hollywood.

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

• • •

Shelley Winters, que vivia brigando com Frank Sinatra durante a filmagem de "Meet Danny Wilson", compareceu a estréia especial, no Hotel Ambasador, mas se recusou a ir à festa que Sinatra ofereceu depois.

• • •

Eddie Cantor está planejando uma celebração-monstro de seu 60.º aniversario, no Hotel Commodore, de Nova York. A festa será dada em beneficio de Israel, por isso será cobrada uma taxa de um dolar, de todos os que comparecerem. Eddie levará a Nova York sua senhora e suas cinco filhas, para assistirem a celebração.

• • •

Depois de terminado "Season in the sun", Nancy Kelly tinha resolvido descansar um pouco. Mas... acontece que apareceu o produtor John Basch, com um oferecimento para ela estrelar um filme na Itália (a película será denominada "Backwash") e provavelmente aceitará. Em meados dêste ano trabalhará em "The Painted Days", produção de Richard Krahuer.

• • •

Parece "blague", mas Marilyn Monroe, que tem curvas semelhantes a de uma creaturinha desenhada por Vargas, dá um curso sôbre literatura, uma vez por semana. Na realidade, parece que os alunos "estudam" mas é Marylin Monroe...

• • •

Mario Lanza tem recebido propostas fabulosas para "tournées" de concerto! Uma delas, para quinze concertos em tôda a area das Caraibas, lhe renderá doze mil dolares para cada recital. A segunda é para uma serie de doze concertos na América do Sul, e a terceira proposta é para a Australia. Atualmente êle está trabalhando em "Because you 're mine"

• • •

A linda Alice Kelley terá um papel de importância em "Against All Flag". Durante todo o filme ela procura ser beijada por Errol Flyn depois dêle a ter beijado uma vez...

• • •

Divulga-se que Lizabeth Taylor se casará com Michael Wilding. A respeito disso alguem comentou com Stanley Donen — Eu pensei que você fosse se casar com ela — Stanley respondeu incontinenti: — Eu?... qual o que!... fui eliminado nas semi-finais. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Microfone Aberto — Braga Filho

Não foi o que se esperava o tão anunciadissimo "Baile do Pijama" no Acapulco. Faltou animação ao mesmo, despido das roupas do regulamento — pijamas para os cavalheiros e camisolas para as damas. A orquestra fraquissima não animou as danças convenientemente e no meio da desanimação total, pontilhada de alguns princípios de briga, se salientavam as fantasias de Arlete e de Ivone. O mais eram blusões, slacks e alguns três-quartos de praia.

"Ritmos de boite", eis o título sugestivo de uma coletânea de melodias ligeiras, executadas frequentemente em nossas casas de diversões que a Continental lançará no mercado de discos, após a temporada carnavalesca.



Nancy Wanderley excursionará brevemente até as terras portuguesas, onde possivelmente se apresentará nos teatros de Lisbôa.

• • •

Nelia Paula foi sondada há tempos para ingressar no elenco do "Monte Carlo" e no show do "Night and Day". Recusou ambas as propostas e bem assim um convite de Walter Pinto. Preferiu ficar posta em sossêgo no "Acapulco" e no "Jardel". Renata Fronzi que não durma de touca. Agarre a sua eficiente contratada.

• • •

A "Tasca" mandou dizer que permanentemente existe uma mesa para a crônica da vida noturna da cidade. Um gesto raro nestes tempos de "blagues" que não sofrem [illegible] das alturas e espetinhos de condominio.

• • •

Tôda a correspondência para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988.



A Radio Eldorado pretende introduzir em sua linha normal de programas um intercâmbio intenso com artistas do Rio, São Paulo e de Porto Alegre que atuarão nas emissoras sob o seu controle

Colé depois de terceiro deixará o "Acapulco", pois pretende excursionar ao sul do país. Em seu lugar debutará no "Teatrinho" [illegible] uma nova casa de espetáculos de Copacabana com a lotação de setecentas poltronas estofadas.

Zero Hora

Passou de moda a moda dos albuns de discos. Depois do [illegible] dos coletâneas de musicas de Noel Rosa, de Sinhô, das cantigas de roda e dos [illegible], anuncia-se para depois do Carnaval a edição de um album de musicas de Ari Barroso, gravadas pelo cantor [illegible].

• • •

Colé vai impetrar mandado de segurança contra o ato do Secretário de Segurança Pública de São Paulo, que apreendeu e proibiu a difusão do disco gravado pelo conhecido cômico e intitulado "Madame Chevalier". Enquanto isto, continua sôlto nos records e nas orquestrações o famigerado "Tocô cru pegando fogo".

• • •

A C B C de Londres tem de conquistar [illegible] num concurso internacional. Acaba de partilhar com a Radio Francesa do [illegible] [illegible] e [illegible] para o radio. Esse [illegible] — o primeiro [illegible] internacional de [illegible] [illegible] Serviço de Televisão da B B C

• • •

Foram concedidos em São Paulo, canais de televisão às emissoras Bandeirantes e Cultura. A Radio Gazeta funcionará em comum [illegible] com a Radio Televisão Paulista.

• • •

A Radio Corporation of America anunciou que existem nos Estados Unidos [illegible] de quinze milhões de receptores de televisão ou [illegible] para cada dez pessoas. Todavia o número dos televidus receptores ainda está longe de alcançar o percentagem dos radios cujo total sobe a cem milhões.

Ivone Lerner, uma das estrêlas do "Café Concerto N.º 9" que estréia hoje no "Acapulco"

• • •

[illegible] concorrendo ao [illegible] "[illegible] de Verão" de ULTIMA HORA, vem de receber uma proposta para excursionar [illegible] estrangeiro [illegible] [illegible] [illegible] Ainda está [illegible].

SALGADINHOS

Alem da escassez das "girls", das "vedettes" e dos musicos a vida noturna da cidade não conta em numero suficiente com "crooners" que de fato possam usar aquêles nomes. Usam é apelidos. A prova está na transferência que têm tendo os empresários de Waldir Azevedo para arranjarem para uma temporada de 30 dias em Montevidéu e em Punta del Leste com tôdas as despesas pagas e com um cachet compensador uma cantora de musicas populares brasileiras que atue com relativo brilho frente ao conjunto do autor de "Delicado". Enfim para as "talentosas" de competência, aqui vai a ficha do negocio — empresaria Neusa Ambrosio — Rua Pedro Lessa [illegible] andar das [illegible] às [illegible] horas. Compareçam. Ao menos para desmentir alguia nossa afirmativa.

ROTÉIRO DO Fan

NÃO PERCA

ELES SAO OS SACRIFICADOS — Produção da R.K.O. e que se afirma ter sido filmada 100 % no Japão. Robert Payton e Florence Marly vivem os principais personagens dêsse drama que a publicidade proclama "forte e emocional romance vivido entre espiões".

• • •

MEU REINO POR UM AMOR — Tecnicolor da Warner, dirigido por Michael Curtiz. — Bette Davis vive um intenso romance amoroso, ao lado de Errol Flynn. Também Olivia de Havilland tem um bom desempenho.

VA VER

PERDIDA — Um filme mexicano com Agustin Lara e Ninon Sevilla. — Além das cenas picantes que a pelicula apresenta, tão ao sabor de certo público, ainda tem, como contrapeso, uma autêntica tourada com o famoso toureiro lusitano Manolo dos Santos...

VA PARA NAMORAR

NASCIDA ONTEM — Filme da Columbia Pictures, que tem como intérpretes principais Judy Holliday, William Holden e Broderick Crawford.

• • •

ILHA DOS PIGMEUS — Também da Columbia êste "abacaxi" filmado ao ar livre. Nela figura o já balzaqueano "Tarzã" Johnny Weissmuller, com Ann Savage, David Bruce e Steven Geray.

Hoje, Nos Cinemas

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — com Hilde Krahl.
Cinema: Rivoli.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — com Alberto Closas.
Cinema: São José.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSIM QUERO VIVER — com Silvana Jachino.
Cinema: Santa Alice.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O RIGOLETO — com Tito Gobbi.
Cinemas: Art Palácio e Presidente.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELES SAO SACRIFICADOS — com Florence Marly.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote.
Horario: 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20.40 — 22,20 horas. — Impróprio até 10 anos.

UMA MULHER POR DIA — com Danielle Godet.
Cinemas: Vitória — Roxy e Capitólio de Petrópolis.
Horario: 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22,20 horas. Proibido até 14 anos.

PERDIDA — com Ninon Sevilha.
Cinemas: Azteca — Ipanema — América — Coliseu — Odeon de Niterói.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas, impróprio até 18 anos.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — com Enrique Muino.
Cinema: Pathe.
Horario: 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

SEDUÇAO TRAGICA.
Cinema: Roulien.
Horario: à partir das 14 horas.

PANDORA — com Eva Gardner e James Mason.
Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana.
Horario: 11 — 13 — 15,20 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

A INSACIAVEL — com Maria Antonietta Pons. — Impróprio até 18 anos.

ENCONTRO SANGRENTO — com Amadeo Nazzari.
Cinemas: Rex e Petrópolis.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A ILHA DOS PIGMEUS — com Johnny Weissmuller.
Cinemas: Odeon — Carioca — Botafogo — Pirajá — São Pedro — Vaz Lobo.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — Proibido até 10 anos.

MEU REINO POR UM AMOR — com Errol Flynn e Bette Davis.
Cinemas: São Luiz — Império — Miramar — Rosário — Monte Castelo.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NASCIDA ONTEM — com Judy Holliday e William Holden.
Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — Maracanã — Icaraí.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KIM — com Errol Flynn.
Cinema: Ideal.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DOIS PALERMAS EM OXFORD.
Cinema: Leme.
Horario: 18 — 20 e 22 horas.

CREPUSCULO DE GLORIA.
Cinema: Mauá.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A SOLIDAO DO INFERNO.
Cinema: Marrocos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Uma cena emocionante do filme "O corcunda da Notre Dama" da R.K.O. Radio Filmes, muito breve no circuito Plaza

"Lucrécia Borgia", o Retrato de Uma Era Corrompida!

Retratando uma época de violencias, de desmandos, de brutalidade, de crimes hediondos cometidos em nome de despotas sanguinarios, "Lucrécia Borgia" é uma das mais serias obras realizadas pelo cinema francês como também a maior criação da carreira do notorio do magnifico Abel Gance. Edwige Feuillere, a notavel atriz do cinema francês, tem brilhante desempenho na figura de Lucrécia Borgia, a mulher que dominava pela sua beleza fora do comum. Por apresentar cenas de um tipo emocionante realismo, a censura considerou "Lucrécia Borgia" terminantemente impropria para menores até 18 anos. Esse notavel espetaculo do cinema francês estará proximamente em cartaz em diversos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, apresentado pela Telefilmes do Brasil.

o nome original de La Liga de las Muchachas, é uma satira [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] estranha sociedade secreta de mulheres, onde [illegible] homens, [illegible] desejando a presença de [illegible]. Tem a profundamente interessante com [illegible] de hilaridade e motivos sociais de muito interesse, pois trata-se dos problemas dos mal casados ou dos desajustados no matrimonio.

"Pernas Provocantes" será uma apresentação da Pelmex, nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro encabeçados pelo Azteca.

"Vêm Aí Elza Aguirre, Miroslava e Elvira Pagã..."

Elsa Aguirre, Miroslava e Elvira Pagã, vem aí em "Pernas Provocantes", o famoso filme que tem

MIGUEL KHAIR, o mais novo e audacioso empresario apresenta WALTER D'AVILA e a sua grande cia. de revistas em BRANCO TU E' MEU! Revista carnavalesca e naturalista. Com LINDA BAPTISTA, GRANDE OTELO, CARMEN RODRIGUEZ, o Grande Elenco. O dança e vem Nú Artistico. HOJE — TEATRO CARLOS GOMES

Assista este espetáculo em poltronas estofadas por Cr$ 30,00; Balcões estofados por Cr$ 20,00; Galerias por Cr$ 10,00; e Camarotes por Cr$ 150,00

Amanhã, Vesperal às 16 horas com preços reduzidos

SÃO OS HOMENS A CAUSA DA PERDIÇÃO DAS MULHERES... OU SÃO AS MULHERES A CAUSA DA PERDIÇÃO DOS HOMENS? PERDIDA com NINON SEVILLA - AGUSTIN LARA — PEDRO VARGAS — ANJOS DO INFERNO — IMP. ATÉ 18 ANOS — E UMA AUTENTICA TOURADA NESTE FILME COM O FAMOSO TOUREIRO PORTUGUÊS MANOLO DOS SANTOS — PELMEX — COMP. NACIONAL — AZTECA — IPANEMA — AMERICA — COLISEU — HOJE

RENATA FRONZI E CESAR LADEIRA APRESENTAM CAFÉ CONCERTO, 9 — UMA SAUDAÇÃO AO CARNAVAL! — UM NOVO SUCESSO, ALEGRE COMO AS FESTAS DE MOMO! — ★ COLÉ ★ WELLINGTON BOTELHO ★ CELESTE AIDA ★ CARMEN MACHADO ★ NELIA PAULA ★ DOLORES DURAN ★ ARLETE ★ NORBERT ★ YVONE — as "BOAS" — HOJE — NA BOITE ACAPULCO

QUEM E' O CULPADO?

DETETIVE TODDY — EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM

Resumo do capitulo 2.º da historia "Aviso da Morte" na serie "Quem é o culpado?", irradiado no dia 28 do corrente na Radio Clube do Brasil, às 20,15 horas.

Maximo é chamado pelo Borges para ver Felipe que foi baleado. Borges conta a Maximo que está na pista de um vendedor de relogios contrabandeados. Felipe conhece Celia, companheira de Carlito, outro elemento suspeito... Felipe esta na pista das quadrilhas...

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

NOTÍCIAS DA RADIO CLUB

[illegible]

• • •

[illegible] com a sumula dos acontecimentos [illegible].

• • •

Hoje às 22 horas a PRA-3 [illegible] que [illegible] Walter [illegible] [illegible] de palpitante interesse.

• • •

Hoje das 11 às 24 horas a PRA-3 apresentará: [illegible] — O mundo em 4 minutos [illegible]

Amanhã das [illegible] às 24 horas a PRA-3 apresentará: [illegible] — O mundo em 4 minutos [illegible] — Reportagens A-3

TUDO AZUL!... SUPER FILME CARNAVALESCO

A baronesa de Bonfim, no dia de seu nonagésimo aniversário, recebendo todos os seus amigos, parentes e admiradores. — (Foto de ULTIMA HORA)

Black tie — João da Ega

COM A BARONESA DE BOMFIM

NO dia vinte e oito a Baronesa de Bomfim completou noventa anos de idade, e seus filhos, netos e bisnetos ofereceram-lhe uma linda festa no solar da rua Senador Vergueiro. Raramente se poderá vêr uma comemoração, a um tempo alegre e comovente. Maria José de Mesquita, a Baronesa de Bomfim, a ultima titular do Imperio, é mineira de nascimento e fazendeira de formação. E mineiros tambem são seus filhos nascidos na Fazenda do Paraiso, na Estação da Providência em Minas Gerais. Não há dúvida que resultou uma abençoada e tríplice combinação: Providência, Paraiso e Bomfim. Mas a Baronesa é para todos a "sá" Zuza ou a tia Zuza. E' a boa prosa contadora de anedotas, casos e passagens. E' tambem a grande alma caritativa. Dos casos, o que sempre fêz mais sucesso foi o da ladainha recitada em latim estropeado pelos escravos.

Assim é que "Regina Patriarcharum" era "regina partiu a cara"; "Especulum Justitiae", "espicha lapartixa", "Janua Coeli", "já não há ceu" e assim por diante. Como ato de benemerência, o que lhe valeu um artigo de Humberto de Campos, foi a dadiva de um brilhante rosa para um sanatorio de crianças tuberculosas em Nogueira.

A casa de Senador Vergueiro ficou inteiramente cheia de flores e amigos, enquanto a tia Zuza recebia de seus amigos, parentes e admiradores, num autêntico desfilar de elites, os abraços e os parabens. Os embaixadores de Portugal, Estados Unidos, Chile e Italia, não faltaram. A senhora dona Doly Hime, na varanda conversava com os srs. Ernesto Fontes e Henry Lynch. As senhoras Maria Cecilia Fontes e Francisca Soares Sampaio comentavam a elegância impecavel da aniversariante em seu vestido cinza claro e seu adereço de pérolas e esmeraldas. O grande "hall", a sala de visitas e a sala de jantar estavam repletos de figuras representativas. Eram o senador Mello Viana e a senhora, o professor Aloysio de Castro e senhora, o dr. Augusto Amaral Peixoto e senhora, o general Juarez Távora e senhora, a senhora Affonso Pena Junior, o sr. e a senhora João Borges Filho, o Marquês de Barral de Monferrat, a senhora Snell, o procurador geral da Fazenda, sr. Haroldo Ascoli, senhora dona Anita Peçanha, o adido de Imprensa norte-americano sr. Preston Rhambo e senhora, sr. e senhora Carlos Luz, sr. e senhora Carlos Delgado de Carvalho, senhora desembargador Costa Ribeiro e sua irmã Pureza Reis, sr. e senhora João Borges Filho, sr. Zilvcart Berthold e senhora, Gilberto Marc Ferrez e senhora, sr. e senhora José de Freitas, que com as suas presenças prestaram essa homenagem à Baronesa de Bomfim, no dia da sua grande festa que foi também a de seus filhos e amigos. O secretario da Embaixada do Uruguai sr. Pitaluga apresentou sua filha Maria Cecy, que é uma beleza e será um grande sucesso para a temporada social de 52 que não está longe. O dr. Cruz Lima e a senhora conversavam animadamente com o casal Marilda e Alfredinho Siqueira e o dr. Waldemar Bojunga. Ou melhor, todos ouviam o sr. Alfredo Siqueira Filho narrar as peripécias de sua viagem ao Chile, onde teve a ocasião de matar as saudades do Presidente Videla, seu grande amigo e cada vez mais amigo do Brasil. Noutro grupo o ministro Ataulfo de Paiva conversava com a senhora Margarida Lopes de Almeida e os irmãos Humberto e Leopoldo Gottuzo. A senhora Ary de Almeida e Silva, a senhora Paulo Buarque de Macedo, a senhora Luiz Anibal Falcão e as senhoritas Bento Coelho de Almeida discutiam sôbre se vale a pena subir a Petrópolis com a estrada naquele estado e com aquelas incessantes chuvas.

1862 - 1952

Aconteceu também o grande bôlo de aniversário com noventa velas e um comovido "happy birthday to you" cantado em português. Não seria possivel deixar, tampouco, de assinalar que jamais vi uma casa tão cheia de lindas flores.

Dificil descrever a grandiosidade, ao mesmo tempo a singeleza daquela recepção, em que a tia Zuza, simbolizando tôda a dignidade de um brazão, foi, naquele dia, mais que nunca, mãe, avó, bisavó e amiga de seus amigos. E posso garantir que nesse dia ela foi também mais tia Zuza do que Baronesa de Bomfim.

Beleza — AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

As compressas pertencem à mesma familia das máscaras de beleza. Aplica-se tambem sôbre o rosto para tonifica-lo, emprestar-lhe repouso e suavizar uma epiderme irritada.

Consistem estas compressas em várias camadas de gazes, dessas que se adquire em qualquer farmácia, ensopadas no liquido escolhido, escorridas e aplicadas durante uns vinte minutos.

Vou explicar às minhas leitoras a forma de se fazer uma compressa que poderá ser utilizada várias vezes:

Toma-se uma gase larga, dobra-se três ou quatro vezes, dá-se alguns pontos, à maneira de alinhavo, nas pontas, para segurar as várias camadas, e corta-se de forma que a compressa cubra o rosto todo, das orelhas até por baixo do queixo.

Fazer aberturas para os olhos, em separado, e para a boca, e ainda uma boca, e ainda um corte triangular para o nariz. Marcar êstes contôrnos com um ponto miudo, a fim de evitar que a compressa se desfie como se fôsse cinzeleado) e agora já estará pronta para ser usada.

Existem compressas tônicas e adstringentes, compressas de repouso e outras ainda suavizantes. As adstringentes e tonicas, usam-se depois de uma aplicação demorada de algum produto gorduroso. Fecham os poros e dão firmeza aos tecidos. Para isso, primeiro retira-se muito bem o produto gorduroso e mergulha-se a compressa na mistura que se segue:

100 grs. de água de rosas misturadas com 20 grs. de extrato de hamamélis, ou também mergulha-se a compressa em água fria, espreme-se bem e embebe-se em um bom adstringente, dêsses que geralmente tôdas temos em casa, misturados com água. Também é recomendado para êste tipo de compressas a infusão de chá forte.

As compressas de repouso, também devem ser mergulhadas primeiro em água, espremidas e ensopadas em água de rosas e um pouco de álcool, canforado, a 1/100.

As compressas suavizantes são usadas para peles muito sensiveis ou para evitar que esta se rache depois de um passeio ao ar livre ou por irritação causada por vento forte ou temperatura elevada. Uma compressa embebida em infusão de malvavisco, aplicada quente, pode evitar êstes transtôrnos.

Estas compressas devem ser feitas de preferência quando deitadas, podemos estar, para dar ao rosto maior rejuvenescimento e retirar dêle qualquer vestigio de fadiga, de mal-estar. Os resultados são ótimos.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Secretario Jorias Carneiro Leão, figura de projeção no Ministério das Relações Exteriores.

— Juracy Ferreira da Costa.

— Faz anos no dia de hoje o Sr. Aquiles Porfírio da Costa, residente na rua Laurindo Rabelo, 552, no Estacio. O aniversariante vai oferecer às pessoas de suas relações uma mesa de doces. Cumprimentos.

— Fez anos ontem o menino Edson Dias de Paula, filho do Sr. Sebastião Dias de Paula, funcionario do Serviço de Informação Agricola.

— Faz anos hoje a Senhorita Maria Nolasca Ribeiro Martinelli, residente em Itanhandu, Sul de Minas.

— A data de amanhã registra a passagem de mais um natalício da Sra. Maria Isabel Guinle. Motivo de alegrias para todos que privam de sua intimidade, nessa data, a Sra. Otavio Guinle ver-se-á certamente rodeada por suas inúmeras amizades.

NASCIMENTOS

O jornalista José Araujo Junior viu seu lar enriquecido com o nascimento da menina Claudia.

CONFRATERNIZAÇAO

A Associação Brasileira de Imprensa promoverá amanhã um almoço de confraternização da classe no restaurante do I.A.P.C., à rua Mexico, 128, 12.º andar.

Palavras Cruzadas — R. Portela

Problema N. 149

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Taipa, tabique; 5 — Comida de quartel; 9 — Orixá das Aguas; 10 — Errar; 11 — Canapé estofado; 12 — O mesmo que aruá; 13 — homem efeminado; 15 — Malograr; 16 — Macaco; 18 — O mais; 19 — Sufixo que designa agente; 20 — Fácil de ser resolvido; 23 — A lingua de Anão; 26 — Jactancioso; 28 — Que impõe penas; 29 — Juizo; 31 — Que tem asas; 32 — Aparecer, resultar; 33 — Administrar com cuidado; 34 — Herva medicinal (s. o til).

VERTICAIS: 1 — Isolados; 2 — Confissão pública; 3 — Vangloriar-se; 4 — Provem; procede; 5 — Milho pilado grosso, que passa na peneira; 6 — Espécie de mocho; 7 — Uso de palavras semelhantes no som, mas diferentes na significação; 8 — Constelação austral; 10 — Deus dos pastores (Mitol.); 14 — Partir; 15 — Animação (fig.); 17 — Reze; 21 — Basbaque (fig.); 22 — Grande porção; 23 — Paralisia; 24 — Que nos pertence (fem.); 25 — Combinar; 27 — Para barlavento; 28 — Concordia; 30 — Planta da familia das leguminosas-papilionaceas.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 78

(Colaboração do leitor Elias Felcman — Rio)

HORIZONTAIS: 2 — Comum à maior parte; 5 — Funesta; 6 — Da cor do céu sem nuvens; 8 — O paraiso terrestre; 10 — Pelo mundo; 11 — Dirigir a vista.

VERTICAIS: — 1 Aracnidio; 2 — Reses em geral; 3 — Pessoa exímia em qualquer atividade; 4 — O clarão da lua; 5 — Voz do carito; 7 — Estudei; 8 — O mesmo que "o".

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 2 — orá; 4 — amaro; 6 — labor; 7 — rãs. VERT. 1 — brabas; 2 — omar; 3 — aros; 4 — al; 5 — or.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Preparam-se as Candidatas Para a Próxima Apuração de 5.ª Feira

INICIO ÀS 16 HORAS NA REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA" — NASSARA E JORGE GOULART NAS LOJAS PALERMO AUTOGRAFANDO GRAVAÇÕES DO "MUNDO DE ZINCO" — SURPRÊSAS OKAY NO CINEMA ITAMAR DA ILHA DO GOVERNADOR -- PELOS CLUBES DA CIDADE E DOS SUBURBIOS

Está marcada para às 15 horas de amanhã o inicio da setima apuração do Concurso "Rainha do Verão". Pela manhã, serão recolhidos os votos depositados nas diversas urnas distribuidas aos clubes, entidades, estabelecimentos comerciais e outros pontos da cidade, ficando à disposição dos cabos eleitorais e candidatas, até às 18 horas, a urna existente no "hall" de ULTIMA HORA. Considerando a intensa movimentação que vai pela cidade em torno do certame, o numero de cupões deve estabelecer um novo "record". Se assim fôr, a contagem vai prolongar-se até as primeiras horas do dia seguinte, a exemplo do que tem acontecido. Como tem sido noticiado, a validade do cupão n.º 4 termina no dia de amanhã, isto é, 31.

NASSARA E JORGE GOLART NA PALERMO

Hoje às 16 horas o compositor Nassara e o cantor Jorge Goulart, a dupla responsável pelo "Mundo de Zinco" — o grande sucesso para o carnaval de 52 — estarão nas Lojas Palermo, autografando as gravações que serão trocadas pelos coupons publicados em ULTIMA HORA. "Mundo de Zinco" é um disco precioso e foi selecionado pela conhecida loja, responsável pela candidatura de Eugênia Lancellotti, dentre os mais vendidos no periodo pré-carnavalesco. Jorge Goulart oferecerá a Eugênia, nessa oportunidade, uma audiência especial da festejada composição de Nassara.

PROGRAMA SURPRESAS OKAY

Paulo "Okey" de Almeida e Mário Santos vão promover hoje um dos seus divertidos programas "surprêsas Okay" no cinema Itamar, na Ilha do Governador. Nesta audição, que será fartamente pontilhada de atrações, diversas candidatas do certame "Rainha do Verão" de ULTIMA HORA serão homenageadas. Quanto ao programa, podemos informar que se trata de uma audição especialmente programada para a Ilha do Governador, no qual desfilarão destacados elementos do rádio carioca, conjuntos vocais e instrumentais, cubanos com rumbeiras números de humorismos e muitas outras surprêsas que encantarão os expectadores. A assistência terá ainda a oportunidade de conhecer de perto diversas candidatas do concurso de ULTIMA HORA que serão apresentadas do palco. Entre as candidatas que estarão presentes podemos citar: Glaucia Duarte Paes, Terezinha Del Penta, Neyde Ferreira Guimarães, Erminia Salyh, Eugênia Lancellotti, Lidia de Souza Martins, Emilda Pinto de Almeida, Irene Garcia, Sonia de Araújo e Laurinha Gonçalves.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Foi um domingo de festa, o passado, na sede do Engenho de Dentro. Além de homenagear, como vem fazendo sempre, a sua candidata a "Rainha do Verão", senhorita Dalila Bogado, o querido clube suburbano empossava sua nova diretoria, composta dos denodados esportistas: dr. João Gonçalves Xavier, vice, Arcilio Pinto da Silva Vale; 1.º secretário, Eduardo Alves Garcia; 2.º, Djalma de Oliveira Gomes; 1.º tesoureiro, Oscar Gomes de Pinho; 2.º, Miguel Abraão; diretor do Patrimônio, Austaclinio de Sá; diretor social, Ari Teles de Almeida e diretor de esportes, Aristides Figueiras. A nossa reportagem foi cumulada de gentilezas por parte dos diretores do Engenho de Dentro A.C..

PIEDADE F. C.

Era de intenso entusiasmo o ambiente do Piedade quando ali chegou a reportagem, domingo último. Sua diretoria fazia realizar em seus amplos salões uma festa de gala em homenagem à sua candidata à "Rainha do Verão".

Em homenagem à ULTIMA HORA fêz a simpática diretoria alvi-rubra exibir um número especial de dança que consistiu na execução de um frêvo, no qual participaram Suely de Jesus Gonçalves, de 9 anos de idade, Nilda da Silva Souza, de 17 anos e o sr. Ubirajara dos Santos, de 69 anos de idade. Foi um numero encantador, destacando-se a pequenina Suely, que foi carregada ao colo após a interpretação da dificil dança do norte.

Realizou o Cruzeiro uma encantadora festa, domingo, em homenagem à sua candidata, senhorita Zeni G. de Oliveira e a ULTIMA HORA. Os salões regorgitavam, e grande era o entusiasmo reinante. A sua diretoria desdobrava-se a fim de que nada faltasse aos seus convidados, sendo o nosso representante saudado pelo seu presidente, que em palavres eloquentes mostrou o serviço que à zona suburbana o novel vespertino vem prestando, concitando-o a não esmorecer na senda que encetou.

RARO F. C.

Foi uma noite de gala a que realizou domingo o Raro, nos seus amplos salões de estação de Realengo. Desusado era o entusiasmo. Varias sociedades co-irmãs ali se encontravam, entre as quais o Palmeiras F. C., a diretoria do Liberdade, Independente Clubes Associados, Ceres e outros, que foram levar ao veterano gremio o apoio e solidariedade ao nome da senhorita Carolina de Souza para Rainha do Verão dos clubes realenguenses.

GREMIO MONTE ALEGRGE

Constituiu acontecimento na zona suburbana o baile oficial do Gremio Monte Alegre para apresentação de sua candidata à "Rainha do Verão", no concurso patrocinado por ULTIMA HORA, senhorita Colina Pinheiro, aos seus associados. Sua diretoria foi prodiga de gentileza não só para com o nosso representante como também para com os demais colegas de imprensa que ali se achavam.

IMPERIAL

Noite encantadora foi a de domingo na sede do Imperial, na estação de Madureira. E' que a simpatica agremiação de basquete da zona norte homenageava não só sua Rainha ao nosso concurso, senhorita Olimpia de Oliveira, como apresentava as candidatas ao certame de Rainha do Carnaval do Clube, e que está sendo disputado pelas senhoritas Marlene Barnavento, de 15 anos de idade; Idaléa Lemos Corrêa, de 15 anos; Jeanette de Oliveira, de 15 anos; Nanzira Pereira da Silva de 18 anos e Neuza Ferreira, de 17 anos.

No próximo dia 3 a simpatica organização homenageará o nosso representante e no dia 9 receberá em seus salões o Prefeito do Distrito Federal, além de outros proceres politicos suburbanos.

* * *

Lidia, da Casa Santa Clara, será também apoiada pelo Ouro Preto, simpatico gremio de futebol da praia de Copacabana...

* * *

Foi muito concorrida a inauguração da nova urna de Terezinha del Panta em Niterói. A solenidade, que foi realizada na Eleira Palace Ltda. — firma do apaixonado tricolor Hermes da Silveira — é a pri-

(Conclui na 7.ª página)

VISITEM A LOJA DAS

EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

Luxo! Música! Humor!

WALTER PINTO apresenta:

"Eu Quero Sassaricá"

FREIRE JUNIOR - LUIS IGLESIAS - W. PINTO

UM MUNDO DE FANTASIA PARA OS SEUS OLHOS:

OSCARITO Virginia Lane

PEDRO DIAS - MANOEL VIEIRA

HOJE às 20, 22 hs no Recreio

AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS (PREÇOS REDUZIDOS)

TEATRO — TEATRO DO ESTUDANTE

Depois de sua passagem triunfal por Manáus, chegou a Belém o Teatro do Estudante, sob a batuta de Paschoal Carlos Magno. No Teatro da Paz foi colocada uma placa comemorativa da passagem.

A imprensa local e os meios literários agitados prestaram manifestações de regozijo e apreço ao Teatro do Estudante. Os jornais eram todos "manchettes" e mensagens. Bandas de música e saudações. Hóspedes oficiais do governador general Zacarias Assumpção, que os recebeu em sua casa particular, com uma viagem ao Mosqueiro em lancha oficial e um almôço de cinquenta talheres. Os rapazes do Teatro do Estudante usam um uniforme: calça preta e camisa branca com gravata preta e as iniciais pretas T. E.; e o fato de andarem em mangas de camisa impedia a entrada em diversos lugares como restaurantes, cinemas e outras casas de diversões. Paschoal fêz um apêlo pedindo exceção e foi atendido.

A primeira récita foi com "Hecuba" de Euripedes. Sucesso absoluto e casa superlotada. A critica unânime foi favorável à apresentação, destacando-se os elogios dos trabalhos de Miriam Carmen e Ruy Cavalcanti. Seguiu-se "Romeu e Julieta", outro grande êxito com Celme Silva e Marcelo Aguinaga. A afluência do público foi de tal ordem que o tráfego perto do Teatro da Paz estêve interrompido, verificando-se o engarrafamento do carro do governador. Depois veio o "Noviço" de Martins Pena para os trabalhadores de Belém. Silva Ferreira foi o grande diretor homenageado e visado pela critica, que deu uma aula no Instituto de Educação sôbre teatro e pantomima. Levaram ainda "Edipo-Rei" e "Espetrosa". A despedida se deu com "Antigona" de Sófocles e um ato de adeus com "Autos de Gil Vicente". O cônsul geral dos Estados Unidos ofereceu uma recepção ao Teatro do Estudante.

PIGMALEÃO

Seis espetáculos para crianças foram apresentados ao ar livre e em recintos fechados, com a "Revolta de Brinquedos", sob a direção do estudante Fernando Cesar. O primeiro foi para as crianças filhos de hansenianos, e o último, no Teatro da Paz superlotado, gratuito, para cêrca de três mil crianças.

O governador dispensou aos visitantes as merecidas honrarias, e a Secretaria de Educação e Cultura, os Teatros do Estudante, Universitário e Amadores do Para, dedicaram-lhe homenagens e festas. A estas horas estarão os estudantes, com Paschoal, presenteando São Luiz do Maranhão com sua presença e seus admiráveis espetáculos.

Compreende-se perfeitamente o entusiasmo com que foram recebidos êsses rapazes e moças. Para êles o teatro é um verdadeiro sacerdócio, e para êles a consagração almejada é, em grande parte, a receptividade compreendida que o pais lhes está dedicando.

O Teatro do Estudante está descobrindo o Brasil e o Brasil está descobrindo o Teatro do Estudante.

Esperamos que, de volta de tão gloriosa campanha, a capital os saiba receber à altura de seus feitos.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21.30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

REGINA

Tel. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INUMEROS PEDIDOS — A SEGUIR: "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior
Ultima semana de grande sucesso — HOJE, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas — Sábado e Domingo às 16, às 20 e 22 horas

ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6
TELEFONE 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
HOJE — às 20.30 e 22.30 horas
Domingo Vesperal às 16 horas
Revista cem por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunh
Elenco de Astros: DAVID CONDE — CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE
GRAÇA — MALÍCIA — LINDAS GAROTAS

MONTE CARLO

Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO
APRESENTA
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Anilza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHA

GLÓRIA

TEL. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O PROBLEMA DO DIVORCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER, com Andi Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento e um grande elenco
HOJE — às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas — Sábado e Domingo, às 16, às 20.15 e 22.15 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
Revista Carnavalesca e Naturalista
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA apresenta
BRANCO, TU E' MEU!...
m LINDA BATISTA — CARMEN RODRIGUES — GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha, Robert. Font. Diariamente às 20,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados. VESPERAIS às 16 horas

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHÃES JUNIOR — 3.ª E ULTIMA SEMANA de grande sucesso — HOJE — às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas — Sábado e Domingo, às 16, às 20 e 22 horas — Terça-feira: "ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

FOLLIES

Av. Copacabana, 1246 — Tel. 27-8211
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS
apresentam
"EVA ME LEVA"
revista carnavalesca de NEY MACHADO
com SILVA FILHO e o BALLET PIGALLE
A mais alegre revista de Copacabana — ESTRÉIA HOJE, AS 20,30 e 22,30 HORAS

Ultima Hora MILITAR

RESPOSTA A UM CEARENSE

Sua carta, meu caro leitor, trouxe para nós a agradável notícia da expansão dêste jornal. Ele foi feito para vencer, e está vencendo. Jornal vespertino, como é, não pode concorrer, quanto ao noticiário, com os matutinos. E' por isso que fazemos apenas uma resenha das notícias dos Ministérios, dando preferência ao que diz respeito a interesses gerais e ao que toca diretamente a pessoas. Assim temos dado publicidade à legislação dos Ministérios e aos despachos de requerimentos, chamadas a repartições, etc.. A seleção é difícil, mas a gente faz o que pode.

Não nos será possível, por carência de espaço, publicar na íntegra, tudo o que nos pede. Faremos o possível para atendê-lo diretamente. Estaremos atentos à marcha dos projetos de interesse dos militares, como a Lei de Inatividade e o Estatuto dos Militares.

Muito agradecemos suas palavras, Sr. Alberto Couto Jr., de Fortaleza.

SARGENTO-MOR

CORRESPONDENCIA

SR. LUIZ C. L. — Sua pergunta chegou tarde. Os candidatos à A.M.A.N. já estão sendo chamados para os exames de admissão. Procure a Diretoria de Ensino do Exército onde lhe darão todos os informes sôbre o assunto. E prepare-se para os exames no próximo ano.

EXÉRCITO

VAI SERVIR NA COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM WASHINGTON

Viajando pelo "Presidente" da linha Internacional, deixará hoje esta capital, acompanhado de sua esposa, Sra. Selma Máximo de Almeida, o Sr. Ricardi Máximo de Almeida, alto funcionário do Ministério da Guerra recentemente nomeado pelo govêrno para servir junto à Comissão Militar Brasileira em Washington.

PROMOVIDO O CORONEL CARROSSINI

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi promovido, por merecimento, ao posto de Coronel o Tenente Coronel Salvador Carrossini, atual Chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia.

A promoção desse ilustre Oficial superior, foi muito bem recebida nos meios armados e sociais da cidade dado o seu passado de militar trabalhador, culto, inteligente e amigo de seus amigos. De sua folha de serviços constam comissões das mais importantes e é um grande batalhador pelo engrandecimento do Quadro a que pertence. O Coronel Carrossini vem recebendo cumprimentos de seus chefes amigos e camaradas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Armando Bandeira de Morais — José Carlos Cruz Miranda — Aurino de Souza Guerreira — Benedito Braz da Cruz — Dario Oton — Mario Pinto de Queiroz — Alcebíades Benevenuto Vieira — Julio Daldner — Eduardo de Oliveira — Auderico Ferreira da Silva — Mario Pacheco Avila — Santino Correa de Oliveira — Nelson Eva Oski — Amaro Chagas — Hildebrando dos Santos — Sebastião Mosqueira — Joaquim Carlos Miller Ribeiro — Manoel da Rosa Machado — Alberto Valter de Almeida — Braulio Ferraz e Dario F. Ramos.

REASSUNÇÃO DO CHEFE DE GABINETE DA D.O.F.E.

Reassume hoje, o seu cargo de chefe de gabinete do Diretor de Obras e Fortificações do Exército o Tenente Coronel Francisco Amanajás de Carvalho, por conclusão das férias regulamentares em cujo gozo se achava.

ESPERADO AMANHÃ O CORONEL PEDRO GERALDO

Procedente dos Estados Unidos, onde chefia a Comissão Militar de Compras do Brasil, esperado em Washington, é esperado amanhã, dia 31, nesta capital, o Coronel Pedro Geraldo de Almeida, antigo Oficial de gabinete da administração passada. O Coronel Pedro Geraldo, vem a serviço e desembarcará às 10 horas, no Galeão.

VIAGEM DE ESTUDOS DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

De acordo com o seu programa de estudos, aprovado pelas autoridades superiores para o periodo de férias escolares, os Oficiais Instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sob a direção do seu Comandante, Coronel Joaquim Justino Alves Bastos, se deslocaram no dia 22 para Barra Mansa e São Paulo onde visitaram os importantes empreendimentos da Usina Siderurgica de Volta Redonda, Refinaria de Cubatão, Oleoduto Santos-São Paulo e as instalações da "General Motors" em São Caetano.

Nessas visitas, não somente foram feitas as mais interessantes observações técnicas como foi com o maior entusiasmo que esse grupo de competentes Oficiais verificou a proficiência dos técnicos e dos operários nacionais ora engajados em tarefas que são privilégio das civilizações mais adiantadas do planeta. Foram percorridas as novas rodovias "Eurico Dutra" e Anchieta, dando-se o regresso a esta capital no dia 26 do corrente.

MARINHA

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Foram assinadas portarias, designando: o Segundo-Tenente ES da reserva remunerada Benedito Lisboa Moreira, para as funções da atividade: o Primeiro Tenente ES da reserva remunerada Francisco da Luz e Silva, para servir na Diretoria do Pessoal da Armada; o Primeiro Tenente ES da reserva remunerada Raimundo Nonato Pessoa para servir na Capitania dos Portos do Estado de S. Paulo; o Segundo Tenente EP da reserva remunerada João Ferreira Lima Junior para servir no Centro de Formação de Reservistas Navais em Natal e o Segundo Tenente AT da reserva remunerada Luiz da Silveira, para servir no Quartel de Marinheiros.

NOMEAÇÕES DE SUBOFICIAIS

O Ministro assinou portarias nomeando Suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os Primeiros Tenentes Francisco Macieira — Benedito Alves Carneiro — Eufrasio Mendes Pereira — Carlos de Oliveira França — João Joaquim de Lima — Adalberto Marques da Silva — Arquimedes Bruno — Samuel Campos da Silva — Deocleciano Pizzoquero — José Araujo de Oliveira — Estanislau Romeiro Pereira — José Rodrigues Sobrinho e Estanislau Monteiro de Oliveira.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos pelo Presidente da Republica, promovendo na reserva remunerada, à graduação de Suboficial o Primeiro Sargento Rodolfo Gomes da Rocha e à graduação de Segundo Sargento o Terceiro Sargento Osvaldo João de Almeida.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

Foi desincorporado do serviço ativo, visto haver sido julgado definitivamente invalido para o serviço da Armada, por sofrer de molestia não adquirida em serviço, o marinheiro João Uchoa.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O INVESTIGADOR PRENDEU E ESMURROU O CONDUTOR

Protestam Empregados da Light Contra a Violência de um Policial da Delegacia de Furtos — De Arma em Punho, Apoiado Por Outro Investigador Ameaçou de Morte os Reclamantes

O condutor Florêncio Mário Lourenço, do bonde Pilares, foi vítima da arbitrariedade de dois policiais durante a viagem de 155,55, quando o veículo parou no cruzamento das ruas Arquias Cordeiro e José Bonifácio.

Em nossa redação estiveram inúmeros empregados da Light, 15,55, quando o veículo parou protestar e formular um apêlo ao Chefe de Polícia para que puna os investigadores Lima e Rodrigues, os autores da violência.

Contaram-nos os presentes: O fiscal 986 havia acabado de anotar a guia do condutor Florêncio, deixando-a no banco trazeiro porque teve de saltar apressado para fiscalizar outro bonde que vinha em direção contrária. Quando o condutor chegou ao banco trazeiro, fazendo a cobrança, encontrou a guia na mão de um passageiro, moreno e de óculos, que lhe interpelou rispidamente: O senhor está em falta de suas passagens. O condutor retrucou que o serviço estava certo e perguntou quem era o interpelante, do qual tirou a guia, recomeçando a cobrança nas primeiras filas do carro. Ao chegar novamente ao último banco foi interceptado pelo mesmo indivíduo que, de arma em punho, colocada na barriga do condutor começou a insultá-lo. O empregado da Light procurou defender-se, levantando-se o outro passageiro que se anunciando policial, deu voz de prisão ao condutor. Este, alegou que precisaria entregar primeiro o carro, sob sua responsabilidade, para poder acompanhá-los ao 22.º Distrito Policial.

No Posto do Meier apareceu o inspetor 116 que procurou saber o que havia, pedindo aos policiais que se identificasse. A simples declaração do condutor de que pareciam investigadores um deles, o de nome Rodrigues, esmurrou o empregado da Light, já diante de uma série enorme de colegas de trabalho.

Aos gritos, foi Florêncio encaminhado ao Distrito, já seguido pelos colegas, indignados com a revoltante cena do espancamento dentro da Companhia.

No 22.º Distrito o comissário Mozart perguntou o que havia, ao que os dois investigadores afirmaram desejar que o condutor fôsse remetido para a Delegacia de Roubos. Diante do esclarecimento prestado pelo condutor o comissário vacilou e interpelou os investigadores. Já então o autor da proeza declarou que a coisa tinha sido, inicialmente, "brincadeira", alegando ter sido "maltratado" pelo condutor. O comissário quis esquecer o incidente, pedindo ao condutor que se desculpasse perante o homem que o esmurrara diante de seus colegas de trabalho.

Já então os colegas no Distrito tentaram convencer ao comissário da injustiça. Os dois investigadores deram um "show" e mostrando as armas aos reclamantes, ameaçou-os a todos de represália, inclusive de chamar a Rádio Patrulha. Os colegas de Florêncio foram forçados a sair do Distrito ficando na esquina à espera dêste que ainda ficou detido cêrca de uma hora.

Indignados com a arbitrariedade dos investigadores, vários condutores e motorneiros vieram à nossa redação para protestar. O condutor Florêncio que começou a trabalhar na Light em 1924, tendo por duas vezes saido e voltado ao emprêgo, esclareceu ainda que no momento da ameaça o bonde estava cheio e que vários passageiros se prontificaram a depor a seu favor. Mas os policiais não aceitaram testemunhas, afirmando que bastava o depoimento de um deles para resolver o caso.

Ao chefe de polícia fica a queixa apresentada por mais de cinquenta homens que trabalham na Light, indignados com o procedimento arbitrário dos investigadores Rodrigues e Rosa.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés, acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Contemplado ao Concorrer Pela Primeira Vez!

EDIR JOAQUIM DE MORAIS O JOVEM QUE GANHOU O LINDO FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL — PARA UM RAPAZ DE LINS VASCONCELOS O MAGNIFICO TROPICAL GM-COMPANHIA PETRÓPOLIS INDUSTRIAL — SÓ FALTA APRESENTAR-SE O PORTADOR DO TALÃO NUMERO 12.715 — OS SORTEIOS DE DOMINGO, NA "CIRANDA DOS BAIRROS", NO CINEMA EDISON, NO ENGENHO NOVO — ATRAÇÕES, BRINDES E... CARNAVAL PARA TODOS—VÁ...

Mais dois felizardos da Série "Q", corrida domingo, nos procuraram ontem, sendo o primeiro o possuidor do talão n.º 12.027, que recebeu o lindo faqueiro de aço inoxidável, com 51 peças. Trata-se do sr. Edir Joaquim de Morais, um jovem residente na rua Tenente Costa, 161, Casa 15, no Meier. Filho do sr. Paulino Joaquim de Morais e de sua esposa, dona Herminia Alves de Morais. Edir tem dois irmãos: Dulcinéia e Elcir e nos disse que todos em casa festejaram o acontecimento.

Leitor assíduo deste jornal, concorria, no entanto, pela primeira vez e de bonburrio, se viu premiado. Aprecia enormemente ULTIMA HORA, tendo suas preferencias pela seção esportiva.

Perguntado como soubera do resultado, disse ter encontrado a grata informação na nossa edição matutina de segunda-feira, ficando contentíssimo. São palavras suas: "O concurso é muito interessante e oferece bons premios".

Adiantou, ainda, que irá pôr o faqueiro em uso depois do casamento, pois que está noivo, esperando "enforcar-se" talvez daqui a um ano. Edir acentuou que sua noiva ainda não sabia de nada mas que, logicamente, ficaria satisfeita ao ter conhecimento do concurso.

Ao firmar o verso do talão, Edir teve a seguinte expressão sobre ULTIMA HORA:

— Um jornal excelente. Para mim não tem outro.

O TROPICAL GM-COMPANHIA PETRÓPOLIS INDUSTRIAL

Também ontem nos procurou, recebendo seu premio, outro jovem, o Sebastião José de Matos. Com o talão n.º 21.391, ganhou o lindo corte do famoso tropical GM-Companhia Petrópolis Industrial, com o qual fará um elegante terno de roupa.

Carioca, com 21 anos, Sebastião reside na rua Lins de Vasconcelos, 124, casa 4, trabalhando como auxiliar no Laboratório Brasileiro de Biologia, na rua Allan Kardec, 66.

Vinha concorrendo, mas quase sempre deixava as coleções pela metade. Agora, felizmente, viu seu talãozinho contemplado. Comprador de ULTIMA HORA, não tem banca certa para adquirir o seu jornal, que disse ser o melhor, no momento. Lê muito a seção esportiva, que classifica como uma das melhores da nossa imprensa. E também fez o seu elogio aos suplementos de historietas.

O Sr. Sebastião José de Matos é solteiro, vai continuar concorrendo com mais assiduidade e sempre trocando suas coleções na Radio Clube do Brasil.

Seu talão da sorte foi o n.º 21.392, da Serie "Q".

APENAS O RADIO

Sim, falta agora identificar-se apenas o portador do talão n.º 12.715, correspondente ao radio de ondas curtas e longas e trocado na "A Queridinha", na rua Arquias Cordeiro, 269, no Meier, posto que nesta semana dos dois felizardos.

Um sorriso à la Joe Brown... Zair Augusto Cansado, um esperto garoto de 16 anos, ganhou a maquina de costura nos sorteios de domingo passado. Mora na rua Marcilio Dias, 84 e aqui está esticando a cara numa expressão de alegria

A panela de pressão, como já noticiamos, foi ganha pela Sra. Gloria Mello Cantara de Carvalho, domiciliada na rua Paul Muller, 330, na Penha. Essa leitora ganhou o brinde com o talão n.º 11.311, trocado na Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha. Ainda não se apresentou para receber a utilidade domestica.

DOMINGO

Domingo a "Ciranda dos bairros", o programa em que são feitos os sorteios dos concursos da Radio Club do Brasil com ULTIMA HORA, será transmitida do Cine Edison, do Engenho Novo. Haverá, como sempre, diversas atrações.

Levando cinco exemplares atrasados de ULTIMA HORA e trocando-os, junto à nossa camioneta por um cupão numerado, os leitores concorrerão ao sorteio de vários brindes exclusivos para os espectadores.

O preço do ingresso é Cr$ 6,50 e os concorrentes dos concursos "Prêmios para toda a Familia" terão entrada gratuita a partir das 11,55, a fim de que possam assistir os sorteios, que têm sempre a presença do Fiscal do Govêrno.

A "Ciranda dos bairros", um formidavel programa da Radio Club do Brasil, vai das 10 ao meio-dia e visita cada domingo um recanto da cidade.

ELA ANUNCIA...
Por Isso, o seu produto é logo procurado.
A propaganda surte efeito para o comércio e a indústria.
MAIS PROCURA!
MAIS VENDAS!
MAIS LUCROS!
EMPRÊSA DE PROPAGANDA SINO S. A.
Av. Rio Branco, 128 15.º andar
Tels. 42-5873, 42-5685, 42-5242 e 42-0950

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

CAPÍTULO XV: O ROMPIMENTO

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sitio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Teresa. Deixa três filhas que permanecem sem recursos, Manuela, Clara e Alice. Manuela, remexendo papéis deixados pelo morto, descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, e sim a tio Emilio, por questões de dividas. Exasperada, Clara acusa-a de querer entregar as terras a seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela confirma a acusação e vai se encontrar com êle na clareira da cascata. Jorge a induz a não abandonar as terras. Na volta, encontra-se com Clara, travando as duas moças uma luta que termina com a vitoria de Manuela. Pouco depois surge um desconhecido que recolhe Clara. E' tio Emilio, a quem ela confia as intenções de Manuela. Interrogado por esta, êle diz que Teresa era sua mulher. E afinal, sugestionado por Clara, concede às moças três semanas para se mudarem do Sitio.*

Ao ouvir as palavras de tio Emilio, Manuela tornou-se livida. Tio Emilio chegou a fazer um gesto em sua direção, temendo que ela tombasse. Manuela, no entanto, soube controlar-se e erguer a cabeça com altivez.

— Não sei se sabe, Manuela, continuou tio Emilio, que realmente me acho arruinado... que minha situação é a pior possivel... e que...

Manuela deixou escapar num murmúrio:

— E que...

— E' claro, estava contando com êste Sitio para resolver a minha situação. As dividas de seu pai para comigo eram grandes, é possivel mesmo que o seu valor não cubra tudo...

Manuela mal conseguia vencer a emoção, a surpresa, a cólera que a dominavam.

— Assim, o senhor quer nos atirar à rua?

— Quem disse isto? Por que quero atirá-las?

A voz de Manuela tornou-se ligeiramente rouca:

— Furta-nos o único teto que possuimos.

Então, tio Emilio fixou-a com severidade e arrematou como se não desejasse mais prosseguir naquela conversa:

— Em primeiro lugar, não furto coisa alguma, Manuela. E depois, não lhes será difícil encontrar um emprêgo na capital.

— E' tudo o que nos oferece — disse a moça com um sorriso amargo — a possibilidade de um emprêgo na capital!

Tio Emilio parecia disposto a cortar tôdas as complacências:

— Manuela, legalmente esta fazenda já me pertence.

Ela não se conteve mais e explodiu numa cólera que parecia inflamá-la:

— Não, ainda não, tio Emilio. Não enquanto eu aqui viver. Foi uma das últimas recomendações de meu pai... e eu a seguirei à risca: não abandonarei o Sitio. Lutarei até o fim e ninguem, ninguem, está ouvindo? — poderá me tirar aquilo que herdei diretamente dos meus.

Tio Emilio encarou-a com frieza:

— Está, assim, disposta a lutar?

Manuela avançou dois passos em direção a êle e, fixando-o, disse em voz baixa:

— Não pode nem sequer imaginar o quanto me acho disposta. Se fôr preciso, irei mesmo até o crime...

Após estas palavras, Manuela deu as costas ao homem e abandonou a sala. Tio Emilio ainda acompanhou-a com os olhos, perplexo e erguendo os ombros, saiu, também, da sala. No seu olhar, porém, havia uma nuvem de preocupação.

Assim que deixou a sala, Manuela procurou Alice para comunicar à irmã o que estava se passando. Na varanda, no entanto, em vez de Alice, encontrou Clara. Desde a briga na estrada que as irmãs não dirigiam palavra uma à outra. Naquele instante, porém, ainda levada pela cólera que lhe ditara as terriveis palavras atiradas a tio Emilio, Manuela aproximou-se decidida e afrontou o olhar frio de Clara:

— Se não fôsse você, disse à queima-roupa, como se ela devesse estar a par de tudo o que sucedera, nada disto estaria nos acontecendo. Viveriamos muito tranquilas nesta casa e não teriamos de procurar emprêgo na cidade, nem nada.

Clara ergueu os ombros, fingindo-se admirada:

— De que você me acusa? Por que sempre acha que sou culpada de alguma coisa?

— Ah Clara, bradou Manuela com a voz vibrante de raiva, tenho certeza de que você nos viu e falou a tio Emilio: "Lá está Manuela com o amante, a quem pretende entregar o Sitio".

Clara, que folheava algumas revistas velhas, levantou-se, atirou tudo de lado e afrontou o olhar da irmã:

— Disse mesmo. Que tem isto?

De novo soou a voz de Manuela trêmula de cólera:

— Jurei uma vez que nunca mais lhe dirigiria a palavra... mas esqueci-me do juramento, tola que fui!

— E que adiantaria? — retrucou Clara, zombeteira.

— Você teria me respeitado e não teria me denunciado de modo tão vil!

— De qualquer modo, o meu silêncio não bastaria para pagar a divida contraida por nosso pai...

Manuela nem sequer pensou em responder.

— Mas você se engana, Clara, continuou como se não tivesse escutado a observação da outra, estou disposta a lutar. Não entregarei o Sitio assim, e se você está disposta a partir para a cidade...

— E se estiver?

— Terá de partir sozinha, porque nem eu nem Alice abandonaremos a casa de nossos pais...

Clara afastou-se em direção à porta e de lá, num tom zombeteiro ainda, disse:

— Se não o fizerem agora, terão de fazê-lo mais tarde, quando o martelo do leiloeiro bater nestas varandas.

Antes que ela desaparecesse, Manuela ainda teve tempo de exclamar:

— Oh, você só nos causa malefícios!

Ao se afastar da varanda, Clara tinha compreendido nitidamente que o seu momento chegara e que não podia hesitar nem mais um minuto: devia partir realmente, e partir o quanto antes. De há muito ela já havia traçado todo o plano: suas roupas estavam prontas, a mala à espera num canto do quarto. Clara pôs-se a arrumá-la, sem nenhuma pena, sem nenhuma tristeza pelo fato de se aproximar o momento em que iria abandonar para sempre a casa em que nascera. Dentro dela, só havia um pensamento: ir para a cidade, vencer, vencer de qualquer modo. Rapidamente ela ia acumulando as peças dentro da mala, vestidos, escovas, tudo enfim o que lhe pertencia. Foi neste momento, precisamente, que Alice surgiu à porta.

— O que é que você está fazendo, Clara? — indagou ela tomada de surprêsa.

— Não está vendo? Preparo a minha roupa.

E continuou a trabalhar, indiferente à presença da irmã. Alice, atônita, aproximou-se mais:

— Prepara a roupa... para quê?

— Estou de partida, Alice, vou-me embora para sempre.

Alice deixou escapar um grito que mais se assemelhava a um gemido:

— Clara! Você... você tem coragem?

— Coragem? — e pela primeira vez Clara abandonou o trabalho e fitou a irmã. Apenas vou espontaneamente, enquanto vocês... Não, Alice, não gosto de ser tocada dos lugares...

— Mas quem vai nos tocar daqui?

Clara não teve a menor piedade da irmã mais moça.

— Dentro em pouco esta casa estará à venda, com anúncios pregados às paredes e o martelo do leiloeiro anunciando a mercadoria.

Sufocada, Alice exclamou:

— Tio Emilio não teria coragem...

— Não teria? — e Clara riu. Já mandou até uma carta à capital...

Alice mal parecia acreditar no que via. Seus belos olhos azuis iam da mala à irmã e, novamente, desta à pilha de roupas já arrumada.

— E assim, você vai nos deixar... sem mais nem menos... sem nem sequer dizer para onde?

Clara comoveu-se, finalmente, com aquela dor tão sincera que trazia lágrimas aos olhos da irmã. Correu para ela e abraçou-a, enquanto dizia:

— Escreverei uma carta depois... Tio Emilio prometeu-me arranjar um emprêgo... uma coisa qualquer para começar... disse-me que poderia cantar numa "boite"... eu, Alice, cantando num lugar elegante, numa "boite" de gente rica... imagine só!

Alice moveu a cabeça na maior tristeza.

— Tenho mêdo, Clara. Você não tem a menor experiência disso.

E Clara, tôda entregue ao seu sonho:

— Que importa? Serei um nome famoso. A... terei o retrato em todos os jornais... você vai ver...

Amanhã – Capítulo XVI: O Adeus de Clara

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Não discuta com os superiores ou terá graves aborrecimentos.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Hoje é um grande dia para obter sucesso e popularidade. Muito bom para vida social.
ARIES (21 março a 20 abril)	Pode agir sem receio. Imponha sua opinião.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para a vida intima. Confie segredos.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Comércio muito bom para o comércio. No amôr é melhor não arriscar.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Dia impróprio para conquistas de ordem sentimental. A noite procure divertir-se.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Dia impróprio para qualquer espécie de negócios. Dedique-se ao lar.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Impróprio para negócios de grande envergadura.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Dia bom para procurar amigos importantes e solicitar favores.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Não assine papéis. Pode comprometer seu nome.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Tenha cautela. Algo de inesperado pode acontecer em sua familia.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Evite falar demais. Não faça confidências a ninguém.

REUNIÃO DE GERENTES DO BANCO DO BRASIL EM MINAS

[illegible] Realiza-se, hoje, em [illegible] gerentes de Agências do Banco do Brasil no Estado de Minas [illegible] Uberlândia [illegible] Dores do [illegible] Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia e Araguari.

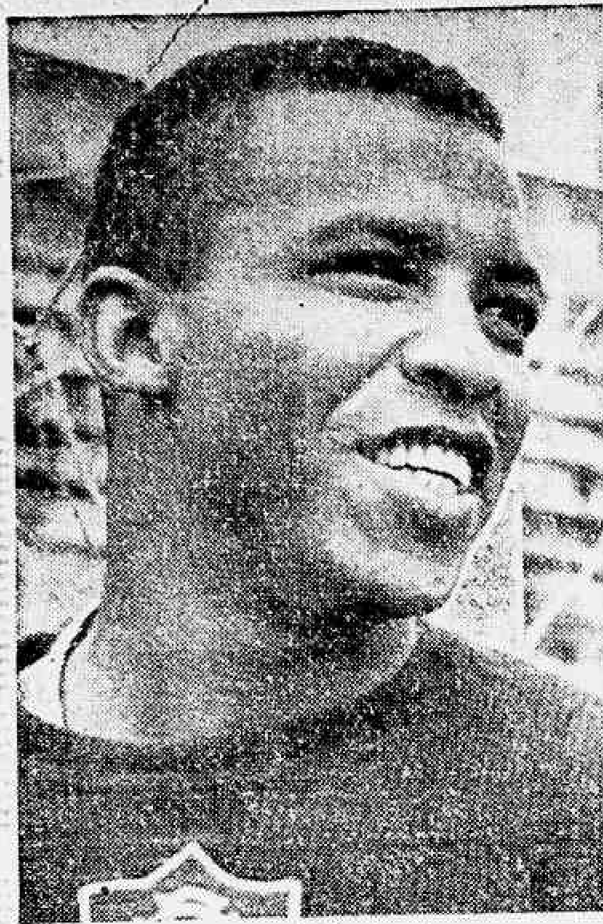
Acompanham o sr. José Estefano os seguintes funcionários do Banco do Brasil: [illegible] Carteira de Crédito Agrícola e In[illegible]

[illegible] Belo Horizonte [illegible] gerente do Setor de Divulgação [illegible]

[illegible]

FUNCIONÁRIOS DA LIGHT EM GERAL
CASAS 100 % FINANCIADAS
Casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Isoladas. Em Magalhães Bastos, a 5 minutos da Estação. Entrega em 6 meses. Informações à rua Santa Luzia, 732 — sala 110 (esquina de rua Mexico) — Telefone 32-1646.

A FÔRÇA MÁXIMA DO FLUMINENSE INICIARÁ O JÔGO COM O RACING



Bigode, do Fluminense

O Quadro Campeão, Enxertado de Bigode Alterações Durante o Desenrolar do 'Match'

O coletivo de segunda-feira, em Álvaro Chaves, tranquilizou muito Zezé Moreira. Enfim, o compromisso com o Racing é mesmo de grande responsabilidade, já que o Fluminense não defenderá apenas o seu prestígio de campeão, mas o próprio prestígio do futebol brasileiro. Assim, o "coach" ficou mais sossegado, já que a equipe, apesar da licença que lhe foi concedida, não se apresentou mal, não. Ao contrário, fez um excelente treino, demonstrando que está em condições de fazer uma boa atuação contra o famoso conjunto platino.

APENAS O ENXÊRTO DE BIGODE

Já temos elementos para adiantar que o Fluminense, inicialmente, jogará com o quadro campeão, apenas enxertado de Bigode. Durante o desenrolar do "match", de acôrdo com as circunstâncias, poderão entrar outros jogadores, como Marinho, por exemplo, que veio para a reserva de Carlyle.

POR QUE PERDEMOS O CAMPEONATO

A Explicação Que Ondino Não Deu -- Problemas na Equipe Para o Rio - São Paulo

De Osmar Giampaoli Pereira



Ondino, técnico do Bangu. Para o conhecido "coach", o campeonato de 51 é "assunto morto"

Se houve um clube que também mereceu o título de campeão em 51, esse clube foi o Bangu. Isso sem desmerecer o magnífico triunfo obtido pelo Fluminense, nem esquecer o esfôrço dos demais. Mas o Bangu, sôbre todos os outros talvez merecesse uma sorte melhor. Pelo esforo despendido. Pelo salto que deu. Deixando de ser clube pequeno para ser um grande clube. Merecia pelo sacrifício e pela vontade de seus jogadores. Pela segura, serena, admirável orientação técnica de Ondino. Pelo desprendimento de seus diretores. Finalmente, por tudo que tem feito pelo esporte no Brasil. Mas a Sorte é caprichosa e o Fluminense foi o favorito dos Deuses.

***

O público esportivo, o amante do futebol, principalmente, gostaria de saber por que o Bangu perdera o Campeonato. Chegou à final com o Fluminense. Disputou uma "melhor de três". Qualquer um podia vencer. Mas o Bangu não venceu. Seria interessante ouvir, portanto, a palavra do técnico. Suas razões. Suas queixas. Sua explicação. E o reporter foi a Bangu para isso, exclusivamente.

A EXPLICAÇAO QUE ONDINO NÃO DEU

Quase perdemos a viagem, todavia. Conversamos com Ondino durante meia hora. Crivamo-lo de perguntas. Rodeamos o assunto. Usamos de todos os meios. De todos os artifícios. Mas ele se mostrou irredutível. Estava à nossa disposião para o que quisessemos. Menos para falar sôbre o passado. O que passou, passou, disse-nos. Era-lhe sumamente desagradavel recordar o Campeonato de 51. Perguntamos, numa última tentativa, se ele atribuia à má sorte, a perda do Campeonato. — "Não lhe digo nada sôbre o Campeonato. Para mim só os fatos interessam. Perdemos por fatos ocorridos dentro das quatro linhas do campo. Agora, compreenda, não me agrada relembrar coisas. Temos muito trabalho pela frente e eu preciso estar tranquilo".

Não gostamos muito, mas não podiamos deixar de reconhecer que o técnico estava com a razão. Quem, em seu lugar, gostaria de recordar, a não ser para fazer sensacionalismo? O passado para Ondino, para o Bangu, não é um passado triste apenas pela perda do campeonato. Um time como o Bangu, que cresce duma hora para outra, que num instante se firma entre os grandes, sobressai entre os grandes, não pode perder tempo com o passado. O passado serve-lhe, somente, para que aproveite os conhecimentos adquiridos. Para que corrija as falhas que suas linhas apresentaram e se prepare para novas lutas. Ele não tem tempo de dormir sôbre os louros. Não póde ficar, como o Flamengo, o Fluminense, o Vasco, anos seguidos sem tirar um campeonato. Necessita de um título, de ficar em evidencia pelo menos, enquanto o título não vem. Isso porque ele era pequeno. E hoje é grande. Tem maiores responsabilidades. E pensando nisso, pesando essa responsabilidade, o técnico procura afastar todos os problemas. Todas as preocupações. Falar no passado pode causar preocupações. Então o técnico não fala. Esquece. Como Ondino esqueceu 51. Para ele — acreditamos — foi muito doloroso o campeonato findo. Não só por não haver conquistado o título, muito embora haja sido o vice-campeão. Mas foi doloroso, sobretudo, pelos desfalques que o time sofreu. Para o Bangu o campeonato já acabou. Não se fala mais nele. Mas as consequencias que o Campeonato trouxe, essas ainda pesam contra o clube. Rafanelli continua contundido, ia ser experimentado — deveria estar sendo — enquanto escreviamos estas notas. E o técnico estava apreensivo. Vermelho também não está refeito. E Mendonça, a maior vítima do Campeonato, ainda se encontra num leito, com a perna engessada por sessenta dias. Para Ondino, isso são coisas do futebol. Podem acontecer a qualquer time. Aconteceu ao Bangu. E com isso aumentaram suas preocupações. Tornou-se mais difícil o seu trabalho. Respeitamos, portanto, a sua vontade e não insistimos sôbre um passado de tão dolorosas lembranças.

O RIO-SÃO PAULO

Para Ondino o Rio-São Paulo é um compromisso difícil. Muito difícil, mesmo, levando em conta a categoria dos demais disputantes. Além do mais o Bangu se apresenta com os mesmos problemas que o afligiram em 51. Está se armando, todavia. Contratando novos elementos. E espera fazer bôa figura. Tudo depende — segundo Ondino — da época em que comece o torneio. Quanto mais tarde melhor. E tempo que Ondino ganha, para reforçar e refazer suas linhas.

Havia grande atividade no clube, enquanto lá estivemos. Tanto que fomos, diversas vezes, interrompidos durante nossa palestra com o técnico. E isso é bom sinal. Significa que há trabalho. Muito trabalho em Bangu. E que o quadro se prepara para conquistar um título. Um título igual aquele que uma cabeçada imprevista de Telê lhe arrebatou.

Deixamos Bangu satisfeitos com a acolhida amigável. E felizes por não encontrarmos o clima que seria de esperar. Não havia odios. Não havia ressentimento. Não havia desânimo em Bangu...

OSMAR GIAMPAOLI PEREIRA

Belini Acabou Ficando no Vasco

Vinte e um Anos • Uma Estatura Invejavel Para Zagueiro -- 500 Mil Cruzeiros Pela Transferência

Foi a grande surpresa de ontem a chegada do zagueiro Belini para o Vasco. Isto porque, o jovem player, pertencente ao São Joanense, de São João da Boa Vista, havia interessado ao Palmeiras e as versões deram conta de que havia sido contratado pelo vice-campeão bandeirante.



Belini, o novo zagueiro vascaíno, após o acôrdo com o Vasco, é visto ao lado do presidente Octavio Povoa

Mas eis que Belini apareceu em São Januário em companhia do secretario do seu clube. O dirigente viera acertar as bases em caráter definitivo estando a transferência fixada em meio milhão de cruzeiros, que o Vasco aceitou de pronto.

JOVEM E COM BOA ESTAMPA

Belini, conforme afirmou a nossa reportagem, tem apenas vinte e um anos. Tornou-se profissional há pouco tempo e disputou o campeonato envergando a jaqueta do São Joanense. A sua estatura é invejável, pois mede um metro e oitenta e quatro, sendo a sua especialidade a marcação sôbre o ponteiro-esquerdo. Afirmou Belini que está satisfeito em poder ingressar no Vasco, clube que conhece de nome e sua grandeza verifica agora pela capacidade das instalaões que teve oportunidade de percorrer. Assegurou que está em boa forma, podendo entrar em ação a qulaquer momento, desde que assim se torne necessário. E' possivel que já hoje o jovem zagueiro entre em ação imediatamente.

CONTRATADO ESTA SEMANA

A assinatura do contrato deverá verificar-se por tôda a semana em curso o que, aliás, constitue detalhe secundário, quando se sabe, que o jogador e o clube assentaram as bases para um compromisso de dois anos.

Hoje a Apresentação Dos Rubros

Terminam hoje as férias regulamentares que o América concedeu aos seus jogadores. E imediatamente começarão os preparativos, agora sob a orientação de José Ferreira Lemos, que, como se sabe, substitui Delio Neves. De acôrdo com o programa de atividades, haverá inicialmente uma série de física, com massagens e tratamentos que deverão ser determinados pelo Departamento Médico daquele grêmio. Depois então virão os treinos em conjunto, os quais não serão mais realizados no gramado do River e sim em um campo com dimensões mais amplas. Dentro de quinze dias, espera a direção técnica colocar os jogadores em forma, a fim de atender os compromissos que estão ainda em estudos.

Início Imediato Dos Preparativos Para as Próximas Pelejas — Nenhuma Excursão Por Enquanto

NENHUMA EXCURSAO POR ENQUANTO

Com respeito às excursões falamos com o diretor de futebol, sr. Giulite Coutinho. E o jovem dirigente rubro, afirmou que vem de retôrno do Norte, onde encontrou ambiente favorável para uma série de seis partidas, sendo três em Salvador e as restantes em Recife. Entretanto, a temporada só poderá ser efetivada em abril, quando os clubes locais estarão novamente com os elementos que vão ceder às suas respectivas seleções. Espera, contudo, o dirigente rubro, que antes venha a resposta dos clubes europeus, o que inclusive poderá impedir o "giro" ao Norte do país. O presidente Plínio Leite, por sua vez, retornou do Sul, sem maiores sucessos, visto que os clubes locais estão comprometidos com uma série de encontros internacionais. Nestas condições, o América vai estudar outro programa de atividades, a fim de poder manter em completa forma o conjunto, para o campeonato vindouro.

Quem é o culpado?
de Herrera Filho
DE 2ª A 6ª FEIRA
DAS 20.15 ÀS 20.30
NA PRA-3
RÁDIO CLUB DO BRASIL
860 Quilociclos
PATROCÍNIO DA
TODDY DO BRASIL S.A.
Ouça este programa e seja um "DETETIVE TODDY", candidatando-se a ganhar 1.000 CRUZEIROS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Valôres Novos do Interior

Para Delio Neves, o Olaria não recorrerá a empréstimos

Delio Neves já está em plena atividade no Olaria. Ontem dirigiu o ensáio de conjunto e empenhou duramente os seus novos pupilos a fim de obter o rendimento que realmente espera do conjunto. Não houve novidade e apenas Lima esteve de fora. O veterano atacante, com licença do clube, viajou para São Paulo atendendo ao chamado de sua familia, visto que o seu pai está gravemente enfermo. Houve combatividade ao curso da prática e todos os jogadores bem dispostos e animados de bem cumprir as determinações do novo preparador.

NADA DE EMPRESTIMOS

Com respeito as versões que o Olaria iria pleitear João Carlos do Fluminense, por emprestimo, afirmou Delio que a informação não é verdadeira. Explicou que o seu objetivo é conseguir valores novos no interior do país. Jogadores sem vicio é que de fato possam ser úteis ao clube leopoldinense.

A Nota Internacional

DE ALBERT LAURENCE

RESPOSTA AO JUIZ CARLOS MONTEIRO

Recebi um telegrama do juiz Carlos Monteiro assim redigido: "Lamento profundamente V. S. desconhecer decisão tomada há mais vinte anos sôbre agressão atleta mesmo team. Aguardo retificação nota hoje. Carlos Monteiro".

Disseram-me também que vários locutores de rádio discordaram da minha opinião sôbre a conduta do mesmo juiz em relação ao incidente Sastre-Feliciani. E meu amigo Ricardo Serran chegou a escrever no "Jornal dos Sports" que: "Houve alguém que pretendeu defender a tese absurda da substituição do player expulso, sob pretexto de que o espetáculo não devia ser prejudicado". O que, talves, me seja também endereçado, em parte ao menos.

Vou, portanto, explicar porque não gostei da decisão do juiz Carlos Monteiro e porque, apitando eu no lugar dele, talvez não tomasse a mesma decisão extrema da "expulsão" do culpado. Digo "talvez" porque reconheço que o estado nervoso de um homem não é o mesmo no meio do campo e na tribuna da imprensa, e que o juiz, tomada a decisão num primeiro movimento, às vezes errado, não não pode mais voltar atrás.

Direi primeiro que seria verdadeiramente estranho que, frequentando os campos de futebol do mundo inteiro desde há uns quarenta anos, eu pudesse ignorar a "decisão tomada há mais de vinte anos atrás sôbre a agressão a um atleta do mesmo team". Não sou um especialista em matéria de "regras do jogo", mas ufano-me da amizade e estima dos srs. Mauro, Escartin, Sir Stanley Rous, Delaunay, e, de forma geral, de todos os peritos que, na Comissão de Regras do Jogo da F. I. F. A., têm de interpretar e transmitir a todas as Federações nacionais de Futebol as decisões do "International Board", e que, em particular, em 1930, deram a Federação de Futebol da Belgica a resposta citada à consulta sôbre a conduta a adotar no caso de agressão entre companheiros do mesmo "team".

Mas vamos vêr o que escrevi, exatamente, na nossa edição matutina de segunda-feira: "O juiz acabou com o espetáculo, expulsando Oscar Sastre. Gesto muito exagerado, a meu vêr, num jôgo amistoso, pois Sastre agrediu seu próprio arqueiro. Bastava uma severa advertência. O sr. Tijolo não devia esquecer que o público paga para ver onze jogadores em cada quadro".

Vemos que nunca disse que o juiz não tinha o direito, segundo a lei e as tradições oficiais, de expulsar Sastre. Só escrevi que achava seu gesto muito exagerado. E' uma opinião.



Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)

Aliás, quando um jogador "agride" um adversário, todos nós sabemos que, de fato, a expulsão não é obrigatória, nem automática. E' o juiz que decide se acha conveniente castigar o culpado somente com um tiro livre, ou dar uma advertência oficial, ou expulsar. Porque este termo de "agressão" não existe na Lei inglesa, a só que conta.

O juiz pode expulsar um jogador por dois motivos: 1) — se é culpado de conduta violenta, isto é, se usar linguagem feia ou abusiva, ou se, "in the opinion of the referee" (na opinião do juiz), he is serious foul play (culpado de gesto "sujo" grave); 2) — se persiste na má conduta depois de ter sofrido uma advertência.

Continuo estimando que o juiz Carlos Monteiro tinha perfeitamente o direito de expulsar Sastre, mas que, tratando-se de um jogo amistozo, e de uma agressão entre companheiros (o que é, indiscutivelmente menos serio que uma agressão a um adversário), "podia" perfeitamente dar somente uma advertência severa a Sastre, tanto mais que a bola não estava em jogo no momento do incidente que ocorreu entre o apito marcando o goal e o "kick off" consequente.

Devo dizer que sou contra as expulsões, por principio, mesmo em jogos oficiais. Porque o juiz tem de cuidar, tanto quanto possivel, de não intervir diretamente no resultado do jogo, e que, quando um quadro joga com dez homens contra onze, não há dúvida que a luta se torna desequilibrada.

Domingo, tivemos um primeiro match muito interessante para quem gosta de futebol bonito e da oposição de dois estilos, de duas escolas completamente diferentes de jogo. Isso até a expulsão de Sastre. E a última meia hora foi um segundo match, outro match, sem interesse algum, uma boa parte do público abandonando o estádio antes do fim. Foi isso que lastimei.

A meu vêr, se o sr. Carlos Monteiro estimava que a presença no campo de Sástre, (elemento habitualmente correto e que não tinha cometido um só "foul" sério antes do incidente), constituirse um desafôro ao público, devia chamar os dirigentes do Deportivo de Cali e aconselhar ou exigir a substituição do culpado, sempre "tratando-se de um jogo amistoso", isto é, de um jogo em que, a meu ver, o espetáculo esportivo conta mais do que o resultado.

Tal era minha opinião quando

(Conclui na 7.ª página)



Manuel Fernandes, campeão do Campeonato de Quitandinha falando à reportagem de ULTIMA HORA

Campeão do Torneio de Quitandinha Manuel Fernandes

Ivone Coré Campeã do Simples Feminino — Os Vencedores do 1.º Campeonato Aberto de Petrópolis

Constituiu um grande sucesso os Torneios Quadrangular e Individual de Quitandinha. Ficou provado que não há outro lugar tão propicio para Campeonatos de tenis no Brasil.

Ontem mesmo foram realizadas as semi-finais e finais do Individual. Foi sem dúvida o melhor dia do certame. Os jogos estiveram empolgantes. Sagraram-se campeões das provas de simples Manuel Fernandes e Ivone Coré.

NA SEMI-FINAL, RUBIO RANGEL VENCE PROCOPIO

Verdadeiramente dramatico estava a semi-final entre Rubio Rangel e Alcides Procopio. Nem um nem outro queria nada com perder. Procopio então lutou o quanto póde para ganhar a partida e se não ganhou foi mesmo porque seu adversário não deixou. Rubio castigou a esquerda de Procopio o tempo todo. A vitória de Rubio sôbre Procopio foi de 6x2 — 4x6 — 6x4.

NA FINAL, MANECO VENCE RUBIO RANGEL

Com a ausência de Falkenburg o favorito do Campeonato ficou sendo Manuel Fernandes. O vice-campeão brasileiro teve porém que lutar de verdade na final contra Rubio Rangel. Muito jovem ainda Rubio está realmente espetacular. Fêz um jogo agressivo e variado. Maneco venceu Rubio no quarto set: 7x5 — 2x6 — 6x4 — 6x1.

IVONE CORE' DERROTA INA' FERRAZ

Uma raquete que teve atuações magnificas no Campeonato de Quitandinha foi Ivone Coré. Culminou por derrotar Iná Ferraz na final em dois "sets": 7x5 — 6x1. Iná fêz um belo jogo no primeiro "set". No segundo porém, esteve muito mal, errando a todo momento. Ivone apresentou-se com um jogo batido, controlado e inteligente.

RESULTADOS GERAIS

Ivone Coré e Pepito venceram Iná e Paulo Ferraz por 6x4 - 4x6 - 6x0. Maneco e Procopio venceram Pepito Aquero e Carlos Abreu por 6x3 — 3x6 — 6x1. Rubio Rangel e Orone venceram Paulo Ferraz e Luciano Machado por 6x2 — 2x6 — 6x3. Manuel Fernandes e Procopio tiveram que embarcar para São Paulo, não podendo assim disputar a final contra Rangel e Orone. O título de campeões de dupla de cavalheiros foi conferido portanto a Rangel e Orone.

Elza Guedes e Maneco venceram na final Ivone Coré e Pepito por 6x3 — 6x1.

Eliza Guedes e Nilza Menezes venceram Ivone Coré e Monique Duple por 10x8 — 4x6 — 8x6.

Hoje será realizada a final de dupla feminina entre Elza Guedes e Nilza Menezes e Elza Borgeth e Iná Ferraz.

O CORUJA

DEDILHANDO...

De papo para o ar, tomando sol em Copacabana, o turfista bronzeia a pele, enquanto o vento bate no jornal que se arrasta pela areia e vai cobrir o rostinho gracioso da morena de cabelinho arrepiado e narizinho arrebitado... Ela, impassivel, levanta os bracinhos em movimentos de "ballet", livra-se do "intruso", ergue-se preguiçosa e mergulha numa onda, levando a Netuno a mensagem da sereia seculo XX... Ele pensa no aluguel do apartamento e suspira com a intranquilidade natural de quem não tem reservas econômicas e precisa liquidar ainda algumas promissórias vencidas. Conhece Ullôa, Adão RIBAS, Irigoyen, pagou "lotação" para Ubirajara, comprou suplementos infantis para o Robertinho, mas não há meio de conseguir ao menos três cavalinhos certos! O melhor é desistir, continuar amigos de todos e não cair mais na asneira de passar a semana a ver "navios". — E as eleições? As correntes movimentam-se na surdina... João Borges é ou não candidato? E os nomes para a futura C.C.? Lembrem-se de que o sucesso de uma administração no Jóquei Clube depende muito da Comissão de Corridas! Uma C.C. incapaz pode botar tudo a perder!... Bem, vou acabar esta dedilhação de hoje torcendo para estar sábado aí em Belo Horizonte. As possibilidades são mínimas. Boa vontade, porém, não me falta e se não puder ser agora, será noutra ocasião mais oportuna... De qualquer forma, a sobrinha ELIZABETH, uma "gracinha" de menina que vai completar trezentos e sessenta e cinco dias de relações com êste mundo de máquinas e bomba-atômica, receba o meu afetuoso abraço!... E o dr. Vasco, quando aparece?

LUIZ REIS

"EUREKA!"

Conforme noticiei, há tempos, Zé Raja Gabaglia mandou buscar na França um "crack": CYRNOS. O nome do cavalo, no entanto, não vinha soando bem nos ouvidos do jovem proprietário. Zé andou matutando... Precisava arranjar outro. CYRNOS não era de seu agrado e há quem diga que o nome ajuda muito...

Augusto Mello PINTO resolveu o problema. Lá nos escritórios da "Navebras", interrompeu um monólogo do Raja e gritou:

— Eureka! Achei o nome! Achei!

Depois disso, CYRNOS vai passar a chamar-se "MONSIEUR BEAUCAIRE".

Os frequentadores da "Geral" prometem traduzir ao pé da letra, mais ou menos assim: Monsieur B..e..a..u..o..a..l..r..e.

MANDINGA...

O Stud SEABRA, após o reatamento das relações com o Jóquei Clube de São Paulo, ainda não conseguiu mandar um cavalinho que fôsse para o alto do "placard"...

A propósito, comentava, ontem, a título de mexerico, um velho carreirista:

— O Nazareno fez mandinga pra êles... O "araqueamento" é um fato nas hostes seabristas de Cidade Jardim...

Mandinga ou não, El Greco, Martini, etc., não passam da dupla... E olhe lá

Quem sabe o RADAR acaba com a "ziquizira"?...

INCRIVEL!

Dr. Lourival, médico do Instituto de Biometria contraria tôda e qualquer lógica em turfe! O esculápio é mesmo um caso a estudar...

Embora pareça incrivel, dr. Lourival conhece tudo de turfe, sem nunca ter ido ao prado!... Retrospecto, filiação, particularidades dos profissionais —, são familiares ao nosso herói que, além disso, costuma apontar, no mínimo, duas "barbadas" em cada programa. Fontes Lima, João Jansen e outros, têm apelado para o Lourival, que só aponta na certa!

Esta semana, êle me prometeu duas "barbadas" para ULTIMA HORA. "Barbadas" científicas, que ninguem melhor do que êle sabe descobrir...

SALVE...

... o ATLETA, que vem aí novamente em "ponto de bala" para mostrar aos adversários com quantos paus se faz uma canoa! O Pedro GUSSO está caprichando para manter o filho de MILON invicto e, pelo que tenho observado, o "bicho" não perde, mais uma vez! A classe do ATLETA é fato consumado! Cavalo que segue um "train" com aquela facilidade e atropela acima de meio de raia na reta, para vencer "de queixo torto", não nasce todo dia! Esse é bom de verdade! E anda querendo, até, "disparar"!

QUER EMPREGO

Rapaz com 23 anos, dactilógrafo, deseja obter uma ocupação na parte da manhã. O que ganha não dá para sustentar sua familia, que tem 12 membros. Informações na redação dêste jornal, das 12 às 17 horas.

HENRIQUE DE SOUZA AS 5,20 DA MADRUGADA:

"NEW COMER É OUTRO NA RAIA SÊCA!"

— Não Passo Ninguem Para Trás... — Acrescenta o Treinador do Ex-Primogênito—Medieval, Um Cavalo Sujeito a Quédas Bruscas de Pêso — Ainda o "Trabalho" de Tevère

5,30. Henrique de Souza comanda o treinamento da cavalhada, falando baixinho ali da cêrca, na entrada da pista. O reporter aproxima-se para colher as impressões do "baiano" sôbre o próximo Handicap Especial. Henrique vai logo dizendo:

— Esse ATLETA é um "bárbaro"! **Corre demais!**

— Mas o New Comer parou cedo...

— E' a classe... O pêso... **Sabe lá o que representa uma diferença de quatro quilos para um cavalo como ATLETA?!...**

— **Você, se não nos enganamos, nos disse alguma coisa antes do primeiro páreo sôbre NEW COMER... Se estamos bem lembrados, falou da pista... Que o cavalo não era o mesmo na raia pesada...**

— **E' verdade! Foi o que lhes disse! New Comer é outro, na raia sêca!**

AGORA SAO 9 QUILOS!

Henrique ponderou:

— Meu cavalo carregou 58 quilos. O ATLETA, 54. Agora chegou a vez do meu ser beneficiado. ATLETA carrega 55 e NEW COMER 50 quilos... Uma diferença de 9 quilos a meu favor, em relação à corrida passada.

— E você acredita que o New Comer possa ir à forra?

— Homem, pra falar a verdade, se o ATLETA repetir aquela "performance", o máximo que poderá conseguir será mais um segundo lugar... Os nove quilos não anulam o dominio do castanho do Gusso sôbre o meu alazão...

— Isso não é "derrubada", Henrique?

— Creia, meu caro, não passo ninguém pra trás... Tudo que se diz é lenda a meu respeito... Você não foi advertido por mim antes do páreo do MEDIEVAL sôbre a queda de pêso do cavalinho?

De fato, Henrique de Souza procurou-nos antes da carreira para adiantar que MEDIEVAL, cavalo sujeito a quedas bruscas de pêso, a exemplo de ITUANO, havia perdido doze quilos, devido a seu nervosismo acentuado.

TEVERE EM S. PAULO

A conversa muda de rumo. Henrique fala de TEVERE. De suas esperanças na vitória do "girafa", domingo, em São Paulo:

— O "bicho" trabalhou muito bem. Êle confirma e os adversários terão de correr muito se quiserem derrotá-lo.

— Mais alguma novidade, "Baiano"?

— Por enquanto, nenhuma...

Henrique ficou vendo LEVUSKA que galopava suave e o reporter retirou-se para conversar com MAURILIO DE ALMEIDA.

HENRIQUE DE SOUZA: — Se Atleta repetir a "performance"...

Dr. Arthur Breves

Urologista da Benefic. Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

CRÔNICA...

(Conclusão da 6.ª página)

escrevi minha crônica de segunda-feira e não mudou de um centimetro depois das intervenções dos meus amaveis contraditores.

E terminarei com uma observação, (não ousarei dizer um conselho), endereçada ao sr. Carlos Monteiro: o bom juiz não deve confundir autoridade e despotismo. A autoridade impõe-se sozinha e é aceita por todos. O despotismo só provoca rebeliões.

GIRANDOLAS

DESUNHANDO...

CAIO DE NASSAU

Acontecerá, domingo, homenageando o VIII Congresso das Caixas Econômicas Federais, a segunda apresentação do cavalo ATLETA, um milagre de adaptação do tratador Pedro Gusso Filho. O platino estreou com desenvoltura impressionante e pelo visto, deixará longe os adversários, ainda dessa vez. A não ser que Bakelita tenha subido para Petrópolis e desça na véspera da corrida, como desceram Saigon e Arari... Nesse caso, as coisas mudam de figura e não está aqui quem falou... E tocando nesse assunto, como andarão as coisas, com referência ao hipódromo de Corrêas? Será que ficaram mal paradas depois que entraram na ração burocrática do Ministério da Agricultura? João Cleofas é um pernambucano de quatro costados e não vai deixar morrer essa aspiração que bem representa a vontade de tantos turfistas e do Presidente também...

Os cavalos continuam a transitar daqui para lá, apenas a título de descanso e nos bem que merecíamos um! Mas a vida não para e os acontecimentos se desenrolam... Mancebo, Duty e outros internacionais estão esperando o avião de carreira e chegarão hoje ou amanhã, no mais tardar. Yatasto não vem, porque se viesse, nas condições em que está, não daria cabo dos adversários da próxima campanha internacional.

Panther andou quebrando os relógios, na volta fechada, de Cidade Jardim, para os dois quilômetros do domingo próximo, que será o vindouro... Mas a questão não está resolvida, porque o Tevere já ficou bonzinho de sua intoxicação e também andou arranhando os seus 129" e dois quintos, conforme informação fresquinha, agora recebida e da qual nem o Henrique tomou conhecimento!

Vigorosa já está em São Paulo e Waldemar diz que vai bem, obrigado!... Flores da Cunha, preocupado com a volta de Barreto Pinto, à Câmara Federal, nem se lembra mais dela e do sucesso que vai alcançar êste ano. E Leguizamo, que é um idolo, foi apedrejado em San Isidro, mostrando que nem os deuses escapam da fúria popular, assanhada.

José Nascimento, muito tempo radicado às cocheiras do Linneo e vencedor com Coraly, num Grande Prêmio em São Paulo, mudou de profissão! E' treinador, em Cidade Jardim e invicto, depois que deixou as rédeas.

Waldir Lima, ao que nos consta, reaparecerá esta semana, montando um bucefalo e está com tudo para brilhar, inclusive ânimo de vitória, que não lhe falta.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Preparam-se as Candidatas Para a Próxima Apuração de 5.ª-Feira

(Conclusão da 4.ª Página)

meira de uma série que Paulista pretende fazer na vizinha cidade onde o numero de simpatizantes do Clube das Laranjeiras é bastante numeroso.

* * *

A Standart Eletrica S. A. não deixará Iracema Wanda nas colocações que se encontra, declarou-nos o chefe de publicidade daquela conceituada emprêsa. Não está havendo desinterêsse. Estamos, apenas, nos articulando para despachar sensacional reação.

* * *

Os cabos-eleitorais de Clélia Milagres prometeram recuperar muito brevemente a posição perdida nas ultimas apurações. Para tantos, estão contando com o prestigiado apoio do Clube Municipal.

* * *

Laurinha Gonçalves começará hoje sua campanha eletiva em nosso concurso. A candidata de PRE Nacional deverá brevemente se equiparar as mais votadas. Seus admiradores do conhecido radiofônico assim prometeram.

Aquila, Pernambucana "De Briga!"

A pernambucana AQUILA é do mesmo "team" de ARARI. Quando anda bem, um "osso muito duro de roer"! E, no momento, a filha de RIO TINTO atravessa uma fase excepcional. Tanto assim, que AQUILA não faz questão de pêso ou de pista. Larga, toma a ponta e que apareçam os "valientes". Domingo, a castanha foi para a frente e entrou na reta final fortemente acossada por RUIVO e LUCIFER, ambos levando muito pêso da pensionista de Eulógio MORGADO. A certa altura, os carreiristas tiveram a impressão de que AQUILA renunciaria à luta, mas, cheia de brios, a égua reacionou espetacularmente e confirmou um excelente floreio ao lado de PHILIDOR. Só "na bôca" a pernambucana rendeu mais e bastou o "Bira" deixar de lado o chicote para livrar novamente um corpo e fugir dos teimosos adversários. LUCIFER dominou RUIVO em "cima do laço". (Foto de Ernani Contursi, exclusiva de ULTIMA HORA).

6 Cavalos de Raça de Dois Milhões Chegam Para o Stud Seabra

Seis cavalos puro-sangue de corridas, avaliados em dois milhões de cruzeiros, deverão chegar ao aeroporto do Galeão na quarta-feira (30 de janeiro), num Clipper de carga da Pan American World Airways, consignados ao conhecido "turfman" brasileiro Roberto Seabra, procedentes da Argentina.

Deverão ser desembarcados dos "estábulos voadores" especiais da PAA os seguintes animais: — Anne Clifford, Eoal, Duty, Mancebo, Atbarah e My Beauty. Esses animais deverão disputar as corridas da Gávea, bem como serão utilizados na reprodução.

Vai Pintar Sua Residência?

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua México, 90, sala 301-A — Telefone: 27-5699

OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

Querem Intrigar Geraldo Morgado Com a C. C.

Ao que consta, conforme apurou a reportagem de ULTIMA HORA, é que elementos de baixo caráter, animados por inveja ou despeito, estão pretendendo incompatibilizar o jovem e correto profissional GERALDO MORGADO com os comissários de corridas. O órgão técnico recebeu uma denúncia estapafurdia envolvendo o nome do "entraineur" de TORPEDO e determinou uma sindicância para apurar a veracidade dos fatos levados ao seu conhecimento. Tais individuos que se abrigam na laboriosa classe e representam uma chaga desagregadora, desejam criar um ambiente de desunião e discórdia, visando propósitos inconfessáveis. Hoje, à tarde, GERALDO MORGADO, chamado à presença da C.C., terá oportunidade de se defender das imputações que lhe foram feitas por delatores de mau carater. Como o treinador do Stud Guilhem é um profissional de ficha limpa, decerto, não encontrarão abrigo as denuncias veiculadas tão excusamente pelos vermes que rastejam nos recônditos das cocheiras da Vila Hipica. Teremos, na tarde de hoje, a solução de um caso, que passaria despercebido, se não fôsse o interêsse da reportagem de desmascarar os girinos que se dizem homens e não assumem a responsabilidade por acusações infundadas.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — As 14.30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Labano	55
2—2 Nigromante	55
3—3 Borlantin	55
4—4 My Lad	55
5 Piegas	53

2.º PAREO — As 14.55 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª Categoria.

	Ks.
1—1 Alpino	56
2—2 Mandu	52
3 Emoetá	52
3—4 Fogo Belo	56
5 Gold Maid	50
4—6 Tempo Feio	56
7 Nico	52

3.º PAREO — As 15.20 — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1—1 Follador	52
2 Itapitanga	54
2—3 Erin	56
4 Landinho	58
3—5 Stamina	56
6 Barcena	54
4—7 Carmen (*)	56
8 Denês	58
9 Abre Campo	54

(*) ex-Media Luna

4.º PAREO — As 15.45 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Rivera	56
2—2 Maud	56
3—3 Orilla	56
4 Comtesse	56
4—5 Hileia	56
6 Elanut	56

5.º PAREO — As 16.15 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Manguarito	56
2—2 Manimbé	56
3—3 Elati	52
4—4 Onés	56
5 Philidor	56

6.º PAREO — As 16.40 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Hastim	55
2 Kaolin	55
2—3 Aferidor	55
4 Zero	55
3—5 Parnaso	55
6 Ulron	55
4—7 Espinheiro	55
" Agual	55

7.º PAREO — As 17.10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Lôto	56
2 Igno	54
2—3 Cantinflas	58
4 Mitene	56
3—5 Fausto	54
6 Bingo	58
4—8 Thunderbolt	58
7 Bola Dourada	52
9 Holyday	58
10 Descamisado	58

8.º PAREO — As 17.40 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Waldorf	52
2 Ocol	54
3 Contrabanda	56
2—4 Maracajú	58
5 Topacio	54
6 Tahta	50
3—7 Lunrlinda	56
8 Eton	52
9 Holly	58
4—10 Apinagé	58
11 Alvitre	56
" Hazy	50

9.º PAREO — As 18.10 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Good Sport	56
2 El Sirocco	56
2—3 Gentil	56
4 Oracl	56
3—5 Madrigal	56
6 Path Finder	52
4—7 Zanzibar	52
8 Coralinco	56
9 Hello	56

DOMINGO

1.º PAREO — As 14.30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Harinha	55
2—2 Nora	55
3 Es	55
3—4 Morena Linda	55
5 Zazá	55
4—6 Bacabal	55
7 Helfafa	55

2.º PAREO — As 14.55 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Ecrepious	54
2—2 Grumete	58
3—3 Welcome	54
4 Junior	54
4—5 Karib	58
6 El Toro	52

3.º PAREO — As 15.20 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1—1 Praciuba	56
2—2 Guaruman	50
3 Lumiar	55
3—4 Marshall	60
" El Campeador	54
4—5 Rio Verde	52
" Arroz Amargo	50

4.º PAREO — As 15.45 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Eskie	55
2 Coromy	55
2—3 Ecil	55
4 Crosby	55
3—5 Coronel	55
6 Sorriso	55
4—7 Fair Bird	55
" Sartilho	55

5.º PAREO — As 16.15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Urucania	50
2—2 Lucifer	56
3 Alvor	50
3—4 Ruivo	52
5 Intrepido	50
4—6 Assungui	50
7 Minguinho	56

6.º PAREO — As 16.40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — VIII Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais — Handicap Especial.

	Ks.
1—1 Laurina	56
2—2 Atleta	55
3 Espumoso	52
3—4 New Comer	50
5 La Coruña	52
4—6 Bakelita	54
" Kurdo	52

7.º PAREO — As 17.10 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Pirajui	56
2 Gold Mary	54
2—3 Indolente	56
4 Muchacho	56
3—5 Mourel	56
6 Paris	56
7 Chantecler	56
4—8 Theóphilo	56
9 Remanso	56
10 Faroleda	54

8.º PAREO — As 17.40 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Atarine	55
2 Elesta	55
2—3 Nizerta	55
4 Little Baby	55
3—5 Franta	55
6 Filherie	55
" Encantada	51
4—9 Panda	55
9 Elda	55
" Marcia	55

9.º PAREO — As 18.10 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Bom Destino	56
" Cafés Frio	58
2—2 Holocaix	56
3 Lonella	52
3—4 Irmano	56
5 Bottecelli	54
6 Irresistivel	58
4—7 Islete	56
8 Alvear	50
9 Sarah Bernhardt	52

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.

AMAPA' — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitete, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.

CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 4), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1667), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 152), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 75), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.

GOIAS — Bom Sucesso, Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Porto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Três Corações, Uba, Uberaba, Uberlandia, Varginha.

PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niteroi, Nova Iguaçu, Petropolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Ijuí, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Lages, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catanduva, Campinas, Cruzeiro, Franca, Garça, Itapetininga, Jaboticabal, Jaú, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Penapolis, Pederneiras, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO .... 5 %
De prazo de 12 meses.
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 152;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, lojas;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 951;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 75;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 831;
Centro — Avenida Gomes Freire n.º 196.

Stabile Espera Uma Grande Exibição do Racing no Internacional de Amanhã

O CAMPEONA O NO TAPETE

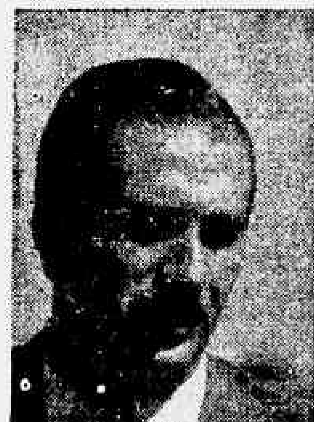
BOTAFOGO 4 x 3

SERÁ ESTE O RESULTADO SE OS JUIZES AGIREM COMO CLUBES



O campeonato carioca de 1951 já terminou, a imprensa proclamou os campeões da cidade, o povo consagrou o herói da "melhor de três" para a decisão do título e no entanto há ainda um clube que está disputando o título sòzinho. O campeonato que o Botafogo perdeu no campo, tentará ganhar, hoje, no tapete. O "jôgo" será disputado com início às 17 horas, dependendo seu resultado do "veredictum" dos sete juizes que funcionarão no Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. O curioso é que quatro dos juizes são reconhecidamente botafoguenses: Percival Godoy Ilha, Clovis Paulo da Rocha, Sedy Gusmão e Claudino Victor do Espirito Santo. Se agirem como clube, vencerá o Botafogo o "jôgo" pelo "score" de 4 x 3. Os demais juizes são: Alberto Borgerth, Teixeira de Lemos e Jurandir Lodi. Conquistando o titulo inglório (pois o povo não aceita essas decisões fora do campo) o Botafogo certamente irá comemorar (que melancolia!...) o título sòzinho. E os seus jogadores só tomarão conhecimento do título, conquistado sem "shoots" (os "goals" marcados verbalmente) porque passam a ter direito ao prêmio prometido pelo campeonato: 50 mil cruzeiros por cabeça, mais ou menos...

Os "Ases" da Crônica e o Campeonato no Tapete



Oduvaldo Cozzi

"O Campeonato Terminou na 2.ª "Melhor de Três" (Mario Filho) — "Os Juizes Não Devem Julgar em Causa Própria" (Geraldo Romualdo da Silva) — "Espero que o Superior Tribunal Confirme a Decisão do Tribunal de Instancia Inferior" (Ricardo Serran) — "Indiscutivelmente, o Fluminense é o Campeão" (Antonio Cordeiro) — "Os Campeonatos São Ganhos no Campo" (Fernando Bruce) — "Estou Com o Publico e o Publico Já Consagrou o Fluminense Campeão" (Cozzi)



Mario Filho

Finalmente parece que a já célebre questão Botafogo-Madureira-Genuino terá hoje o seu julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos. E' um assunto que vem prendendo a atenção de todos, constituindo mesmo o tema mais palpitante do momento. Interessante seria conhecer a maneira de pensar de alguns dos expoentes do jornalismo especializado. Foi o que ULTIMA HORA fez, e agora traz ao conhecimento de seus leitores. Eis as opiniões colhidas:

MARIO FILHO: Diretor de "Jornal dos Sports" e chefe da seção especializada de "O Globo": — "Para mim o campeonato terminou com o resultado da segunda partida da série "melhor de três" entre o Fluminense e o Bangu. Aliás, a proclamação unanime da imprensa e a consagração popular não deixam margem a dúvidas. Antigamente é que se esperava a proclamação oficial da entidade.

Esta, 48 horas após a decisão do titulo enviava ao clube vencedor, em tom solene, a comunicação de que vencera "o valoroso adversário X". Mas o que vale mesmo é o veridicto simultâneo da imprensa e público. A verdade é que o povo não quer saber de campeonatos conquistados no tapete".

Fernando Bruce — Do "Diário da Noite" e "O Jornal": — "O Fluminense é o campeão de fato e de direito. Faço parte do grupo — hoje chamado de demagogo — que acha que os jogos são ganhos no campo. Logo, os campeonatos também o são".



Ricardo Serran

ODUVALDO COZZI — Do "Diário Esportivo" e "Emissora Continental": — "Estou com o público. E o público já consagrou o Fluminense como o campeão".

GERALDO ROMUALDO DA SILVA: — De "O Globo", "Jornal dos Sports" e "Rádio Globo": — "Não resta dúvida que o campeão é o Fluminense, que levantou o titulo no gramado. Quanto ao julgamento no Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., acho que, em qualquer ramo de atividade, juizes não devem julgar em causa própria".

RICARDO SERRAN: — De "O Globo" e "Jornal dos Sports": — "O campeão é o Fluminense, que pela conquista foi alvo da consagração pública. A nós, jornalistas esportivos, cabe aceitar a decisão do povo, mesmo porque seria um contrassenso ir contra ela. Quanto ao julgamento no Superior Tribunal da C. B. D., espero que o mesmo confirme a decisão do Tribunal de instância inferior, já que o Botafogo não adjudicou nenhuma nova razão".



Geraldo Romualdo

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 30 DE JANEIRO DE 1952 — N. 195

ANTONIO CORDEIRO: Da "Rádio Nacional": — "Indiscutivelmente o Fluminense é o campeão. Foi o que chegou na frente, pelos resultados esportivos. Quanto ao julgamento no Superior Tribunal da C. B. D., tal é a balbúrdia reinante nas nossas leis esportivas que os juiz têm elementos para decidir pró qualquer das duas partes. Mas espero que essa solução não venha contrariar a opinião pública que já consagrou o tricolor como o campeão. Mesmo porque, "vox populi, vox Dei".

Excelente Estado Físico e Magnífica Disposição

Os Cracks do Racing Chegaram ao Final dos Preparativos Para o Internacional de Amanhã — Espera o Técnico Stabile um Desempenho Seguro da Sua Turma Com os Tricolores



Cracks do Racing são submetidos a um individual rigoroso. Ao cito um pouco de ginástica

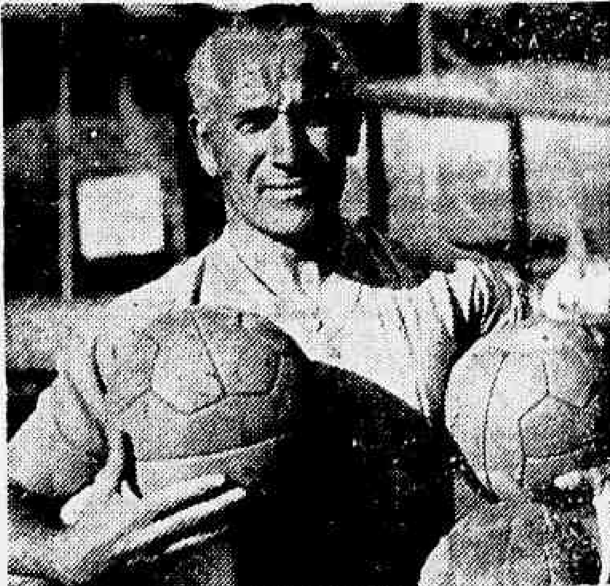
Os jogadores do Racing completaram ontem todos os preparativos para o amistoso de amanhã com o Fluminense. Um exercício movimentado. Original mesmo em face da modalidade diferente de ginástica que o preparador Stabile exibiu. Inicialmente, houve corridas em volta do gramado. Movimentação do corpo com sistemas diferentes, para no final deixar os jogadores à vontade, entregues ao seu próprio gôsto de atividade. Os dois arqueiros, por exemplo, isolaram-se dos demais companheiros e entregaram-se a uma espécie de saltos e quedas. Os elementos do ataque, reunidos em um só grupo, pularam e executaram diversas modalidades de saltos. E o mesmo sucedeu com os elementos da retaguarda. Tudo dentro de um ambiente de extraordinário entusiasmo, em que os jogadores evidenciaram excelente disposição.

BATE BOLA EM SEGUIDA

A essa altura novamente orientados pelo veterano Stabile, os jogadores bateram bola durante 30 minutos. Os dois arqueiros suportaram um verdadeiro bombardeio, com bolas atiradas nos cantos e com violência. Os ponteiros — Boyé e Sued, cruzavam pelo alto e Rubem Bravo e os companheiros encarregaram-se de completar. Um treino magnífico que deixou excelente impressão. Depois do ensaio, os jogadores desfilaram no chuveiro, mas antes foram submetidos as massagens pelo incansável Mário Américo.



Higino Garcia surpreendido em plena ginástica. Está em boa forma física o grande atacante do Racing



O consagrado e muito nosso conhecido Stabile, antes do treino de ontem, em S. Januário

CONFIANTE STABILE

Depois do exercício, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir o técnico Stabile. O preparador, velho conhecido dos brasileiros estava satisfeito com as condições dos jogadores. É claro que não antecipou vitórias. Êle mesmo explicou que conhece bem o futebol brasileiro e reconhece que não é fácil vencer no Brasil. Contudo, Stabile fez sentir que espera que o seu quadro satisfaça aos brasileiros, exibindo um trabalho que pelo menos seja suficiente para emprestar ao match o espetáculo que toda a torcida espera. O quadro já está escalado e formará com a constituição que ULTIMA HORA antecipou.

Campeão do Torneio de Quitandinha Manuel Fernandes

Ivone Coré Campeã do Simples Feminino — Os Vencedores do 1.º Campeonato Aberto de Petrópolis — (TEXTO NA 6.ª PAGINA)

A Pseuda-Briga Vasco x Maneca:

"Todos Sabem Que Vou Para o Botafogo, Menos eu"

Vai à Bahia Com Passagem de Ida e Volta — Porque Não Tem Treinado e Porque Não Cogita Deixar o Clube de S. Januario — Faz o Grande Crack Declarações à Reportagem de ULTIMA HORA, Firmadas pelo Seu Próprio Punho

Texto de PAULO RODRIGUES e Fotos de ANGELO GOMES

Teoricamente, o Vasco tinha perdido Maneca, há muito tempo. Maneca continuava ligado ao Vasco exclusivamente pelo "passe". Não se admitia uma solução para o "impasse". Porque se afirmava, nas rodas esportivas, que já nem era mais por dinheiro que Maneca se recusava terminantemente a reformar o seu contrato. Seria, antes, digamos assim, por "incompatibilidade de gênio", entre o clube e o jogador.

"AFASTEI-ME DA CANCHA COM O BENEPLACITO DE OTO GLORIA"

Tudo servia de pretexto para que se robustecesse a pseuda-briga Vasco x Maneca. Entre outras coisas, a ausência do conhecido atacante dos treinos. Ninguém compreendendo que Maneca passasse pela pista sem dar "bola" ao que se passava na cancha. Por estas e outras, Maneca via aumentar contra ele a "onda" que era alimentada, dia após dia. Havia, porém, uma razão para essa ausência sistemática. Maneca esclareceria:

— Afastei-me da cancha com o beneplacito de Oto Gloria. Emagreci muito e fui dispensado dos exercicios até segunda ordem.

"QUERO DO VASCO DINHEIRO PARA VIVER"

Já que Maneca não tinha nenhuma razão para estar desgostoso com o Vasco por que não reformava logo o contrato? O "crack" respondeu:

— Simplesmente porque ainda não chegamos a um acordo. Apenas lamento que nossas reivindicações venham sendo mal interpretadas. Pela parte que me toca: tudo que quero do Vasco é dinheiro para viver. Dizem que estou pedindo este mundo e o outro; dizem que quero "secar" os cofres do Vasco; dizem que se prolongo a minha palavra final é pensando unicamente em explorar o Vasco. Acham absurdo que eu queira quinze mil cruzeiros mensais? Pois se não é esta a soma que o Vasco oferece aos seus jogadores? Verdade é que estou pleiteando 100 mil cruzeiros de "luvas". Esta a minha grande exigência. Saibam, porém, que não peço esse dinheiro para mim. Quero esse dinheiro para a minha mãe. Comprei um apartamento para a minha mãe e restam 100 mil cruzeiros para liquidar a divida.

"SO' TENHO A GANHAR CONTINUANDO NO VASCO"

Maneca revelaria, adiante, que estava para viajar. Indagamos, então:

— O destino?
— Bahia.
— Quando?
— Até sábado.



Apesar dos boatos, Maneca continuará no Vasco

— Sairá sem ter resolvido a sua permanência no Vasco?

— Não. Espero antes ter reformado o meu contrato com o Vasco. De fato, só tenho a ganhar continuando no Vasco. Pelas amizades que fiz no Vasco. Essas amizades é que representam a minha grande fortuna. De sorte que estou despreocupado para o após-futebol, o periodo critico para muito jogador. Escrevam, porque digo a verdade: não cogito deixar o Vasco.

— E o Botafogo, Maneca?

— E' o caso mais curioso que conheço. Todos sabem que vou para o Botafogo, todos, menos eu.



Maneca quando fazia declarações firmadas pelo próprio punho a ULTIMA HORA. O crack explica então porque, além dos quinze mil cruzeiros mensais, quer cem mil cruzeiros de "luvas"

Por Que Perdemos o Campeonato

ENTREVISTA COM ONDINO NA 6.ª PAG.

Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

NUM. 160

Rio, 30 de Janeiro de 1952 (Quarta-Feira)

ASSIM...

Meco-Meco • O Grande Arqueiro



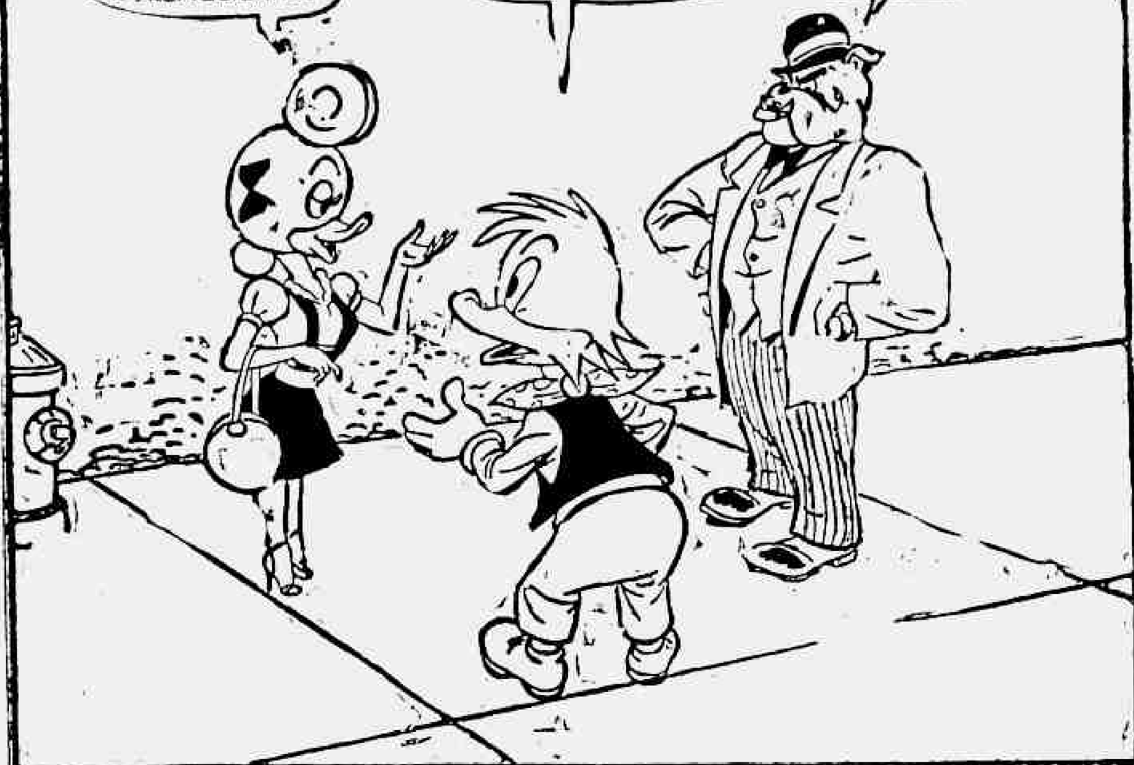








(Meco-Meco) As Mulheres São Assim... ★







Meco-Meco — AS MULHERES São Assim...









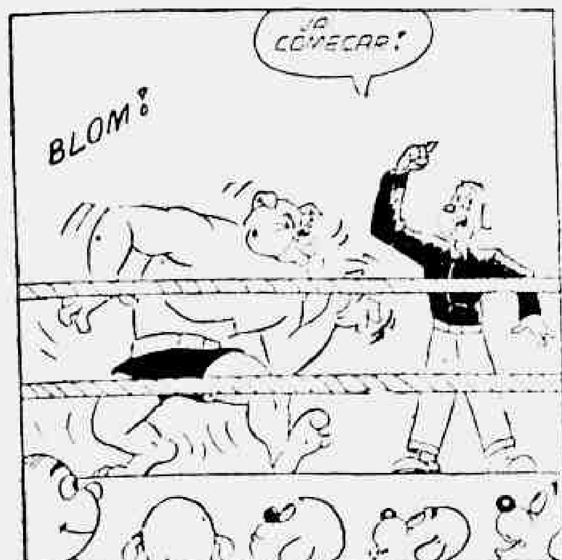




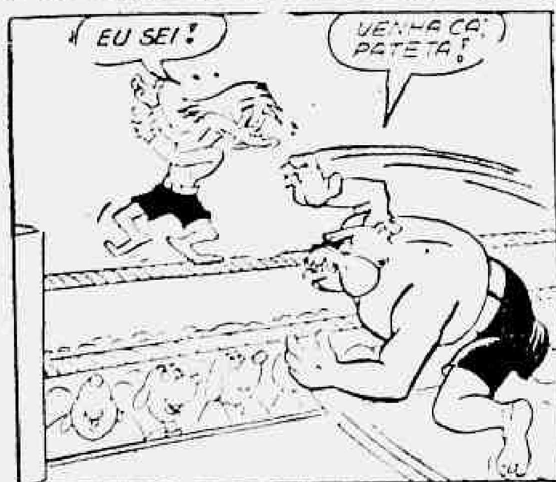
Meco-Meco AS MULHERES São Assim...!

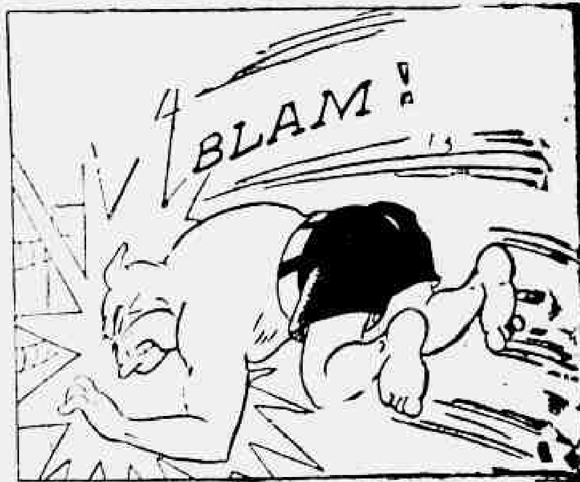




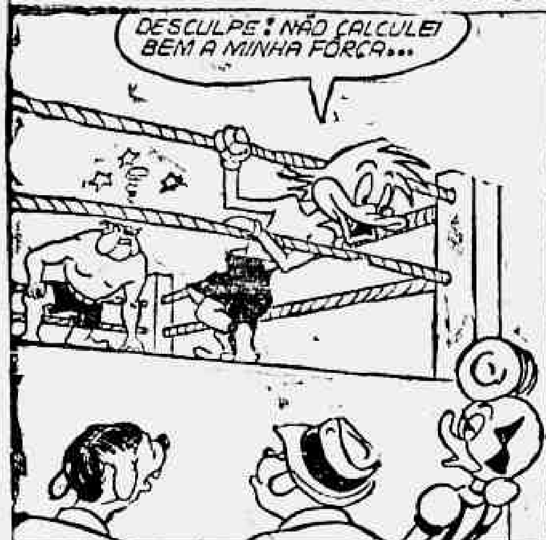








Meco-Meco — AS MULHERES São Assim...

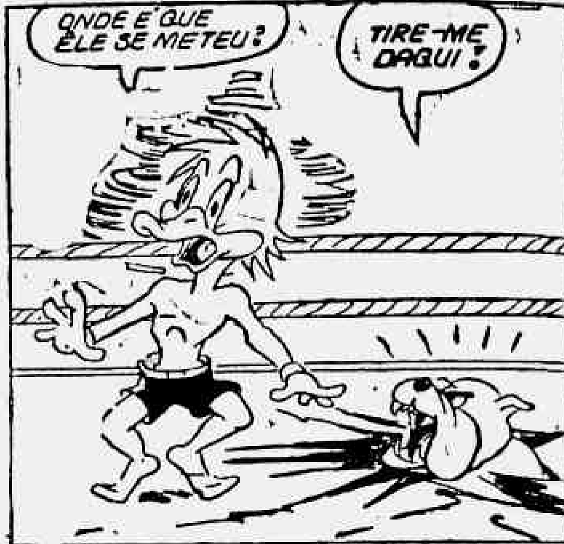








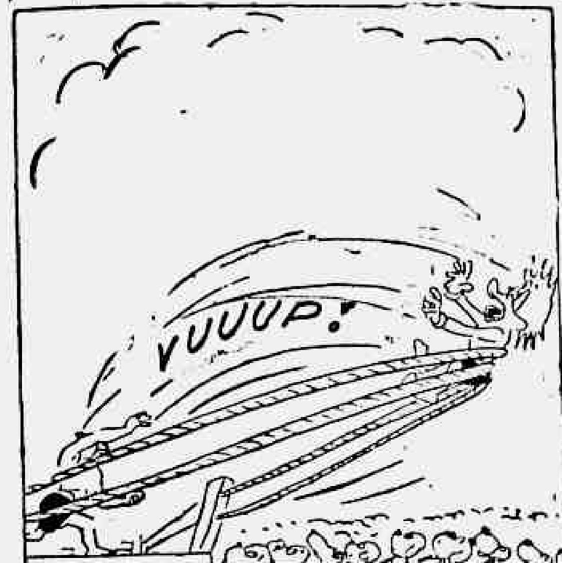


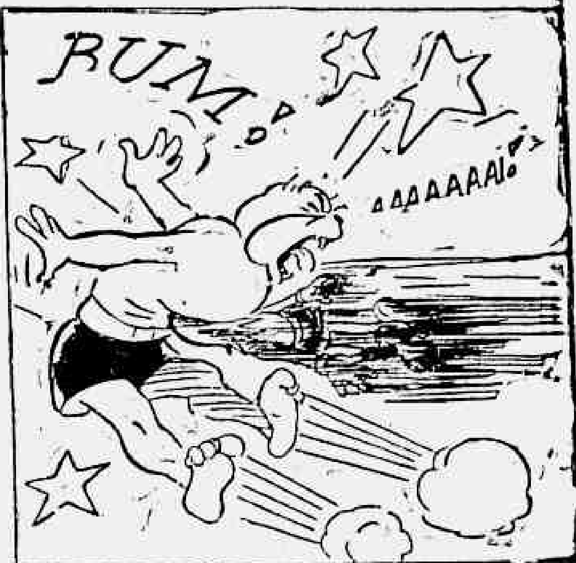


Meco-Meco — AS MULHERES São Assim...













Meco-Meco

A "PIADA" NÃO DEU RESULTADO...



